O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 29.0.
Mínima — 18.1.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Antes de atacar um abu-
-o, deve-se ver se é pos-
sível arruinar-lhes os ali-
cerces.
VAUV...

ANO 2 — N.º 231 Diretor: CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 26 SETEMBRO 1950

VOTOS EM TROCA DE COMIDA

Vozes da Cidade



Silverio Ceglia afirma aos seus intimos que o general Dutra mandou fazer o "negocio" do Banco Industrial Brasileiro (BIB) e que o sr. Ovidio de Abreu se havia recusado.

O Consul norte-americano no Rio tem de receber, um por um, segundo os regulamentos, os que pretendem "vistos" para ir aos Estados Unidos. Agora, as suas audiências estão repletas durante os próximos três meses. Tudo gente que vai buscar Cadillacs para um grupo que explora êsse tipo de "comércio" no Rio. Compram os dolares no câmbio negro, compram o Cadillac nos Estados Unidos e trazem já com destino marcado. Dá um lucro superior a quatrocentos por cento. Há rapazes e moças que fazem a viagem com a passagem e despesas pagas e mais dez ou vinte mil cruzeiros de gorgeta, para trazer Cadillacs.

O govêrno está sem lei que especificadamente proiba êsse negócio, que se faz abertamente. Mas não age porque não quer. Bastaria apurar a origem desses dólares.

—

No Parque Proletário da Gávea o administrador avisou aos moradores que não podem receber cédulas de Getulio nem do Brigadeiro. Sòmente de Cristiano, disse êle. Quem receber do Brigadeiro ou de Getúlio, êle toma a casa.

O caminhão do Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, vai aos domingos passar cinema ali. E para não perder a viagem faz a propaganda do sr. Cristiano Machado.

JOSE' DO RIO

O PADRE PESSOA DENUNCIA AS MANOBRAS DO GERENTE DO BANCO DO BRASIL E DE EUVALDO LODI EM BELO HORIZONTE

OS FAVELADOS MINEIROS E O JULGAMENTO DE DEUS, NA PALAVRA DO SEU VIGÁRIO

De Belo Horizonte, o padre Francisco Lage Pessoa, em cuja paróquia se encontra a grande favela chamada dos "Marmiteiros", na capital mineira, envia-nos a seguinte correspondência:

"Acaba de chamar-me um amigo para pedir a minha cooperação no seguinte: o gerente do Banco do Brasil desta cidade pretende fazer distribuições de víveres capazes de alimen tar eleitores na semana que restará até 3 de outubro. Antes, porém, no que toca à nossa zona, exige que se prepare uma lista, contendo ao certo o número e o nome dos cristianistas necessitados, entre os moradores da Vila S. Vicente de Paulo, antigos "Marmiteiros".

Respondi polidamente ao amigo que não contasse com êste pobre padre, e expliquei por que. Algo, porém, me diz: vai para o jornal, denuncia esta manobra ao público, antes que se consume a iniquidade, ou pelo menos se generalize.

200 VOTOS POR Cr$ 5.000,00

"Porque é uma iniquidade, sim, meu amigo e meus amigos. Primeiro que tudo — é o aspecto que salta à vista — o gerente do Banco do Brasil quer comprar

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1



"A luta que venci foi uma luta em defesa do regime" — diz à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Adauto Lúcio Cardoso

E' MENTIRA

O ENCONTRO Brigadeiro-Getúlio

— "Não há o menor viso de verdade nisso", declarou-nos o sr. Hamilton Leal, chefe do escritório político do Brigadeiro Eduardo Gomes, sôbre a nota, ontem publicada no "O Globo", anunciando um encontro do Brigadeiro Eduardo Gomes com o ex-ditador Vargas, encontro êsse que seria promovido pelo embaixador Oswaldo Aranha.

CARTA ABERTA AO PREFEITO

Meu caro senhor Prefeito,
Eu vi na matéria paga
Dos jornais, o manifesto
Que o senhor, num triste gesto
Leu na Rádio Nacional.
Lastimo sinceramente
Que um Prefeito tão preclaro
Ignore o texto, tão claro,
Do Código Eleitoral!

Não sabe o senhor Prefeito
Que, por Lei, é proibido
Falar bem só de um partido
Pelas ondas oficiais?
Pois, de fato, é covardia
Usar a Rádio, de graça,
Se um outro que o mesmo faça
Paga preços colossais!

Ao ler o seu manifesto,
Fazendo publicidade,
Fala em sua atividade
Em prol da população.
E julga (mas que inocência!)
Que seu mágico sistema
Resolveu cada problema
Desta São Sebastião.

Pensa o senhor, por acaso,
Que temos vida tranquila,
Transporte e carne sem fila,
Lutando de sol a sol?
E que o povo desnutrido
Essa gente favelada
Pode viver de tourada
E estádio de futebol?

Dizia o seu manifesto
Que o senhor, como prefeito
Tinha dever e... direito (!)
De querer retribuição.
E pedia o troco, em votos,
Como se a necessidade
De tratar bem da cidade
Não fôsse uma obrigação!

Ora nunca se viu tanto
Buraco na Zona Norte,
Onde garotos sem sorte
Pedem pão para comer.
Mas, amigo do "buraco"
Onde passa a noite inteira
O senhor, tanta sujeira
De certo não pode ver...

Ainda em tal manifesto
O senhor fala, ao seu jeito,
Contra o grave desrespeito
Que há na Câmara local.
E aponta os "seus" candidatos
(Que o povo se impressione!)
O Doutor do telefone
E o seu capanga pessoal...

Ora, ora, seu Prefeito,
E' bom calar, nesta altura
E tratar da Prefeitura
Como um bom prefeito, idôneo.
E quanto ao seu manifesto
Que o carioca não anima,
Que ponha uma pedra em cima
(Ou o Morro de Santo Antônio...)

ALVARO ARMANDO

Adauto venceu a batalha:

ADEMAR NÃO SERA' SENADOR PELO DISTRITO FEDERAL

4 X 2, O RESULTADO DA VOTAÇÃO No T. S. E. — A SESSÃO

Quatro a dois foi o resultado da votação, ontem, no Superior Tribunal Eleitoral, do recurso interposto pelo Partido Social Progressista contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral que negou registro à candidatura do sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo, a senador pelo Distrito Federal, e inelegivel, de acôrdo com o item I do artigo 139 da Constituição da República.

A SESSÃO

A sessão do Tribunal Eleitoral, que se estendeu por cinco longas horas, foi iniciada às 10,15 da manhã, sob a presidência do ministro Antônio Carlos Lafaiate de Andrada. Em seguida, teve a palavra o relator, ministro Ma-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

"ESPECIALISTAS" EM VITRINES...



Wilson Pereira Dias, de 22 anos, residente à rua do Rezende, 54, chamado "Saloba"; Domingos da Páscoa, de 25 anos, morador à rua do Manso, 48; e Osvaldo Norberto, de 18 anos, apelidado "Paulista", morador à rua do Nuncio, 48, associaram-se — todos com antecedentes na Polícia, — para o fim criminoso de "limpar" vitrinas de casas comerciais.

Um ficava vigiando; o segundo arrombava a cobertura da vitrine; o terceiro recolhia os objetos furtados.

Foram bem sucedidos, tendo sido assaltados, com êxito, entre outros, os estabelecimentos comerciais "Mercearia Tijuca", "Casa Leni", "Padaria Hadock Lobo" e "Galeria Duvivier".

Parte do produto desses furtos os larápios venderam por preços irrisórios ao "receptador" Gabriel Salim, empregado da casa comercial da rua da Alfandega, 356, propriedade de Aldo Faiad, o qual não ignorava o crime.

Presos por uma turma da Seção de Roubos e Furtos, Wilson, Domingos e Osvaldo acabaram confessando os assaltos, denunciando quem havia ficado com o produto do desonesto trabalho. Salim foi preso, e agora faz tôda fôrça junto ao detetive Malta, subchefe da Seção, para "ausentar-se" do processo, pois "receptação" tambem é crime, o que, obviamente, não conseguirá, pois já figura no ról dos acusados.

O Brigadeiro no R. G. do Sul

Visitadas 10 cidades gaúchas ontem — "Harmonizar o capital e o trabalho, é realizar a paz social"

Eduardo Gomes percorreu, no dia de ontem, dez cidades do interior riograndense do sul, iniciando a sua excursão em São Gabriel, onde lhe foi prestada magnifica recepção.

EM URUGUAIANA

Em Uruguaiana, o Brigadeiro depois de encarar as necessidades da região disse:

"Se formos levados, pelo voto livre e consciente dos brasileiros, à suprema direção do país, os vossos problemas, que são nacionais, hão de merecer o estudo e a solução que os int...

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 2

VITORIA DA MORALIDADE PUBLICA

DECLARAÇÕES DO SR. ADAUTO LÚCIO CARDOSO — ADEMAR DE BARROS USOU DE MEIOS DESLEAIS

Sôbre a rejeição do registro da candidatura do senhor Ademar de Barros, ontem confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral, ouvimos o sr. Adauto Lúcio Cardoso, autor da impugnação. Tendo participado, na véspera, de um comício em Jacarepaguá e assistido à sessão do Tribunal que confirmou a decisão tomada pelo Tribunal Regional Eleitoral, o prócer udenista já se encontrava em sua residência, abatido pelo cansaço.

"Venci uma luta em defesa do regime"

Declarou-nos o sr. Adauto Cardoso: "A luta que venci foi uma luta em defesa do regime. Ninguem ignora que os meus interesses eleitorais seriam, nitidamente, contrários à diminuição do número de candidatos. A frag-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

Onde você vai votar?

Amanhã daremos a primeira relação indicando, aos que nos consultaram, a seção onde votam.

PRESTES NO COLÉGIO SION

O eleitor Luiz Carlos Prestes, delegado do Kominform no Brasil está designado para votar na seção que funcionará no Colégio N. D. de Sion, no Cosme Velho.

Sem candidato ao Senado o PSP

O sr. Mozart Lago, abordado pela reportagem logo após a rejeição do recurso que interpôs ao Superior Tribunal Eleitoral contra a decisão do TRE negando inscrição ao sr. Ademar de Barros, candidato frustrado à senatoria pelo Distrito Federal, disse-nos que, sòmente depois de conversar com o governador paulista, é que poderia dizer se inscreveriam outro nome para concorrer à vaga de senador.

Negou, por outro lado, tivesse havido alguma ordem para descarregar a votação dos eleitores do PSP nas candidaturas dos srs. João Alberto e Alencastro Guimarães, candidatos respectivamente pelo PSD e PTB.

VIOLÊNCIAS NA CENTRAL

TRANSFERIDOS OS BRIGADEIRISTAS

Esta manhã, no Rodoviário e noutras seções da Central do Brasil, houve cenas comoventes, quando se tornou conhecido o ato do sr. Jurandir Pires Ferreira (candidato condenado pela LEC), transferindo para longe os funcionários que êle sabe apoiarem a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

GUERRA AOS "CAMELOTS"



Os "Dois Grandes", o prefeito Mendes de Morais e o Chefe de Policia, conferenciam. Assuntos transcendentais, naturalmente, como aquele da declaração de guerra a êsses "grandes criminosos, os camelots".

Diariamente, várias turmas do DFSP, com a colaboração de vigilantes municipais, saem à cata dos "criminosos", prendendo-os onde os encontram. Depois, é o regresso à Chefatura de Policia, trazendo os presos e os "troféus" da inglória batalha: maçãs, pentes, balas (de chupar), agulhas, etc. Vinte, trinta homens são metidos no xadrez comum, sob grades e sem nenhuma cobertura, expostos ao sol e à chuva, dia e noite, ao lado de ladrões e outros criminosos comuns.

Finda a tarefa de cada dia, o policial tem uma diária de cem cruzeiros, saida evidentemente dos cofres municipais.

Melhor seria que a Policia cuidasse dos assaltantes, os verdadeiros criminosos, e a Prefeitura cuidasse de limpar as ruas do lixo que, dia a dia, vai enchendo logradouros públicos.

Assim, ambas as Repartições estariam cumprindo seus precipuos deveres e prestando reais serviços à população.

LEIA HOJE:

Página 2
Cap XXIII de "A Grande Ilusão", romance de ROBERT PENN WARREN.

— — —

Página 4
"Fascista na Maçonaria", artigo de CARLOS LACERDA. "O Golpe Baixo", artigo de GUSTAVO CORÇÃO.

— — —

Página 5
Declarações de Osvaldo Aranha. Depoimento do sr. Waldemar Ferreira sôbre a atuação de Cristiano Machado na Revolução de 1932.

— — —

Página 10
Suplemento de Economia. Artigo de JUVENILLE PEREIRA: "Paradoxos da Atual Conjuntura Econômica do Brasil"

Amanhã, a nova lista da LEC

Centenas de candidatos à última hora respondem ao questionário — Nota da Curia Metropolitana desfazendo confusão — Um só nome e um só partido condenados

Sòmente amanhã será conhecida a lista suplementar da LEC, contendo os nomes dos candidatos retardatários que só à última hora, responderam ao questionário formulado por aquela entidade. Ontem à tarde, quando se expirava o prazo, centenas de candidatos a deputados e vereadores procuraram o sr. Vieira Coelho, pelo que novos nomes tiveram que ser incluidos, retardando-se, assim, a divulgação da nova lista.

NOTA DA CURIA METROPOLITANA

A Cúria Metropolitana distribuiu hoje a seguinte nota:

"Em face da confusão existente

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

AO ELEITORADO CATÓLICO

Uma nova campanha de falsários

Dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar da Diocese, comunicou-nos que tem recebido avisos de diversas casas religiosas, e de várias famílias, de telefonemas tendenciosos, procurando dar instruções sôbre o próximo pleito, em que procuram prejudicar determinada candidatura. Assim, abusando do nome de autoridades eclesiásticas, os falsários aconselham a "não votar no brigadeiro Eduardo Gomes".

Aquela autoridade, fazendo-nos esta comunicação, deseja alertar o eleitorado católico contra tais telefonemas, que são abusivos, desde que, em absoluto, não existem tais instruções.

Prezado leitor

Continuamos a dar-lhe maiores esclarecimentos sôbre as eleições do dia 3 de outubro.

Aqui no Rio, como em todo o Brasil, os trabalhos se iniciarão às 8 horas da manhã. Em cada seção votarão 50 eleitores no mínimo e 400 no máximo. A última distribuição de senhas se fará às 17 horas, hora em que se cerrarão as portas. Quer dizer, só receberá senha o eleitor atrasado que estiver na seção às 17 horas. Quem chegar depois dessa hora, não vota.

Há alguns casos previstos em lei para eleitores que têm prioridade, isto é, têm o direito de votar assim que cheguem às respectivas seções. São êles: 1) os cidadãos de idade avançada; 2) os enfermos; 3) as senhoras grávidas; 4) o juiz eleitoral da Zona, e seus auxiliares de serviço (§ 1.º, art. 87 do Código Eleitoral).

O REDATOR DE PLANTÃO

Comissão de Engenheiros no Catete



Acompanhando o sr. Luiz Onofre Pinheiro Guedes, presidente do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, esteve ontem no Palácio do Catete uma grande comissão de engenheiros, arquitetos e agrônomos, que ali foi para entregar ao presidente da República, um memorial contendo as reivindicações daquelas classes. Recebidos pelo Chefe do Govêrno, discursou, para fazer entrega do referido documento, o chefe da comissão, sr. Pinheiro Guedes, que explicou a situação em que se encontram os profissionais ali presentes, diante do desequilíbrio econômico atual. O clichê acima fixa um flagrante dos engenheiros em companhia do presidente da República

SEU TRIBULINO de ama-sêca

Por HILDE WEBER







POR QUÊ?

Vive o carioca a se queixar das inúmeras faltas ou deficiências dos serviços públicos que são o tormento da sua existência. A falta d'água, a condução deficiente, a sonegação da carne ou a majoração do seu prêço, a falta de policiamento ou a arbitrariedade das autoridades policiais, tudo isto faz com que a existência do carioca seja um contínuo reclamar. Um lamuriar perene. Sábado chegaram à nossa redação várias reclamações sôbre as enchentes em várias ruas motivadas pelas chuvas dêstes dias. As rêdes de águas pluviais entupidas, em diversos logradouros públicos. Por que a Prefeitura, que tem à frente um prefeito que vive a fazer propaganda das suas obras, não providencia uma revisão da rêde de águas pluviais, a fim de impedir que a cidade seja inundada por qualquer chuva que caia!

Por que?

VIDA SINDICAL

Associação dos Servidores do Porto — Assembléia amanhã, às 18 horas, quando serão tratados assuntos relativos à questão do aumento de salários. A reunião será à avenida Rio Branco, 157 — 1.° andar.

Sindicato dos Empregados no Comércio — Assembléia geral amanhã, às 20 horas, para leitura, discussão e aprovação da ata anterior, previsão orçamentária e outros assuntos de interêsse da classe.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares — Estão sendo convidados os associados para uma assembléia amanhã, dia 26, às 15 horas, para tomarem conhecimento da decisão do Tribunal Regional, no tocante à revisão do dissídio coletivo proferida em 16 de agôsto do corrente ano.

Motoristas, Despachantes e Trocadores de Onibus — Reunião às 16 horas de hoje, na Praça Saenz Pena, n. 685, a fim de tratar do pagamento dos aumentos decididos pelo T.S.T.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante — Sessão solene hoje, às 19 horas, para posse dos novos diretores e membros do Conselho Fiscal. A reunião será à avenida Rio Branco, 20 - 11.° andar.

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga — Assembléia Geral Ordinária, dia 29 do corrente, às 17 horas, a fim de tratar de assuntos constantes da Ordem do Dia.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açucar, Doces e Conservas — Movimentam-se os trabalhadores na indústria de doces e conservas, no sentido de obter um aumento de salários na base de oitenta por cento.

Quatro cadáveres em busca de túmulo

Ao findar a grande guerra, as tropas norte-americanas acharam os ataúdes com os restos mortais do marechal Hindenburg e sua esposa, e os de Frederico I da Prussia e seu filho Frederico o Grande, que os nazistas esconderam prevendo que a Alemanha voltaria um dia aos ideais derrotados. Como arrebatar à propaganda nazista do futuro aquêles restos?

Em Seleções de Setembro, que acaba de sair, se revela como os aliados resolveram o problema.

No mesmo número leia o resumo do livro "Nasci no Paraíso" em que se conta a vida despreocupada e feliz dos habitantes de uma ilha do Pacífico, além de mais de 20 outros artigos de palpitante interêsse e atualidade.

Conivente a Polícia

História mal contada sôbre o furto do automóvel que transportou os criminosos — Localizado e ouvido o proprietário do carro 1-05-89

A medida que as horas passam, a polícia acha mais "complicado" o segredo de Polichinelo que é o crime da avenida Princesa Elisabete, onde foi gravemente ferido a tiros o motorista Alfredo Alves Barreto. O criminoso foi um dos ocupantes do automóvel particular chapa 1-05-89, conforme o testemunho geral.

O mais estranho de tudo é que, decorridos quase três dias após a perpetração do crime, e de posse a Polícia do nome do proprietário do automóvel 1-05-89, Joaquim José de Barros, continua completamente ignorada a autoria. Até às últimas horas da noite de ontem o dono do carro em foco não havia sido convidado a prestar esclarecimentos. Igualmente o vigilante municipal 1542, **que seria testemunha do delito, não foi intimado ou convidado a depor. Do mesmo modo o médico que, ainda no local do crime socorrera a vítima, também não foi procurado pelas autoridades.**

Nossa reportagem esteve apurando **a respeito das estranhas circunstâncias que cercam o atentado contra o motorista.** Revelações podemos fazer, agora, em **conseqüência de nossa atividade profissional. Vejamos:**

1. **O crime foi cometido pouco antes das 15,30 horas de sábado; o proprietário do automóvel 1-05-89, sr. Joaquim José de Barros, só apresentou queixa às 16 horas; portanto, mais de meia hora depois do atentado;**

2. **Nossa reportagem, entrevistando-se com o sr. Joaquim José de Barros, em seu estabelecimento comercial, à rua da Harmonia, observou o seguinte: o sr. Joaquim manteve-se nervoso durante toda a conversa, mostrando-se mesmo receoso; que, apesar do carro ter desaparecido às 11 horas de sábado, só às 16, como dissemos, é que resolveu notificar a Delegacia distrital do 11.° DP; que, como justificativa do atraso, os empregados do negociante alegam que, sendo sábado, houvera muito serviço; que está inocentemente à espera de que alguém, ou ladrão, lhe devolva o carro; que apesar de sua crítica posição no caso, pois é o dono do automóvel que transportou os agressores do chofer, não** foi chamado nem ouvido pelas autoridades; que não parece muito preocupado com o furto do seu automóvel, dando a impressão que o que lhe causa apreensão é estar metido numa camisa de 11 varas; que os empregados do negociante parecem muito mais nervosos que o patrão, tendo aparteado a entrevista precipitadamente mais de uma vez; que o negociante, ao lhe ser perguntado se tinha amigos ou parentes na Polícia, não respondeu, vindo a resposta negativa de um dos empregados, em aparte inesperado.

NEGLIGÊNCIA

A negligência das autoridades do 2.° Distrito, no caso, é evidente. Em outras circunstâncias, teriam diligenciado muito mais rapidamente, e talvez já estivesse tudo esclarecido. A própria declaração dos agressores do motorista, segundo antes de alvejar a vítima, não deixam dúvidas sôbre a identidade de seus autores. Um deles exibiu uma carteira vermelha, distintivo policial. E seria difícil crer que ladrões de automóveis parassem ostensivamente numa bomba de gasolina, quatro horas após roubarem o carro.

HISTÓRIA MAL CONTADA

A Polícia não apurará o caso se não quiser, como assinalamos na edição de ontem. A história contada pelo senhor Joaquim, que parece mesmo um pacato chefe de família, com seus cinco filhos menores, não evidencia estar completa e convincente. Falta-lhe algumas peças, indispensáveis à sua compreensão e entendimento claro.

Mas, se as autoridades continuarem se comportando do modo narrado em face de um crime da espécie, a reportagem procurará a explicação que a Polícia não quis, e confundiremos criminosos e seus protetores, na execração pública.

Tentamos, pela última vez, algum esclarecimento no 2.° Distrito sôbre o caso. O comissário de Serviço, doutor Franco, respondeu-nos: "Não sei de nada". Perguntamos pelo delegado: "Ainda não chegou".

Cédulas dos candidatos udenistas

Os eleitores da UDN e os do Brigadeiro Eduardo Gomes devem procurar as cédulas dos candidatos em que vão votar na sede da UDN, rua México número 3 4.° andar, na sede da UDN do Distrito Federal, rua da Assembléia, 51 - 5.° e nos centros eleitorais da UDN e nas bancas da UDN já instalados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

periores da coletividade reclamam urgentemente."

EM SANTANA DO LIVRAMENTO

No comício realizado em Santana do Livramento, o candidato udenista referiu-se às atividades do povo que se dedica, principalmente, à criação do gado e, concluindo, afirmou:

"Um govêrno zeloso do bem-estar de todos os seus concidadãos, não poderá relegar a plano secundário o amparo à imensa classe dos trabalhadores das cidades e dos campos, obreiros anônimos da grandeza do Brasil.

Harmonizar o capital e o trabalho, é realizar a paz social.

No leal entendimento entre empregadores e empregados, no respeito religioso de direitos e deveres recíprocos, no paulatino aperfeiçoamento das franquias trabalhistas, nos cuidados da terra, nas garantias do capital, na exploração das riquezas minerais, no desenvolvimento dos transportes, no abastecimento dos mercados internos de consumo, que se traduz no barateamento da vida, na higidez e educação dos brasileiros, na conjugação de todos êsses fatores, construiremos em bases sólidas o edifício da nossa prosperidade, recuperando o largo tempo perdido pelas crises e incompreensões que perturbaram o país."

BANCO DE CREDITO RURAL

Falando aos "lutadores típicos da fronteira", o povo de Bagé, Eduardo Gomes assinala seus principais reclamos e problemas, focalizando a questão da pecuária, apontando soluções como a criação do Banco de Crédito Rural, operando com taxa razoavel de juros à longo prazo além da instalação de grande frigorífico.

MEDIDAS DE AMPARO AO HOMEM DO CAMPO

Acentuou que o homem do campo necessita do amparo do govêrno, ao qual incumbe dar estradas, pontes, escolas, assistência social e técnica — medidas, enfim, capazes de evitar o êxodo do trabalhador rural para os grandes centros, problema cada vez mais grave que se faz sentir por todas as regiões do país.

IMPORTANTE ESCOADOURO DA PRODUÇÃO

Na cidade do Rio Grande, depois de dizer que a cidade como que surgida do seio das ondas é um atestado insofismavel da capacidade realizadora do seu povo, assinala a sua importância como escoadouro da produção variada e opulenta daquela região.

O PARQUE INDUSTRIAL

Refere-se, outrossim, ao parque industrial que transforma com perfeição técnica a matéria prima oferecendo ao consumo produtos altamente reputados.

CONSTRUÇAO DE CASAS POPULARES

Diz, mais adiante, que "o aperfeiçoamento das franquias trabalhistas, não basta. As classes de pequenos recursos econômicos, lutam aqui com uma angustiante crise de habitação que é imprescindível combater e eliminar.

Devemos construir mais e mais casas populares, sólidas e confortáveis, por preços acessíveis e em consonância com o padrão salarial do operariado riograndino.

Compete à União Federal, por intermédio da entidade especializada que organizou e mantém, enfrentar decisivamente o problema e solucioná-lo de forma acertada e definitiva."

Prosseguindo viagem, o Brigadeiro Eduardo Gomes partiu para Pelotas onde, em contato com o povo daquela cidade, teve ocasião de verificar os problemas que mais urgentemente reclamam solução. Entre êsses, a questão da pecuária e da agricultura, ressaltando o dos transportes que indicam a urgência de melhorar e conservar as rodovias que dão acesso a Pelotas, permitindo o intercâmbio dos produtos daquêle com os municípios vizinhos.

A QUESTAO DO ENSINO

Abordou, também, a questão do ensino, afirmando que é fácil compreender o amparo que tais organizações devem receber.

Finalizando, recordou uma frase do general Osório — "E' fácil comandar homens livres. Basta apontar-lhes o caminho do dever".

CAXIAS

Em Caxias, dissertou sôbre a cultura vinícola, acentuando que: "Todos os anos, por ocasião da data maior das vindimas, as populações mais afastada dêste município não são insensíveis — nem podem sê-lo — à festa do vosso labor econômico. Vir à Caxias; sentir a trepidação do eu comércio, o aperfeiçoamento das suas indústrias; tomar conhecimento da linha ascendente dos depósitos bancários, atestando a riqueza crescente dos homens que aqui mourejam, vale pela rápida aquisição de ensinamentos práticos e honrosos de pertinácia, inteligência e capacidade. O vosso país de origem e a pátria que adotastes podem orgulhar-se do vosso trabalho. Em cada ano que passa juntais novos louros às vossas conquistas industriais. Por isso mesmo, tendes o direito de examinar as soluções que a política oferece, nas ocasiões em que há substituição de mandatos. Artífices de uma economia modelar, é natural que queirais saber a que mãos irão parar as rédeas dos govêrnos, qual a ação administrativa que vos espera. Falando-vos esta linguagem, não pretendo acenar-vos com milagres. Se os votos dos nossos concidadãos nos levarem à suprema magistratura da República, comprometemo-nos, sim, a examinar honestamente e com o melhor interêsse os problemas de cuja solução depende a vossa prosperidade, a que resulta da conjugação do trabalho individual, com a atuação dos governos. Não pretendemos o privilégio da sinceridade. Mas podemos tranquilamente volver os olhos pelo caminho andado.

SATISFAÇAO DAS RAZOAVEIS ASPIRAÇÕES

Caracteres forjados na escola do trabalho, é justo que aguardeis dos poderes públicos a satisfação às vossas razoáveis aspirações. Como não vos falta o sentido da medida, as realizações que pleiteais devem ser as do interêsse público. Não se compreende que um núcleo de progresso como o vosso deixe de encontrar éco às suas vozes autorizadas. Sois chefes e operários. Tendes, medido e apurado, o senso da justiça: Sentimo-nos felizes junto de vós. O nosso trabalho profissional nas Rotas Aéreas, aproximando as populações, permitindo contatos constantes entre irmãos afastados pela vastidão do território, visou sempre estabelecer facilidades para os que desejam a nossa pátria grande, forte, respeitada".

SÃO LEOPOLDO — COLONIZAÇAO ALEMA

O último discurso foi pronunciado na cidade de São Leopoldo. Ali, Eduardo Gomes recordou a colonização alemã e o impulso que a localidade tomou com o plantio de cereais, frutas, eucaliptos, florestas de rendimento, cuidando das pastagens além de organizar uma grande indústria variada de couro, ferro, aço, metais, lãs, borracha, papel, cimento, cordas e fios, bebidas, cerâmica, tanino e produtos químicos e vários outros fatores que representam a capacidade e a larga visão dos realizadores.

PROPRIEDADES RURAIS

Lembra a vantagem das pequenas propriedades rurais demonstrada pelos habitantes de São Leopoldo, e fala, a seguir, sôbre o problema da energia elétrica dizendo que urge seja solucionado.

O EXEMPLO NAO CAIU EM TERRA ESTERIL

Concluindo, disse Eduardo Gomes: "Quem visita esta bela cidade não se pode furtar a um instante de recolhimento, ante o monumento em que quisestes perpetuar a memória dos primeiros colonizadores, pondo em relêvo o vigoroso líder que os orientou e conduziu pela vereda das realizações, que formam a sua merecida glória. E' justo e natural o vosso espírito de fidelidade aos heróis da cruzada construtora, da jornada imortal. O exemplo não caiu em terra estéril. Numa sucessão de valores morais, conscientes das suas responsabilidades, os homens se foram rendendo nos postos do bom combate pelo aumento e pelo aperfeiçoamento da produção, sem esquecer o núcleo inicial. A semente, caída em solo fecundo, germinou, floriu e frutificou na radiosa atualidade de que vos podeis, com justiça, orgulhar. De mim, que estou, pela segunda vez, palmilhando em tantas direções os quadrantes da pátria, devo afirmar-vos o meu orgulho de brasileiro, falando a brasileiros que tanto têm feito por merecer dela tôdas as gratidões."

MA' SORTE DE UM LADRÃO...

O comissário Hermes Machado, chefe da Seção de Vigilância do DFSP, fazia uma refeição na Taberna Atlântica, em Copacabana, quando teve sua atenção despertada pelos protestos teatrais que eram feitos por um jovem de fisionomia simpática. Declarava êle que "aquilo" era um humilhação, em se tratando de um filho do "cel. Pimentel"... "Aquilo" era sòmente o seguinte: comera e bebera à vontade. Depois chamara o garçon e confessara altivamente: "não tenho um niquel". E como o gerente reclamasse o pagamento, pusera-se a esbravejar, alegando seu parentesco com "alta figura do Exército". Por fim, o caloteiro percebendo que iam chamar a Rádio-Patrulha, ameaçou quebrar o estabelecimento.

A essa altura o comissário interveio, reconhecendo no jovem desordeiro nada mais nada menos que um ladrão vulgar, Milton Alves de Sousa, com 20 anos de idade, que diz residir à Avenida Copacabana, 646. Milton já cumprira pena por furto e fôra processado por crime de violação de domicílio.

Identificado, o larápio mudou de tom e foi direto para a Polícia Central, onde lhe indicaram um xadrez, sendo ali fotografado por nossa reportagem.

VIDA ESCOLAR

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — Realiza-se amanhã, dia 27, na sua sede, à rua Augusto Severo n. 4, uma sessão promovida por essa entidade em conjunto com a Sociedade Brasileira de Geografia, em prosseguimento às comemorações pelo transcurso do primeiro centenário da elevação do Amazonas à categoria de província.

Escola Fluminense de Medicina Veterinária — Será prestada hoje, às 20 horas, em sessão solene uma homenagem póstuma ao falecido professor Vital Brasil.

União Fluminense dos Estudantes—Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, a posse da nova diretoria da União Fluminense dos Estudantes e membros do Tribunal dos Estudantes Fluminenses.

Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil — O Diretório Central de Estudantes realizará hoje, às 20,30, uma reunião extraordinária para tratar de vários assuntos, inclusive eleições.

O comício do dia 30

Deverão falar no comício de encerramento da campanha do Brigadeiro, no próximo dia trinta, na Esplanada do Castelo, apenas cinco pessoas: os srs. Otavio Mangabeira, Milton Campos, Oswaldo Aranha e mais um representante dos Estados do Norte cujo nome ainda não foi revelado. Encerrando discursará o Brigadeiro.

LEIAM AMANHÃ o Suplemento **TRIBUNINHA**

DÊ O SEU PALPITE

ELEITO: ....

SEGUNDO: ....

TERCEIRO: ....

QUARTO: ....

Do leitor ....

residente ....

Em virtude de dificuldades de ordem técnica deixamos de publicar ontem o "cupão" referente a êste concurso. Hoje aqui está êle.

Já recebemos uma boa quantidade de palpites e amanhã publicaremos os resultados oferecidos pela primeira apuração.

Para participar do certame, basta recortar o "cupão" acima, preenchê-lo e enviá-lo à TRIBUNA DA IMPRENSA, concorrendo assim, ao prêmio oferecido: um excelente cronômetro de ouro.

As classes produtoras e o horário dos bancos

S. PAULO, 26 (Asapress) — **Está causando apreensão no seio das classes produtoras dêste Estado o contrato coletivo de trabalho assinado pelos sindicatos dos Bancos e dos Bancários desta capital, e determinando sôbre o horário de funcionamento das casas de crédito, no segundo período do dia.**

Tornando público o seu ponto de vista contrário à homologação a Associação Comercial de São Paulo, a Federação de Comércio do Estado de São Paulo, o Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a Sociedade Rural Brasileira, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, a Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo, a Bolsa Oficial de Valores do Estado de São Paulo e a Bolsa de Cereais de São Paulo, expressando seus sentimentos enviaram um telegrama ao sr. ministro do Trabalho a respeito.

O "rapa" provoca conflito, na Estação Pedro II

O "rapa" continua praticando violências contra o povo.

Ontem, à tardinha, na Estação Pedro II, uma multidão revoltou-se com a atitude dos guardas que compunham um carro "Rapa" da Prefeitura. Alguns elementos exaltados atiraram pedras e outros procuraram agredir os vigilantes.

Um dos guardas sacou do seu revolver e fez diversos disparos. Houve pânico e correrias. Em seguida, o "rapa" zarpou a tôda velocidade, abandonando o local do crime.

Dois choques da Polícia Especial compareceram à praça Cristiano Otoni, aguardando os acontecimentos. A chuva que caía porem, dispersou o povo ajuntado e fez retornar as guarnições da P.E. aos seus quartéis.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 23

O tempo esclarecerá as coisas

— Tentaram passar por cima de mim. Acharam que eu faria o que me mandassem, e tentaram passar por cima de mim como se eu fôsse um capacho.

Descansando a costura sôbre o colo, Lucy observou:

— Ora, meu bem, de qualquer maneira não interessava mais a você estar metido com êles. Não depois que descobriu que eram desonestos e sem escrúpulos.

— Tentaram passar por cima de mim — repetiu, carrancudo, virando na cadeira o corpo pesado — Como se eu fôsse um capacho.

Willie — disse ela, inclinando-se um pouco — Êles seriam patifes mesmo se não houvessem tentado passar por cima de você.

—Mas êle não lhe prestava muita atenção.

— Seriam patifes, não seriam? — perguntou, num tom que devia ser tão paciente quanto o que ela empregava na classe.

Continuou a observar-lhe o rosto, que parecia estar se retraindo dela, de mim e da sala, como se na realidade não lhe estivesse ouvindo a voz, mas estivesse atento a outra coisa — a um sinal talvez, vindo de fora, da escuridão por trás da cortina da janela aberta.

— Não seriam? — insistiu, puxando-o de volta ao quarto e ao circulo de luz suave que vinha da lâmpada sôbre a mesa, onde estavam a grande Bíblia e o álbum. O bojo da lâmpada era de porcelana, com violetas pintadas.

— Não seriam? — e antes que êle respondesse surpreendi-me a escutar o som sêco, repetido e estúpido, produzido pelos grilos na escuridão da grama.

Então êle respondeu:

— E', é, seriam patifes, sim. — Endireitou-se na cadeira com o movimento irritado de alguém a quem cortaram o fio do pensamento.

Depois aprofundou-se novamente em sua meditação. Lucy levantou confiantemente a cabeça, num movimento de pássaro, como se acabasse de me provar alguma coisa.

A luz da lâmpada lhe iluminava o rosto, mas eu sabia que parte do brilho que havia nele vinha do interior, como se a própria carne possuísse uma delicada, serena e inextinguível fosforescência natural.

Bem, Lucy era uma mulher, e portanto deve ter sido maravilhosa como o são as mulheres em geral. Virou o rosto para mim com uma expressão que parecia dizer: "Viu? Eu lhe disse que era isso". Nêsse meio tempo Willie continuava sentado, mas seu rosto parecia estar novamente se retirando para a distância que não era distância mas que era, por assim dizer, simplesmente êle próprio.

Lucy cosia agora, conversando comigo enquanto olhava para o pano. Depois de algum tempo Willie se levantou e começou a andar para baixo e para cima, com o cacho caído sôbre os olhos. Continuou a fazê-lo enquanto Lucy e eu conversavamos. Não era muito agradável, aquêle vai-vem numa extremidade do aposento. Finalmente Lucy levantou os olhos da costura e disse:

— Mem beu...

Willie parou de andar e voltou a cabeça para ela; a mecha caída sôbre a testa dava-lhe o aspecto de um cavalo bravio encurralado num ângulo da cercadura do pasto, com a cabeça um pouco abaixada e a crina jogada para a frente, entre as orelhas. Os olhos a um tempo desesperados e espertos observam o camarada que se aproxima com o bridão, e o animal está prestes a empinar.

— Sente-se, meu bem — continuou a moça. — Assim faz-me ficar nervosa. Você é como Tommy, não pode ficar quieto.

Riu-se e êle se aproximou para sentar-se com um sorriso desapontado. Tinha a sorte de ter uma mulher tão boa. Mas também tinha a sorte de ter o delegado e Dolph Pilsbury, que sem o saberem, lhe estavam prestando um favor. Também Willie não sabia naquele momento que êles eram a sorte. Talvez sua parte essencial soubesse disso o tempo todo mas não o houvesse comunicado às outras partes menos importantes. Também é possível que tipos como Willie Stark nasçam independentes da sorte, boa ou má, e a ela, que nos fez o que somos, não tenha nada a ver com êles, pois são o que são desde que nascem até que morrem. E se êste é o caso, então a história de sua vida é um processo de descobrir o que realmente são, e não, como acontece com o comum dos mortais, filhos da sorte, um processo se tornarem o que quer a sorte. E se for isso mesmo, então Lucy não era a sorte de Willie. Nem seu azar. Era apenas parte do ambiente no qual se desenvolvia o processo da descoberta do verdadeiro Willie.

Mas, para me exprimir vulgarmente, o delegado e Pillsbury eram parte da sorte de Willie. Eu não sabia disso nessa noite em casa do velho e nem quando voltei à cidade para entregar minha história a Jim Madison. Bem, Willie começou a aparecer no "Chronicle" como o rapaz heróico que não abandona um navio em chamas, ou o outro que fecha com o dedo o buraquinho do dique para impedir uma inundação. — Um rapaz que responde "Posso" quando o Dever lhe murmura: "Deves". O "Chronicle" estava revolvendo mais e mais histórias de roubalheiras nos conselhos municipais de todo o Estado. Apontava o dedo, com fino escárneo e reprovação, por todo o mapa. Comecei então a compreender a significação do que estava acontecendo naquele mundo de razões muito acima da escrivaninha de Jim Madison; apanhei o brilho daquelas asas diáfanas de espíritos e ouvi os murmúrios das leves vozes de anjos. Em resumo: a feliz harmonia da máquina estadual pertencia ao passado, e o "Chronicle" estava desmantelando a sub-estrutura municipal da maquinária.

Estava começando por ali, experimentando o caminho, preparando palco e cenário para o espetáculo principal. Não foi muito difícil. Em geral os homens do interior nos conselhos municipais são muito espertos, conhecem todos os truques e é difícil apanhá-los em falta, mas essas máquinas já estavam trabalhando há tanto tempo sem encontrar uma oposição séria, que se achava corrompida pela facilidade. Não se incomodavam mais em ser cuidadosos. Por isso o "Chronicle" estava dando um bom espetáculo.

Mas Mason City foi a Prova Número Um por causa de Willie. Êle emprestou à história sórdida um toque de drama. Tornou-se simbolicamente o orador de uma população de homens honestos cujas línguas estavam amarradas. E quando Willie foi derrotado nas eleições do Município de Mason, o "Chronicle" publicou sua fotografia, e sob ela a legenda: "Ainda tem fé". Publicaram também a declaração que Willie me fizera quando voltei a Mason City depois das eleições. Era a seguinte:

"Certamente admiro o trabalho limpo que fizeram. Vou voltar para a fazenda de papai, ordenhar as vacas e estudar um pouco mais de Direito, pois parece que vou precisar dêle. Mas ainda tenho fé no povo de Mason. O tempo esclarecerá as coisas".

Eu fôra lá para ouvir o que êle tinha a dizer, mas não houve necessidade de chegar até à fazenda. Encontrei-me com Willie na rua. Estava fazendo uma cêrca e viera à cidade para comprar material. Trazia um velho chapéu preto de feltro e um macacão que lhe caía atrás, dando-lhe o aspecto de um garotinho sorridente.

Fomos à farmácia para tomar uma coca-cola e paramos em frente ao balcão de refrescos. Coloquei meu bloco em frente a Willie, ao lado do chapéu velho, e dei-lhe um lápis. Umedeceu a ponta na língua e fixou os olhos como se se estivesse preparando para fazer contas de somar no quadro negro. Depois encostou-se ao mármore, com o macacão a formar um saco atrás, e escreveu a declaração com letra grande redonda e feia.

— Como vai Lucy? — perguntei.

— Muito bem — respondeu — Gosta de lá e faz companhia a papai. Está contente.

— Ótimo.

— Também estou — continuou, sem me olhar, mas observando seu próprio rosto refletido no grande espelho em frente. — Estou muito contente com o rumo das coisas.

O rosto que o espelho refletia era sardento, carnudo e coberto por pele fina; estava calmo e puro sob a mecha caída como o de alguém que, tendo subido à última elevação, olha a estrada comprida e reta que o levará ao seu destino.

Um Dia no Mundo

Seul caiu em poder das fôrças da O.N.U. prosseguindo o avanço em tôdas as frentes. Perante a Assembléia Geral das Nações Unidas o sr. Ernest Bevin acentuou o desejo de manter a amizade com a China através de tôdas as vicissitudes, de fortalecer a Alemanha Ocidental (sem aludir expressamente a compromissos de rearmamento), mantendo os pontos de vista clássicos do Ocidente quanto ao controle de energia atômica, (Plano Baruch) à Coréia e Formosa.

Salazar e Franco estão reunidos na cidade espanhola de Santiago de Compostela. Tudo leva a crer que se trata de um pacto militar completando o tratado ibérico permitindo (ou tentando permitir) à Espanha integrar-se indiretamente no Pacto do Atlântico. Trata-se de dar à Espanha nazista um passaporte para as organizações democráticas. "As fronteiras de Portugal estão nos Pirineus", disse Salazar numa "entrevista para o mundo" que acaba de chegar agora com lentidão e cansaço a Santiago de Compostela. Franco foi nomeado desde outubro último Comandante do Exército Português (enquanto Carmona mero e decorativo general do exército espanhol) para dar bem a noção da ausência de fronteiras, e de autonomia das fôrças armadas dos dois países — o que só pode beneficiar à Espanha. Se a antiga democracia portuguesa tivesse feito coisa similar seria acusada de traição. A esta frontal negação das mais profundas, patrióticas e justas apreensões do povo português em face de Madrid, hoje, chama-se — nacionalismo.

A Dinamarca mostra-se favorável à criação de um exército comum de defesa da qual participaria a Alemanha Ocidental.

O processo oral do caso relativo ao direito de asilo que divide a Colômbia e o Peru (sôbre o asilo concedido pela embaixada da Colômbia no Peru ao sr. Victor Haya de la Torre), abriu-se esta manhã em Haia. Depois de 15 de novembro será pronunciada a sentença.

O terrível acidente ocorrido hoje na mina de carvão de Cresswell (Inglaterra) atingiu aproximadamente a noventa mineiros.

Regressando à Coréia damos aos nossos leitores a notícia da última hora: junção das duas frentes, o que significa situação desesperada para os norte-russeanos, para dizermos como um humorista inglês que se ocupa de vez em quando de política internacional.

Paulo de Castro

Oficialmente anunciada a libertação de Seul

Operações de limpeza — Os comunistas estão em desesperada retirada para o norte — Comunicado de Mac Arthur

TOQUIO, 26 (Associated Press) — O general Mac Arthur anunciou oficialmente a libertação de Seul, que permaneceu três meses sob domínio comunista. Entretanto, uma fôrça calculada em 5.000 comunistas continua resistindo desesperadamente aos aliados, entrincheirada em vários pontos fortificados da cidade.

OPERAÇÕES DE LIMPEZA EM SEUL

TOQUIO, 26 (Associated Press) — A tática empregada por Mac Arthur nas operações da Coréia começou a dar resultados superiores ao que era previsto.

Realmente, apenas 11 dias após o sensacional desembarque aliado no pôrto de Inchon, as fôrças aliadas conseguiram libertar Seul, centro de todo o sistema de comunicações da Coréia do Sul, defendida por uma fôrça comunista calculada a princípio em 100.000 homens. A maior parte dessa fôrça abandonou a cidade ante a pressão das tropas aliadas, e ali sòmente permanecem uns 5.000 homens da Coréia do Norte, que estão sendo caçados de rua em rua e de casa em casa. Neste momento, segundo os últimos informes aqui recebidos, os cintingentes da ONU estão procedendo a operações de limpeza contra os remanescentes comunistas que ainda defendem vários pontos fortificados de Seul.

FOGEM OS COMUNISTAS

TOQUIO, 26 (Associated Press) — As tropas comunistas que defendiam Seul estão agora em desordenada retirada para o norte, inteiramente desmoralizadas, deixando pelo caminho grandes quantidades de armas e equipamentos. Pelo que tudo faz crer, os comunistas norte-coreanos já se encontram em franco regime de dissolução, existindo pouca possibilidade de que possam oferecer qualquer séria resistência às fôrças aliadas, num futuro imediato.

A queda da defeza organizada de Seul teve lugar por volta das 14 horas de ontem, segunda-feira, exatamente 10 dias após o desembarque das fôrças da ONU no pôrto de Inchon.

COMUNICADO DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 26 (Associated Press) — As tropas aliadas esperam terminar a conquista e as operações de limpeza de Seul, que por três meses permaneceu em mãos dos comunistas, com um mínimo de prejuizo para a cidade.

Todavia, de acôrdo com as últimas informações oficiais aqui recebidas, quatro grandes incêndios estão lavrando com grande intensidade na antiga capital coreana, onde alguns milhares de soldados comunistas ainda resistem desesperadamente ao avanço aliado, lutando de rua em rua e de casa em casa.

O comunicado do QG de Mac Arthur que anuncia a conquista de Seul, publicado a 1 hora da madrugada de hoje, tempo EST, diz o seguinte:

"Seul, capital da República da Coréia, está novamente em mãos amigas. As fôrças das Nações Unidas, inclusive o 7.º Regimento da República da Coréia, do 7.º Exército norte-americano e da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais, terminaram o cêrco e a conquista da cidade. A libertação da capital coreana foi levada a efeito de forma a causar o menor dano possível às instalações civis".

A LUTA EM SEUL

TOQUIO, 26 (A.P.) — Espera-se para cada momento a junção das fôrças blindadas aliadas que avançam pelo noroeste da península coreana com as tropas da ONU que libertaram Seul. Uma vez conseguida essa junção, ficarão cercados dezenas de milhares de comunistas que lutam na frente do sul.

Durante à noite passada, as tropas da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais americanos rechassaram com o fogo das suas "Bazookas" um violento contra-ataque desfechado pelas unidades comunistas que ainda resistem no interior de Seul, sobretudo nas proximidades do antigo Palácio do Govêrno.

As últimas notícias aqui recebidas anunciam que apesar de terem libertado a capital desde às 14 horas de ontem, os Fuzileiros tiveram que sustentar violenta luta contra os atiradores comunistas, que durante tôda à noite passada não lhes deram um minuto de trégua. Esses atiradores estão sendo caçados por todos os meios, uma vez que já tiveram início as operações de limpeza da cidade contra os remanescentes comunistas que ainda ali se encontram.

TÓQUIO, 26 — (Associated Press) — Um porta-voz do QG de Mac Arthur declarou que seguramente uns 24.000 homens — isto é, os remanescentes de três divisões comunistas — serão provavelmente encurralados na zona sudoeste da Coréia logo que se verifique a junção das fôrças aliadas, na frente de SEUL.

O mesmo porta-voz acrescentou que tudo parece indicar que o grosso das tropas comunistas está em fuga para o norte, aproveitando-se da escuridão da noite. Nessa fuga, os norte-coreanos abandonam apressadamente armas e equipamentos de guerra, que estão sendo capturados pelos aliados em grandes quantidades.

AS PERDAS COMUNISTAS DE SEUL

TÓQUIO, 26 (Associated Press) — Até êste momento não existe nenhuma estimativa oficial sôbre as perdas comunistas consequentes da libertação de Seul pelas tropas da ONU. Entretanto, o correspondente da AP naquela frente, William Jorden, anunciou para aqui que os fuzileiros dizimaram cerca de 1.500 comunistas sòmente num dos seus ataques contra as derradeiras posições norte-coreanas do interior da capital. Neste momento as fôrças aliadas prosseguem nas suas operações de limpeza do terreno, uma vez que alguns milhares de comunistas continuam lutando desesperadamente pelas suas posições.

O BRASIL NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Será o provável representante da América do Sul — Próxima eleição dos membros não permanentes

FLUSHING MEADOWS, 26 — (Jacques Edinger, da France Presse) — O Brasil representará muito provavelmente a América do Sul no seio do Conselho de Segurança, quando Cuba não fôr mais membro do mesmo, isto é, em janeiro de 1951.

Informou-se, com efeito, que as delegações sul-americanas confirmaram ontem, em reunião privada, sua decisão anterior de fazer eleger o Brasil membro do Conselho de Segurança, em substituição a Cuba, cujo mandato expira no fim do ano. A decisão foi tomada unanimemente e será muito provavelmente confirmada pela Assembléia Geral, que devera realizar brevemente a eleição dos novos membros não-permanentes do Conselho, em substituição a Cuba, Noruega e Egito.

Durante a mesma reunião, os delegados sul-americanos discutiram — sem que fôsse tomada nenhuma decisão — as candidaturas dos Estados que devem substituir o Egito, como representante do Oriente Médio no seio do Conselho. Dois Estados — o Libano e a Turquia — disputam atualmente esta nomeação, o primeiro com o apoio dos Estados Árabes, e segundo com o das grandes potências, entre as quais os Estados Unidos. Parece que a maioria das delegações sul-americanas tende para a eleição do Libano. Estas delegações crêem, com efeito, que o Libano, gozando do apoio dos Estados árabes, representará melhor o Oriente Médio do que a Turquia, que se identificou mais, até agora, com o Ocidente, notadamente pedindo para fazer parte do Pacto do Atlântico e participando do Conselho da Europa.

Na realidade, a razão determinante pela qual certas delegações sul-americanas estão prontas a votar no Libano é que, em troca, esperam que os Estados árabes apoiem os candidatos sul-americanos aos postos-chave da Assembléia Geral da ONU. Estas delegações procurariam, notadamente, segundo os meios informados, conseguir o apoio das delegações do Oriente Médio para as candidaturas do Peru a Presidência da Comissão Politica Especial que deverá ser constituida para examinar os problemas de que a Comissão Politica não se poderá encarregar. Com efeito, na reunião privada de ontem, as delegações sul-americanas decidiram unanimemente propor a candidatura do delegado do Peru à presidência desta Comissão.

Na fronteira Brasil-Uruguai

O «Parque Internacional» cenário de grave conflito

4 mortos e 8 gravemente feridos no tiroteio de Santana do Livramento — Emboscada para agredir autoridades — Detidos em Rivera

PÔRTO ALEGRE, 26 — (Asapress) — A cidade de Santana do Livramento ontem ao anoitecer, foi abalada por violento conflito travado entre a Policia e elementos comunistas, do qual tombaram mortos quatro pessoas e oito ficaram gravemente feridas. Desde sexta-feira era grande a agitação da cidade, provocada pela atitude dos comunistas que inexplicavelmente pixaram as paredes dos principais logradouros da cidade, concitando o povo a se rebelar contra as autoridades e, inscrevendo ainda, dísticos indicando como candidatos o sr. Luiz Carlos Prestes, Solon Pereira Neto e Aladim Gonçalves, todos comunistas. Ao tomar conhecimento da estensiva propaganda vermelha, a Policia providenciou a retirada de todos os cartazes comunistas e passou a exercer severa vigilância.

Não obstante a vigilância providencial da Policia, os comunistas insistiram, na noite de ontem em fazer propaganda de seus candidatos, dirigindo-se à principal praça pública da cidade "o parque Internacional" onde por volta das 20 horas, reiniciaram os serviços de pixamento. Tomando conhecimento do novo atentado comunista, o delegado Miguel Zacarias, comandando um grupo de policiais, dirigiu-se para o Parque Internacional e ali chegando deu vóz de prisão aos elementos que estavam pintando as paredes. Nesta altura, entretanto, vários comunistas encontravam-se escondidos atrás das árvores e do automóveis e resolveram reagir, tentando agredir as autoridades. Partiu então o primeiro disparo dos comunistas que foi atingir o delegado. Os policiais, percebendo a cilada em que cairam, sacaram de suas armas, seguindo-se demorado tiroteio, entre policiais e comunistas, o qual só veio a terminar com a intervenção das fôrças do Exército.

Terminada a troca de tiros e após a fuga dos comunistas para a cidade uruguaia de Rivera, constatou-se, que do conflito resultara além de ferimentos nos policiais Miguel Zacarias, delegado, Arios Castilhos, sub-delegado, Vidal Vieira da Cunha, inspetor, Edson Cunha, escrivão, e o soldado Caetano Trindade, a morte dos comunistas Aladim Gonçalves, ex-empregado da Armour, Aristides Correia, dono de uma livraria, Ari Kulman, proprietario de um restaurante, Abdias Rocha, agricultor. Três outros comunistas feridos, fugiram para Rivera estando presos naquela cidade. Quatro comunistas nao conseguiram fugir, sendo presos: Lineu Ribas Teixeira, vereador; Solon Pereira Neto, Braga de tal e Ataide de tal.

As tropas da guarnição federal de Livramento ocuparam todos os pontos estratégicos da cidade a fim de evitar novos e sangrentos movimentos.

PRISÃO DE COMUNISTAS BRASILEIROS

MONTEVIDÉU, 26 — (AFP) — A policia de Rivera deteve quatro brasileiros que fugiram para território uruguaio, todos êles de filiação comunista, acreditando-se que os mesmos participaram dos fatos ocorridos na localidade brasileira de Livramento. A linha divisória esteve guardada por destacamentos do regimento de cavalaria com sede em Rivera.

Desastre e mortes no fundo de uma mina

90 MINEIROS SOTERRADOS NOS POÇOS DA "CRESWELL MINE" — SEM ESPERANÇAS DE SALVAMENTO

WORKSOP, Inglaterra, 26 — (AP) — Cerca de 90 trabalhadores estão completamente isolados no fundo de um dos poços da Creswell Mine, nesta localidade, onde irrompeu violento incêndio.

Até êste momento as turmas de socorro conseguiram trazer a superficie três cadáveres, além de vários feridos. Existem poucas esperanças de salvar os homens que se acham isolados no fundo do poço incendiado.

POUCAS ESPERANÇAS DE SALVAÇÃO

WORKSOP, Inglaterra, 26 — (AP) — Sir Hubert Houldsworth, presidente da Divisão do Middlands Oriental do National Coal Board, falando sôbre o incêndio irrompido na mina de Creswell durante a noite passada, revelou que o fogo teve inicio num dos transportadores rolantes de um poço onde trabalhavam 90 mineiros — que ficaram encurralados.

Até agora apenas três cadáveres foram trazidos até a superfície, havendo poucas esperanças de salvamento para os mineiros que se encontram presos pelo fogo no fundo de uma das galerias.

A guerra aos comunistas do PRT

Continua a guerra ao Partido Republicano Trabalhista, por causa das candidaturas comunistas infiltradas nas chapas da mesma organização partidária.

Ainda ontem à tarde uma guarnição da Rádio-Patrulha bardou, nas imediações da Polícia Central, um carro do PRT que fazia propaganda de João Batista Martins, aeroviário, candidato a vereador. O veículo, sob intimação, foi escoltado até a Chefatura de Policia, sendo ali detidos seus dois ocupantes e apreendido material de propaganda escrita.

Desastre com um avião-transporte americano

TOQUIO, 26 — (Associated Press) — Um avião-transporte "C-4" que transportava a bordo 51 pessoas, entre passageiros e tripulantes, caiu ao mar hoje cedo, a menos de 1 quilômetro de uma base aérea norte-americana localizada na zona sul do Japão.

Vinte e oito pessoas foram salves, estando desaparecidas as restantes 22. As turmas de socorro que acorreram imediatamente ao local do desastre conseguiram ainda recuperar um cadáver.

Dos sobreviventes recolhidos, 25 eram passageiros e 3 faziam parte da tripulação do aparelho sinistrado — que incluia duas enfermeiras e dois médicos militares.

Até êste momento nada foi dito sôbre as causas do desastre.

Congresso Católico de Londres

LONDRES, 26 — (AFP) — Do Congresso Católico desta capital participaram aproximadamente cinquenta prelados estrangeiros, entre os quais o cardeal Spelmann, arcebispo de Nova York, o cardeal van Roey, primaz da Bélgica, o cardeal Gerlier, arcebispo de Lyon e primaz da Gália, cardeal Mac Guigan, de Toronto, e cardeal Frings, de Colônia.

Esse Congresso, que terminará no dia primeiro de outubro, comemorará o centenário da restauração da hierarquia católica na Grã-Bretanha e País de Galles. Efetivamente, há cem anos, no dia 29 de setembro, o papa Pio IX decretava, em carta pastoral, que "a hierarquia dos bispos, na conformidade das regras habituais da Igreja, florescerá novamente no reino da Grã-Bretanha". Isso consagrava o fim de uma era de mais de três séculos, durante a qual os católicos ingleses haviam sido privados dos seus bispos: em 1536 Henrique VIII em consequência de desentendimentos com o papa Clemente VII, fazia votar pelo Parlamento um ato de supremacia que o transformava em chefe da igreja na Grã-Bretanha. Os bispos recusaram-se a prestar juramento a Henrique e foram lançados às prisões.

ÚLTIMA HORA

Morreram asfixiados os mineiros

CRESSWELL, Inglaterra, 26 — (Associated Press) — Oitenta e [illegible] mineiros foram vitimados pelo violento incêndio registrado [illegible] passada numa das galerias da mina de carvão desta [illegible]. Apesar de todos os esforços das turmas de socorro, nada foi possível fazer para salvar os mineiros que ficaram encurralados no fundo de um poço e [illegible] asfixiados pelo fumo e pelos gases.

Apenas três cadaveres dos 90 trabalhadores soterrados foram trazidos para o ar livre.



O GENERAL MENDES DE MORAES,

Presidente do P. S. D.

CONVIDA O POVO CARIOCA PARA

a) Comparecer à chegada triunfal do candidato do Brasil - CHRISTIANO MACHADO

Hoje, 26, terça-feira, às 14 horas, na Estação D. Pedro II.

b) Recepcionar o candidato da vitória CHRISTIANO MACHADO, no Jardim do Meyer, Hoje, terça-feira às 20 horas.

★

Pela preservação de tôdas as liberdades democráticas e pelo progresso de nossa pátria

CHRISTIANO MACHADO

para Presidente da República

Fascista na Maçonaria

O sr. Rodrigues Neves, presidente da Maçonaria após vários incidentes ruidosos, pede, em Juizo, a dissolução da Liga Eleitoral Católica, por atentória à liberdade de pensamento. O grão-mestre da Maçonaria é candidato a deputado pelo partido de Ademar, o que não recomenda a Maçonaria, pois Ademar todos sabem quem é e de onde vem o seu dinheiro.

O candidato Rodrigues Neves usa o nome da Maçonaria para reclamar à Justiça Eleitoral contra um ato que prejudica, no seu entender, a sua candidatura pelo PSP. Por outras palavras, êle coloca a Maçonaria a serviço do partido de Ademar.

Diz o sr. Neves que a LEC divulgou manifestos "caracterizadamente politicos" e arrolou o nome de 623 "patricios ilustres" por ela "votados à execração do eleitorado a pretexto de não haverem assinado um questionário".

Os 623 cidadãos não são todos "patricios ilustres". Nem fica bem ao sr. Neves incluir-se, com tamanha desenvoltura, entre os "ilustres".

A LEC não votou ninguém à "execração". Ela divulgou uma lista dos candidatos nos quais os católicos podem votar sem fazer violência às suas convicções. Os jornais, muito legitimamente, compararam a lista de candidatos aprovados com a dos que dela não constavam e daí concluiram, como é lógico, que êsses haviam sido reprovados. Mas a LEC teve o cuidado de não expor ninguém "à execração". Apenas nos os considerou convenientes à Igreja. E do seu acêrto tem-se agora uma prova prática e imediata, no caso do sr. Neves. Pode êle receber os votos dos católicos? E' claro que não. Que foi que disse a LEC? Exatamente isto.

O sr. Neves julga, ainda, que um questionário da LEC "outra coisa não é senão um compromisso de abdicação dos direitos de independência e de liberdade dos cidadãos, garantidos pelo art. 141 da Constituição".

Assim, quando um eleitor pergunta ao candidato: o sr. se compromete a defender o aumento de vencimentos dos funcionários classe H? — e o candidato promete, êsse eleitor está violando a Constituição e o candidato está abdicando dos direitos de independência e de liberdade dos cidadãos? O sr. Neves não sustentaria semelhante tolice. Pois bem: o que o sr. Neves sustenta, no caso da LEC, é uma tolice ainda maior, porque pretende que aquilo que um eleitor pode pedir ao seu candidato que responda, não pode fazê-lo a LEC em nome de um número considerável de eleitores.

O queixoso alega, ainda:

1. Que a LEC é "um instrumento politico de coação", misturando "o temporal com o espiritual".

Se o sr. Neves considera coação a pergunta que o eleitorado faz ao candidato sôbre as suas diretrizes filosóficas, os rumos do seu pensamento e, consequentemente, as linhas de sua atividade, então êle está certo. Mas como isto seria uma grande asneira, êle não poderia estar certo.

O sr. Neves que é, ademais, ou antes, ademares, presidente do Sindicato dos Advogados, sabe que os direitos do cidadão são uma coisa e os deveres do candidato a um mandato eletivo são outra bem diversa. Como cidadão, o sr. Neves não tem que dar satisfações ao eleitorado sôbre se êle quer o divórcio, se pretende abolir a formação moral da juventude, e assim por diante. E' um direito que êle tem — e ainda assim, desde que não pretenda negar o direito alheio — êsse de não crer em coisa alguma senão na Maçonaria e em Ademar de Barros.

Mas como candidato, o sr. Neves, como qualquer outro, tem que dar satisfações ao eleitorado. Tem que dizer ao que veio, o que pretende, para onde vai. Nestas condições, perguntar-lhe se êle é a favor ou contra a indissolubilidade do matrimônio, a liberdade de ensino, etc., é a menor das coisas. Pois, na realidade, o eleitorado tem o direito de lhe perguntar se êle sabe de onde veio o dinheiro do patrono de sua candidatura, se êle quer para o Brasil o govêrno do sr. Getúlio Vargas com uma nova ditadura, e assim por diante.

Pretender negar ao eleitorado êsse direito é que é cercear a liberdade...

"Misturar o temporal com o espiritual" é uma expressão sem sentido algum. O temporal e o espiritual estão ligados. Êsse truque da separação do temporal e do espiritual é precisamente o dos fascistas, que pretendem "espiritualizar" o mundo reduzindo-o a têrmos meramente "espirituais", sob pretexto de que o cuidado com o bem-estar das criaturas é puro materialismo; assim como materializá-lo foi o resultado da separação entre dois elementos intrinsecamente ligados, o espirito e a matéria. O temporal e o material, pois, são inseparáveis. O que está separado, de direito e de fato, é a Igreja do Estado. Ótimo que assim fôsse, esplêndido que assim continue a ser. A Igreja só tinha a perder com a ligação com o Estado, pois êste a absorvia e provocava o seu deperecimento ao colocá-la a seu serviço.

Mas a questão de que a LEC se ocupa nada tem que ver com essa, e o sr. Neves está misturando germano com gênero humano.

A Igreja tem determinados principios a defender na Cidade. Estes são, no questionário da LEC, o minimo, o minimo dos minimos que ela poderia pleitear: o respeito às mais constantes e sentidas reivindicações da consciência católica no Brasil.

Ela impõe êsses principios? Ela se alia ao Govêrno para obrigar-nos a segui-los? Não. Ela propõe aos candidatos um questionário e avisa os que nela acreditam quais são os que aceitam êsses principios.

Não há, pois, coação. Há, sim, orientação, e disso está precisado o eleitor, como muitos candidatos, inclusive o sr. Neves.

Êle acusa a LEC de "alinhar fatos inverídicos e injuriosos contra os candidatos a cargos eletivos". Haverá injúria em dizer que o sr. Neves, presidente da Maçonaria, é maçon? Curioso é que os que atacam a LEC por não haver recomendado os inimigos da Igreja ao eleitorado católico, são os mesmos que procuram, entre aquêles que ela aprovou, com uma benevolência considerável, alguns que, por sua conduta, a LEC — dizem êsses inimigos — não deveria aprovar. Mas, neste caso, em que ficamos? Os senhores são contra a LEC porque ela desaprovou 623 candidatos ou são contra porque ela não desaprovou outros mais, além dos 623?

O sr. Neves acha — e por isso reclama à Justiça — que a LEC está "exercendo influência no espirito do eleitorado, que na sua grande maioria é católico, como se não existissem leis no pais, como se não houvesse... uma Justiça Eleitoral a quem cabe regular, exclusivamente, a matéria e julgar da idoneidade dos mesmos candidatos".

Os adversários da Maçonaria estão de parabéns, pois o homem que lhe preside as sessões não é dos mais fortes, em matéria de lógica, ao menos.

A prevalecer o seu curioso critério, quando o sr. Neves diz na sua campanha que se deve votar em Getúlio (êle é candidato de Ademar) e não no Brigadeiro, está afrontando a Justiça Eleitoral — pois só a esta compete dizer quais são os candidatos idôneos. E como a Justiça Eleitoral considerou idôneos 4 candidatos à Presidência da República segue-se que ao eleitor não deve ser dada oportunidade de desrespeitar a Justiça Eleitoral considerando um mais idôneo do que os outros 3. E assim, o que compete à Justiça Eleitoral, na opinião do sr. Neves, a fim de impedir que o eleitorado usurpe as suas funções, é declarar logo eleitos por osmose e empossados 4 Presidentes da República — que tantos são os candidatos a êsse pôsto. Pois, não foram todos julgados idôneos pela Justiça Eleitoral? Neste caso, que tem o eleitor de se meter a julgador da idoneidade dos candidatos?

Mas, não. O sr. Neves não sustentaria essa imbecilidade. Apenas sustenta absurdo muito maior. Pois o direito que êle se arroga, e que concede a qualquer eleitor ou a qualquer candidato — o de se julgar mais idôneo do que os outros, — nega a um órgão que vise a informar e orientar, sem qualquer punição ou coação, pela simples autoridade moral desarmada, pelo exemplo e pela fôrça da virtude, não ao sr. Neves, candidato, ou ao sr. Neves, eleitor, mas a milhares de candidatos e a um eleitorado que êle próprio reconhece ser constituido "na sua grande maioria", de católicos. Por outras palavras, êle não quer que a maioria tenha opinião formada sôbre os candidatos. Isto, no seu entender, é função da Justiça Eleitoral...

Ora, a Justiça Eleitoral sustentou, no caso recente do registro da candidatura Vargas, que a ela somente compete examinar a documentação do candidato. Segue-se, pois, que todo candidato com seus papéis em ordem é elegivel. E como há vários candidatos ao mesmo pôsto, segue-se que a Justiça Eleitoral deveria considerá-los eleitos, a todos, indistintamente, a fim de não ferir a Constituição do sr. Neves.

O sr. Neves pretende que a Igreja é internacional e, portanto, impatriótica. E a Maçonaria? Será a Maçonaria um órgão nativo? Será o sr. Neves uma autoridade autoctone, como os pagés da primitiva indiada? O sr. Neves desconhece a história da Maçonaria, pois só assim iria falar em corda em casa de enforcado.

A Igreja fundada por Jesus Cristo só poderia ser, nos seus propósitos, internacional, porque o seu Fundador não tirou passaporte nem carteira modêlo 19 — infelizmente para o sr. Neves.

Mas, afinal, a que veio essa história da Igreja ser internacional? O sr. Neves não pretende que o Tribunal Eleitoral casse o registro da Igreja, e sim que proiba a Liga Eleitoral Católica de funcionar. Assim, a "maior autocracia do mundo", que é como êle denomina a Igreja, não tem sequer o direito de dizer aos seus fiéis quais são os seus inimigos. Em matéria de autocracia, até o sr. Neves deverá reconhecer que essa é fraca...

O sr. Neves pretende que a LEC divide "o povo brasileiro em duas categorias": "a dos réprobos, constituida inicialmente de 623 condenados à execração" e a dos "estimados". Tudo errado. Não há divisão "do povo brasileiro", há divisão de candidatos. E não os há condenados à execração — o que é um exagêro do sr. Neves. Há, sim, candidatos que simplesmente não convêm aos católicos porque se dispõem a votar leis que a consciência católica abomina.

Agora, vejamos como o sr. Neves manifesta as qualidades de democrata, tolerante, etc. A categoria que êle inventou, a dos "estimados", é constituida, no seu entender, daqueles "que por concordância ou por calculo se submeteram à castração dos seus direitos, abdicando da liberdade de exercerem o mandato legislativo com aquela independência moral que deve ser o atributo de todos os cidadãos livres".

Se houvesse no Brasil partidos com programas definidos e candidatos fiéis a êsses programas, a obra da LEC estaria muito simplificada. Os candidatos dos partidos que tivessem no seu programa o divórcio, por exemplo, não seriam recomendados aos católicos. Mas, não há. O sr. Neves, por exemplo, pôde ser candidato do partido de Ademar. Nessa confusão, só mesmo a escolha individual dos candidatos poderia dar algum resultado.

O sr. Neves julga que o eleitorado feminino lhe sera infenso. Por isto, diz que "sobretudo o eleitorado feminino... é sugestionado pelas prédicas dos seus diretores espirituais". Êsse desprêzo pelo eleitorado feminino é tipico do liberalismo e da tolerância dêsse tipo de pensamento que se julga moderno por ser contra a Igreja, que é a mais recente e a maior das verdadeiras conquistas do homem — e assim acaba sendo retrogrado e anacrônico.

Em resumo, o sr. Neves considera que a existência e a atividade da LEC significam "o terrorismo como arma de compressão". E isto com grande dispêndio de pontos de exclamação.

Para o sr. Neves, "Deus nunca se meteu em politica". Êle pretende crer em Deus, então? Sim, pretende crer que Deus fêz o mundo — mas não fêz a politica, nem as eleições, nem os mandatos. Os mandatos, quem fêz foi Ademar, que o incluiu na chapa. Deus fêz as borboletas, mas não fêz o sr. Rodrigues Neves, julga o referido sr. Neves. Assim sendo, fique Deus com o céu e o inferno, mas deixe ao sr. Neves a Câmara dos Deputados — eis o que pretende o próprio sr. Neves.

E para provar que a Liga Eleitoral Católica não deve existir, êle diz que ela usurpa prerogativas do poder temporal. "Há uma Lei de Segurança!" diz êle; "há uma Constituição e um Código e uma Justiça Eleitoral". Assim, êle prefere a Lei de Segurança para orientar o eleitorado. E pretende que nós, eleitores, procuremos saber na Constituição e na Justiça Eleitoral, quais são os melhores candidatos. Pretende, portanto, com a mesma lógica, que se fechem os partidos usando essa mesma Lei de Segurança...

Ao finalizar o seu petitório o sr. Neves diz, ainda, que é cristão. Apenas não conta que expulsou da Maçonaria os maçons anti-fascistas e se dizia ariano e racista, durante a guerra. A Maçonaria deve ao sr. Neves o ingresso do sr. Viriato Vargas, como barretada ao ditador.

O sr. Neves reclama a dissolução da LEC e a prisão do seu presidente.

A petição é evidentemente demagógica, mas bastante instrutiva. Ela serve para mostrar o tipo de liberdade que Ademar pretende e que êsse grão-mestre da Maçonaria advoga. A liberdade com a Lei de Segurança. A liberdade contanto que os adversários não possam se organizar e se orientar para derrotá-los.

A Justiça Eleitoral, que pôs Ademar no devido lugar, certamente arquivará êsse aranzel.

Resta ao eleitorado a tarefa de arquivar êsse candidato.

CARLOS LACERDA

LEIAM AMANHÃ
o Suplemento
TRIBUNINHA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.659 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto
Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio
Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8189
Direção 32-8187
Publicidade 32-8186
Oficina 32-8183
Portaria 32-8194
Anúncios Expresso . 32-8184
Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES
Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro
ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.
SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.° andar, Conjunto 1002.

FLOR SEM FRUTO

Desenho de HILDE

Prêmio Nobel da Paz

Quando o dr. Ralph Bunche, diretor da Divisão de Fideicomissos das Nações Unidas, foi ocupar o lugar de mediador na Palestina, vago com o assassinato do conde Bernadotte, muita gente achou que a ONU ia se desinteressar da Palestina.

Mas os que assim pensaram não conheciam o dr. Ralph Bunche. Tomando o problema no ponto em que caira das mãos de seu antecessor êle continuou o trabalho em face de dificuldades de tôda ordem, viajando entre Chipre, Jerusalém e os Estados arabes, avistando-se com lideres árabes e judeus, passando noites inteiras sem dormir. Suas feições cansadas e seu cigarro sempre prêso entre o indicador e o anular ficaram quase tão famosos no mundo quanto as barbas de Bernard Shaw e o charuto de Winston Churchill.

Ao fim de muitas milhas viajadas e de muitas noites indormidas o dr. Bunche pôde afinal fazer o seu relatório às Nações Unidas comunicando a assinatura do armistício entre árabes e judeus.

Terminado o seu trabalho o dr. Bunch retirou-se do primeiro plano dos acontecimentos internacionais com a mesma humildade com que aparecera — e foi cuidar tranquilamente de suas obrigações na Divisão de Fideicomisso.

Agora, dois anos depois de assinada a paz em Israel, o dr. Ralph Bunche é chamado novamente ao palco para receber o Prêmio Nobel de Paz em Estocolmo. São 30.000 dólares, ou cêrca de 600.000 cruzeiros, que testemunharão ao dr. Bunche o reconhecimento do mundo pelo seu trabalho de mediador eficiente e capaz.

O dr. Ralph Bunche, nascido em Detroit em 1904, especializou-se em economia, e desde 1931, quando fêz uma viagem de estudos pela Europa e África, dedicou-se a pesquisas sociais. Em 1944 entrou para o Departamento de Estado, tendo participado de várias comissões americanas ao estrangeiro.

O dr. Ralph Bunche é o primeiro preto a receber um prêmio Nobel. Concorreram com êle na lista para o prêmio de paz os srs. Winston Churchill, Harry Truman e o general George Marshall.

Câmara sem deputados

Há mais de sessenta dias a Câmara não vota, por falta de "quorum". Nem haverá número, segundo tôdas as probabilidades, ainda esta semana de pré-eleitoral, nem nos primeiros dias do post-eleição. Teremos de aguardar a volta, ao Rio, dos deputados que voltarem. Excluidos, naturalmente, os que não se candidataram à reeleição; os que sabidamente estiverem derrotados e, ainda, os que, embora vitoriosos, descansadamente vão arrumar seus negócios garantidos por todo mais um mandato.

Os projetos que esperem. E o povo que fica à mercê das campanhas derrotistas, das infiltrações comunistas, das insinuações fascistas, das manobras demagógicas. Como pode querer um Congresso, se os congressistas faltam ao mais elementar de seus deveres, que é dar presença, uma presença que custa dinheiro à Nação, que lhes paga por cada vez que aparecem, e até costuma pagar essa "presença" mesmo quando não aparecem?

Dirão que estamos em vésperas de eleição. E' verdade e seria, agora, a única ocasião em que se justificaria a ausência dos deputados, notadamente os que têm de realizar trabalho eleitoral em seus Estados. Mas por que fazem eleições com o Congresso aberto, desde que não se pode escrever, com verdade, "em funcionamento?"

Convém reparar essa falta, para o futuro. Porque impressiona mal.

A mensagem do governador Jobim

O sr. Walter Jobim, governador do Estado do Rio Grande do Sul, vem de apresentar sua mensagem à Assembléia Legislativa gaúcha, na qual dá conta das realizações e iniciativas do seu govêrno. Êsse documento, elaborado com sobriedade e clareza, apresenta uma série de gráficos demonstrativos que elucidam e mostram o panorama administrativo do atual govêrno dos pampas nos setores de ordem e segurança pública, politica social, politica econômico-financeira e obras públicas.

O plano de eletrificação, obra gigantesca que se vai cumprindo paulatinamente no grande Estado sulino, merece um capitulo especial na mensagem do sr. Jobim, convindo, também destacar, o que está sendo realizado no setor da saúde pública e assistência social:

"Nos serviços de higiene infantil, foram assistidas 64.106 crianças, distribuidos 517.187 litros de leite e efetuadas 254.974 vacinações.

Dos recém-nascidos, foram vacinados pelo BCG 20.956. Os serviços de doenças transmissiveis receberam 30.565 notificações e praticaram 554.518 imunizações.

No Estado existiam 254 hospitais civis, em 1949, contra 241 em 1948, com a capacidade total de 17.249 leitos, havendo assim um aumento de 1.293 leitos. Foram inaugurados 10 novos hospitais e voltaram a funcionar 3. Achavam-se em construção 52 e em ampliação 31.

A média diária de doentes hospitalizados no Hospital São Pedro, durante 1949, subiu a 2.871, enquanto que, no ano anterior, foi de 2.731.

O Serviço Social de Menores teve uma população flutuante de 3.230 assistidos, superando em 660 a do ano de 1948.

Os auxilios distribuidos a entidades assistenciais, que em 1948 haviam montado a Cr$ 17.155.000,00, atingiram a importância de Cr$ 20.330.000,00".

Deve-se ressaltar, por fim, que os indices de estatística vital, tanto globalmente no Estado, como em Pôrto Alegre, apresentaram, em 1949, expressiva melhoria em confronto com os do ano anterior.

O quarto poder

O senador Pedro Góis falou. A informação em si não constitui noticia, porque Pedro Góis não tem feito outra coisa nesses últimos vinte anos. Que disse então Pedro Góis para merecer registro? Pedro Góis não apenas *disse*, mas *afirmou* — segundo o jornalista que lhe colheu a palavra — que "quem for legitimamente eleito e reconhecido será empossado".

Pensava-se que a questão da posse do presidente da República estivesse afeta ao Congresso — pelo menos é o que diz a Constituição.

Fiquem agora os senhores candidatos avisados de que há um quarto poder, encarnado na pessoa do senador Pedro Góis.

"Prefiro a Coréia"

O jornalista Murillo Marroquim, candidato do PSD de Alagoas (contra Silvestre) a deputado federal, seguirá por êstes dias para Maceió para fazer sua campanha politica. Todos que o vão cumprimentar pela escolha, Marroquim convida invariavelmente para acompanhá-lo nessa jornada. E invariavelmente a resposta é a seguinte:

— Muito obrigado, meu caro Marroquim, mas eu prefiro mil vezes ir à Coréia do que desembarcar nem que seja numa praia de Alagôas.

Precocidade

Anuncia-se um filme chamado "A Venus de fogo", com esta indicação da Censura Cinematográfica:

"Impróprio para menores até *dez anos*".

A Comissão de Censura talvez tenha filhos tão precóces que aos 11 anos já possa ver filmes com êsse título.

Mas os nossos filhos, não.

Gostariamos de saber do ministro da Justiça como é que essa gente ganha dinheiro para "trabalhar" desse geito.

IDÉIAS E FATOS

O golpe baixo

Acabo de saber, por D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispo Auxiliar da Diocese do Rio de Janeiro, que está sendo desencadeada uma campanha de telefonemas destinada a espalhar confusão nos meios católicos. Os agentes dessa campanha telefonam para conventos, colégios e associações religiosas, usando o nome de D. Jorge Marcos e até o do sr. Cardeal, paar dizer que não devem votar no brigadeiro Eduardo Gomes.

Já tardava o golpe baixo. Em 1945, nas vésperas do pleito, os dinâmicos partidários da politica descamisada inventaram a história do marmiteiro. Agora, na mesma altura do ciclo eleitoral, enquanto o Brigadeiro completa sua valorosa campanha, voando pelo Brasil, saem de seus buracos os roedores, essa raça detestável que pretende destruir num dia o trabalho de longos meses, e inventam ordens secretas do Palácio São Joaquim. Ontem gritavam nas ruas dirigindo-se aos pobres; hoje cochicham nos microfones dirigindo-se aos crentes. Ontem envenenavam de amargura os que trabalham; hoje pretendem amedrontar os que rezam. E assim essa raça execrável que não trabalha nem reza pretende edificar a história do Brasil com lances periódicos da mesma invariável sordidez, como se devesse ser êsse, de calúnia em calúnia, o itinerário de nosso progresso.

Mas desta vez erraram; e por três motivos. Primeiro porque o Palácio São Joaquim é mais atento e às vezes mais eficiente do que imaginam as pessoas que se deixam levar pelo pacato estilo do edificio. As autoridades já tomaram as necessárias providências, entre as quais incluo esta contribuição minha, no sentido de advertir que não se dê o menor crédito aos telefonemas que pretendem abalar a candidatura Eduardo Gomes. Segundo, porque os próprios termos da calúnia, obrigando o desmentido, induzem as autoridades a tornar pública a estima que têm pelos caluniados; e a difamação transforma-se em propaganda. Terceiro, porque os crentes não são crédulos. Ao contrário, exercitados em crer, sabem muitissimo bem no que podem e no que devem descrer.

O "Correio da Noite" publicou, na sexta-feira última, a lista dos candidatos aprovados pela LEC, como êste e outros jornais. Mas cumpre notar que o "Correio da Noite" mutilou deploravelmente a lista dos vereadores da UDN. Esperamos que retifiquem o êrro publicando a lista inteira. Saibam nossos leitores que os candidatos que temos recomendado nesta coluna (Adauto Cardoso e Gladstone Chaves de Melo) não sofreram a menor restrição da LEC.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da Coréia

A tomada de Kimpo

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

COM AS FORÇAS DE INVASÃO DA O. N. U. EM INCHON (Via Londres, por avião) — O vigor da operação de desembarque da ONU, que visa tomar Seul e isolar o grosso das fôrças comunistas no sul, é revelado pela captura do aerodromo de Kimpo, apenas 48 horas após o desembarque anfibio.

Dois dias após o desembarque fuzileiros dos EE. UU. estavam avançando em ambos os lados da estrada Inchon-Seul contra desesperadas tentativas comunistas de deter o avanço por meio de tanques. Uns vinte tanques inimigos foram postos fóra de combate pelos fuzileiros, auxiliados por aviões lança-foguetes. Ao anoitecer do segundo dia vanguardas da ONU tinham capturado terreno em volta do aerodromo.

E mesmo depois de escurecer os fuzileiros resolveram continuar avançando pelo vale. Depois de limparem os últimos bolsões de resistência inimiga os invasores tomaram o aerodromo por volta de 8,30 da noite.

O aerodromo de Kimpo, que foi ampliado e melhorado pelas fôrças americanas de ocupação logo depois da guerra no Pacifico, dis-

(Conclui na 8.ª pág.)

Estatística pitoresca

Artigo do dia:
MEIAS

Já falamos sôbre os sapatos brasileiros no exterior. O quase desaparecimento dêsses artigos da pauta exportadora nacional foi precedido pelo das suas irmãs em uso, as meias. Já em 1948, as de rayon não tinham mais consumidores estrangeiros e poucos eram os pés alienigenas que calçavam meias de seda e de algodão produzidas no Brasil. No ano passado os sapatos foram sem elas para o exterior.

No entanto, as meias de algodão, seda e rayon chegaram a formar entre os principais artigos exportados por nós. Basta dizer que, em 1943 vendemos mais de 354 toneladas valendo cêrca de 50 milhões de cruzeiros. O record de valor obtido com essas exportações foi registrado em 1943 para as meias de rayon: 14.400 mil Cr$ no mesmo ano para as de algodão, 19 milhões e, em 1940 para as de seda, cujas vendas totalizaram 76 milhões de cruzeiros.

Até 1947 a lista de clientes dos artigos fabricados com as três fibras era bastante longa, abrangendo Argentina, Bolivia, Peru, Equador, Estados Unidos, União Sul Africana — principal mercado — Rodésia, Irlanda, Panamá, Venezuela, Antilhas Holandesas e outros menos importantes. A titulo de curiosidade é interessante frisar que até na Pérsia e na Transjordânia as meias brasileiras foram usadas entre 1940 e 1947.

Êsses artigos contaram nesse periodo com cêrca de 40 mercados em todos os continentes.

Em 1948 despediam-se de pés estrangeiros as meias de algodão e de seda já que as de rayon desde o ano anterior tinham seu consumo restrito às fronteiras nacionais. Como clientes do artigo de algodão figuraram apenas União Sul Africana — fiel à tradição — com 934 quilos e, melancolicamente, a Bolivia com 2 quilos no valor de 325 cruzeiros.

Somente a Suiça comprou meias de seda: 101 quilos por 46.000 cruzeiros. Agora que nada resta é bom lembrar que êsses artigos chegaram a render 130 milhões há quatro anos atrás.

AMARAL NETTO

VARIEDADES

A CASA DE SUZANA

Os curadores do lugar de nascimento de Shakespeare acabam de adquirir Hall's Croft, a casa onde Suzana, a filha do dramaturgo morou com o marido, dr. John Hall. Essa casa do século XVI, feita em grande parte de madeira, que fica perto da igreja onde Shakespeare foi enterrado, era a última construção relacionada com o dramaturgo, que ainda permanecia em mãos de particulares.

O prefeito de Stratford está pedindo 33.000 libras para a restauração e conservação do prédio.

WHITEHALL

Entre as ruas famosas do mundo, Whitehall, em Londres, se encontra na primeira linha, tanto por motivos históricos como administrativos. Desde que existe, no século XVI, quando Henrique VIII fundou o palacio real em Whitehall, durante todo o século XVII, sob os Stuarts, com a côrte permanentemente estabelecida no Palácio, tornou-se o centro da vida inglesa, até o dia de hoje, em que visitantes de tôdas as partes do mundo se detêm para admirar a Guarda Montada em seus luzidios animais, ou param para visitar o Cenotáfio, erguido em honra aos mortos das duas grandes guerras, Whitehall sempre atrai a atenção.

Poucos têm sido, no entanto, os livros dedicados a essa famosa via pública. Desde 1902 nem um só livro inglês de valor foi publicado sôbre ela. Agora, essa lacuna vem de ser preenchida com a publicação de "Whitehall throught the Centuries", de G. S. Dugdale.

O sr. Dugdale, do Museu de Londres, conhece a fundo o assunto, e a obra se acha ilustrada com perto de oitenta reproduções da Coleção Lister. R. J. Lister, antigo bibliotecário do Ministério do Comércio da Grã-Bretanha, colecionou livros raros de muitos anos, principalmente os relativos a Whitehall. Quando faleceu, em 1946, sua filha ofereceu tôdas as gravuras, quadros e desenhos de Whitehall ao Tesouro do Reino Unido, e esta é a primeira vez que tais reproduções são postas ao alcance do público (BNS).

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 229. EM 26-9-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais

1 — Fera.
7 — Oculta.
8 — Chamando.
11 — Mulher.
12 — Duro.
13 — Demitir.
19 — Dificil.
20 — Algo.
21 — Sorri.
22 — Dar.
24 — Eco.
25 — Ligação.

Verticais

1 — Sincero.
2 — Mar.
3 — Deus dos pastores.
4 — Fila.
5 — Odio profundo.
6 — Perdu.
9 — Letra.
10 — Doutor.
13 — Pessôa.
14 — Interjeição.
15 — Nega.
16 — Pronome.
17 — Vento.
18 — Cheio.
22 — Nota.
23 — Atrás.

Temos o prazer de publicar hoje o resultado do concurso da segunda semana.

Foi contemplada a solucionista LUIZA GUIMARÃES SANTOS, residente à rua Guimarães Junior, 21, Niterói, E. do Rio, que receberá gratuitamente, durante 6 meses, a TRIBUNA DA IMPRENSA.

E' a seguinte a solução dos problemas sob ns. 215 a 220:

N. 215. Hor.: Passagem — Al — Realizar — Reza — Alar — Reparado — Recruzar — Osa — Age. Vert.: Por — Saleta — Alizar — Mar — Arapuca — Zaranza — Raro — Odre — Es — Ag. N. 216. Hor.: — Levado — Uivo — Ar — Ré — Cê — Repassas — Si — Al — Atocaias — Mó — As — Si — Avia — Ecoado. Vert.: Eu — Vira — Aves — Dó — Pai — Pes — Resto — Caias — Pio — Sil — Ama — Cavo — Asia — Sim — Ac — Ad. N. 217. Hor.: Remirava — Mérito. Il — Al — Agá — Rui — Ar — Ac — Ma — Lavrados — Do — Os — Otário — Uso — S. S. S. N. 218. Hor.: Vivendas — Direis — Olaias — Ala — Sal — Ta — Sal — Ta - Os - Ca - Atacados - Al - As - Sã — Propenso. Vert.: Idolatrar — Vila — Era — Nel — Dias — Assacarás — Ata — Las — Oca — Sol — Só — Sn. N. 219. Hor.: Estrilas — Corsario — Olé — Iam — Letras — Liar — Lei — Tem — Reavisar. Vert.: Ecoa — Sol — Tremelica — Ra. — Ia — Tripartes — Asia — Soma — Ti — Ra — Alar — Amst. N. 220. Hor.: Enfastia — Olé — Fanais — Alardeia — Si — Ta — Saca — Essa — Ad — Nó — Arrancou. Vert.: Encastela — Fofa — Alar — Sendas — Assacador — Ae — Il — Cano — Aba.

CHARADA NOVISSIMA

Dê na filha mas evite luta. — 2-1.

CHARADAS CASAIS

Este modelo agrada a qualquer mulher. — 2. (Diofran).

Entre com atenção na banheira — 2. (Diofran).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 19. EM 26-9-950

Hor.: 1 — Fina. 6 — Aros. 7 — Interjeição. 8 — Nota. 10 — Separe. Vert. 1 — Eliminei. 2 — Mulher. 3 — Letra. 4 — Alegras-te. 5 — Religião. 9 — O dificil.

O CARTÃO DO DIA

ATA C. PAZ

Qual a sua profissão?

(De Rio-Mar)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Probl. para principiantes (n. 18). Hor.: Apita — Uni — Andam — Chagu — Oo — Os. Vert.: Punho — Inda — Tiago — Aço — Mas.

Charadas novissimas: Maricas — Pobretão.

Charada casal: Batido-a.

Charada sincopada: Matilha-malha; Costume-Cosme.

O cartão do dia: Modelador.

A solução da primeira horizontal do problema n. 17, é: Casto.

CORRESPONDÊNCIA

Luiz G. N. Gonçalves — Rio. Seu problema está muito difícil para principiantes e pequeno demais para veteranos. E não encontramos a horizontal 8...

Correspondência para a Seção Passatempos: Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

DEPOE UM LIDER CONSTITUCIONALISTA SOBRE AS INFAMIAS CONTRA O BRIGADEIRO

Declarações de Osvaldo Aranha

Por que apoia o Brigadeiro — Recomenda aos fluminenses. para deputado Osvaldo Paixão

O sr. Osvaldo Aranha, ao partir para o Rio Grande, fêz pelo rádio as seguintes declarações, endereçadas especialmente aos fluminenses:

— Não sou eleitor no Estado do Rio, mas desejaria ser. Sou, porém, um morador da terra fluminense e convivo, nas margens do Paraiba, com a sua gente boa, hospitaleira, amiga do trabalho, da familia, da lei e das idéias generosas e, sobremodo, amiga do Brasil. Tenho, hoje, pela terra e pela gente fluminenses os mesmos sentimentos intimos familiares que me ligaram, pelo nascimento, à terra e à gente gaúchas.

APOSENTADORIA VOLUNTARIA

A seguir o sr. Osvaldo Aranha distingue especialmente um candidato a deputado na chapa da UDN:

— Ao separar, pois, entre os vossos candidaso à deputação federal o nome de Osvaldo Paixão, achei do meu dever conversar sôbre êle com o povo que me hospeda no regaço de seu carinho e suaviza a aposentadoria voluntária e não consumada de meus serviços ao Brasil, na tranquila e feliz mansuetude das margens do Paraiba. Acho que precisais, fluminenses, de um deputado como Osvaldo Paixão.

O SEU CANDIDATO

— Conheço-o desde a juventude, quando juntos estudamos nas escolas e academias e juntos participamos de memoráveis campanhas civicas e civilistas. Êle não é só um escritor de escol, um pensador generoso e atual, um orador de sentimentos nobres e ideais humanos, um cidadão prestimoso e prestante, amigo de seu povo e de seu país, mas tambem um fluminense da melhor origem e dos mais representativos entre os que conheço, das qualidades e das virtudes e das aspirações de sua terra e de sua gente, hoje igualmente minhas.

TESTEMUNHO PESSOAL

— Dou um testemunho desinteressado e pessoal, porque nada peço, nada aspiro e nada espero para mim mesmo, nem dos fluminenses nem dos demais brasileiros. Aliás, nesta altura da minha vida, só posso dar e nada tenho a cobrar nem a receber de meus patricios e do meu país.

Ao dar, pois, a opinião da minha consciência, amadurecida na experiência da minha vida pública, meu propósito é de retribuir, com o pouco do meu conselho, muito de bom que tenho recebido dos fluminenses.

VOTARIA EM OSVALDO PAIXAO

— Eu votaria em Osvaldo Paixão se, como vós, tivesse de procurar, entre tantos, o melhor representante do interêsse do povo, das necessidades da terra, dos primores da vida, da fôrça das idéias e da dignidade das tradições brasileiras do nobre e generoso Estado do Rio de Janeiro. Tenho certeza de que, se votardes em Osvaldo Paixão, tereis, dentro em breve, motivo de satisfação porque, na Câmara, êle irá corresponder à nossa expectativa e confiança.

A CONSCIENCIA DO ELEITOR

— Não vos esqueçais que o regime democrático assenta na urna, mas antes, na consciência de cada eleitor. Se não souberdes escolher sereis vós mesmos os responsáveis dos males que advirão dessa má escolha na vida do nosso país.

— Esta — concluiu o sr. Osvaldo Aranha — é a razão pela qual, solicitado por todos os partidos e até por todos os candidatos, mas consciente de minhas responsabilidades para comigo mesmo e o meu país, votarei no Brigadeiro Eduardo Gomes, que é a maneira de votar pela conservação da minha própria liberdade, pela manutenção da democracia e pela grandeza do Brasil. Osvaldo Paixão é dos nossos e, sobretudo, um dos vossos, meus caros fluminenses.

O presidente do MNP e a LEC

O M.N.P., com o fim de esclarecer a todo o eleitorado sôbre a posição do seu Presidente, Wilson Leite Passos, perante a Liga Eleitoral Católica (LEC), e com o fim, sobretudo, de impedir a exploração que contra o mesmo [illegible] feita, pelos adversários dêste Movimento e que não lhe perdoam o haver lançado a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, declara o seguinte:

a) A LEC distribuiu aos Partidos quesitos que deveriam ser respondidos pelos candidatos.

b) Aos Partidos ficou afeta a entrega dos referidos quesitos a todos os candidatos.

c) Wilson Leite Passos, presidente do M.N.P., não os recebeu.

d) Tomando conhecimento dos mesmos, após a divulgação feita pelos jornais, verificou as razões de não haver sido o seu nome incluído na relação de candidatos aprovados pela LEC, constatando prenderem-se as mesmas, EXCLUSIVAMENTE, ao que ficou exposto, na data de hoje assinou, na sede da LEC, o referido formulário que em cada alínea reflete o seu pensamento e a sua formação intimamente católica.

Programas radiofônicos da UDN

A UDN mantém, diariamente, os seguintes programas radiofônicos com noticiário da campanha do Brigadeiro e do Partido: Das 9,30 às 10 horas — Na Rádio Vera Cruz; 18,50 às 19 horas — Na Rádio Tupi; às 20.15 horas — Na Rádio Vera Cruz; às 21,35 — Na Rádio Globo; 21,45 às 22 horas — No Rádio Tamoio.

Comício do MNP, dia 28, no Largo do Machado

Prosseguindo na série de comicios, o MNP fará realizar na próxima quinta-feira, um grande comicio, do qual tomarão parte, os seguintes oradores: dr. Heitor Beltrão, vereador Xavier de Araujo, Wilson Leite Passos, presidente do MNP e candidato a vereador pela chapa da UDN, jornalista Rafael Corrêa de Oliveira, deputado Mario Piragibe, e outros.

Comício da UDN em Jacarepaguá

Realizou-se domingo, na Praça Seca, em Jacarepaguá, um comicio, organizado pelo Diretório da U.D.N. local, em favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República.

Precedendo essa concentração politica, percorreu as ruas dos subúrbios de Jacarepaguá o candidato Jaime de Carvalho, candidato a ... de quase três dezenas de viaturas, indo terminar então na referida Praça, onde já enorme massa popular aguardava o inicio do comicio.

Compareceram ali vários próceres udenistas, falando os srs. Antonio Miranda, em nome dos funcionários dos Afonsos, sr. Nogueira Filho, presidente do Diretório da U.D.N. de Campo Grande, Vereador pela U.D.N. de Jacarepaguá, Breno Silveira, candidato à Deputado Federal, Tenorio Cavalcante, Euclydes de Figueiredo e Adauto Lucio Cardoso. Encerrando, falou o senador Hamilton Nogueira, tendo ocasião de destacar a presença, nessa festa politica da senhorita Eliane Gomes, irmã do Brigadeiro Eduardo Gomes.

"Não me consta que êle (Cristiano Machado) houvesse lutado por São Paulo nas trincheiras", declara o sr. W. Ferreira, um dos organizadores do Movimento de 1932

S. PAULO, 26 (Da sucursal) — Também em São Paulo já repercutiu a nova infâmia inventada, à última hora, contra o Brigadeiro. Os famosos boletins impressos nas oficinas da E. F. C. B., e cujos termos o sr. Jurandir Pires Ferreira endossou pùblicamente, começaram a aparecer nas ruas da Capital, provocando a mais viva repulsa.

A fim de restaurar a verdade dos fatos, procuramos o professor Waldemar Ferreira, presidente da U. D. N. e, ao tempo da Revolução Constitucionalista, de que foi um dos organizadores e mais destacados chefes, secretário do Interior e Segurança Pública. Eis as suas declarações:

— "No cargo de Secretário da Justiça e Segurança Pública que fui, no Govêrno Revolucionário Constitucionalista de 1932, coube-me, de certo modo, as funções de minístro da Guerra, pois que tinha a meu cargo a chefia da Fôrça Pública do Estado e passei, efetivamente, a dirigir a parte politica da Revolução, tanto quanto dos seus serviços auxiliares, entre os quais a M.M.D.C. Posso assegurar que, em nenhum dos momentos da Revolução, tivemos ainda que mais longínquo contato com o sr. Cristiano Machado. Não me consta que êle houvesse lutado por São Paulo nas trincheiras que no território paulista se abriram. Não me parece, também, tenha lutado por S. Paulo no território de Minas Gerais. Entre os inumeros mineiros que encontrei, nas prisões que acolheram os revolucionários paulistas, só encontramos os companheiros do sr. Artur Bernardes. Igualmente não vimos o sr. Cristiano Machado no exilio. E' possivel, entretanto, que êle tenha sido um constitucionalista in petto.

Nestas condições, acredito que o sr. Cristiano Machado, a quem rendo o pleito de minha estima que é antiga, seja inteiramente estranho e reprove êsse novo surto de propaganda eleitoral que não lhe aumenta as glórias.

Já disse o Padre Vieira, uma vez, que "o alheio é uma pilula de moniaca: quem a engole, engole o Inferno". E o sr. Cristiano Machado não merece êsse castigo. Êle que repila os que estão a prestar-lhe êsse deserviço".

Festa popular pró-Brigadeiro

Realiza-se na próxima sexta-feira, dia 29, às 19 horas, no Campo de Sant'Ana, na praça da República, a "Festa Popular" que um grupo de senhoras promove em prol da campanha eleitoral de Eduardo Gomes.

A VENDA DE APOLICES A PRAZO, pelo seu valor de Bolsa, representa uma inovação da

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

com o objetivo de facilitar a aquisição de títulos do Estado.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 — 4.º ANDAR

Das 12 às 17 horas

Para Deputado

U. D. N. U. D. N.

Murilo Lavrador

PUBLICIDADE POLITICA

BRASILEIRO!

"LIBERDADE AINDA QUE TARDIA"

em 3 de outubro com o

BRIGADEIRO DA LIBERTAÇÃO!

PUBLICIDADE

COMITE' ELEITORAL

DE

Orientação Para Votar Nos Melhores Candidatos

Direção do Dr. Mozart da Gama

C. O. S. — Rua Teófilo Otoni, 71 — Tels. 43-9428 e 23-0570 (centro da cidade).

S. S. — Rua Paulo de Azevedo, 64 (Paula Matos).

Para Deputado Estadual pelo Estado do Rio

JOSE' DE MORAES SOUZA

Um amigo do povo e de sua Terra Natal!

U. D. N.

Para Deputado:

OLINDO SEMERARO

Para Vereador:

HUGO RAMOS FILHO

ESCRITÓRIO ELEITORAL

Av. Almirante Barroso, 90 – 3.º and.

Impressos e Cédulas

UKNA

PARA DEPUTADO

EU

VOTE EM

As oficinas da TRIBUNA DA IMPRENSA estão aparelhadas para entregar qualquer quantidade EM VINTE E QUATRO HORAS

ESPECIFICAÇÕES e condições com o Superintendente no telefone 32-8188

U. D. N.



PARA DEPUTADO FEDERAL

JORGE JABOUR

DEVEMOS votar em JOÃO ALBERTO...



...pois, Soldado em 1917, revelou qualidades de caráter que o fizeram subir às posições superiores de Sargento e Oficial do Exército. Oficial do Exército, soube ser digno de sua função de defensor do povo, expondo a vida pelos ideais do povo, como Revolucionário em 1922,24 e 30. Revolucionário vitorioso, em 30, evidenciou predicados que o conduziram ao posto de Interventor Federal no Estado de S. Paulo. Nesta posição, demonstrou qualidades que o impuzeram à confiança do Govêrno para, por duas vêzes, ser nomeado Chefe de Policia do Distrito Federal. Neste posto, agiu com tanta moderação de autoridade e tanto equilibrio politico que o Govêrno o fez Representante do Brasil na Liga das Nações. Nesta ultima posição, integrou-se ràpidamente com os problemas internacionais, sendo então chamado a utilizar esta experiência valiosa em benefício do Brasil, como Presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional e Presidente do Conselho Federal do Comércio Extèrior. Mais uma vez no Exterior, como Embaixador no Canadá, o Govêrno entendeu ser êle, pela sua experiência e equilíbrio, a pessoa indicada para Coordenador da Mobilização Econômica. Apezar dos encargos absorventes desta função, seu ideal de servir o Brasil fê-lo Desbravador do Brasil Central e, mais tarde, Presidente do Conselho de Imigração e Colonização e Presidente do Centro Brasileiro de Pesquizas Fisicas. Todas estas altas funções deram-lhe a experiência e o amadurecimento necessáriós para, eleito vereador, ter como Presidente, conduzido com raro equilibrio a Câmara do Distrito Federal.

PARA SENADOR

Chefe capaz, homem de ação, administrador experimentado, diplomata, figura internacional, idealista, incentivador das ciências e das artes, servidor incansável das causas do povo, seu passado o credencia para representar no Senado o Distrito Federal.

JOÃO ALBERTO

ALCEU AMOROSO LIMA (TRISTÃO DE ATHAIDE) — HERÁCLITO FONTOURA SOBRAL PINTO — GUSTAVO CORÇÃO

Indicam e recomendam vivamente para VEREADOR

CEDULAS E INFORMACOES PELOS TELEFONES: 27-2399 — 45-3266 — 25-5061 — 47-0021 E NOS SEGUINTES LOCAIS — RUA S. JOSE, 85-B, COM O SR. OSWALDO — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO, 101 — 2.º ANDAR, COM O SR. CARLO — RUA MEXICO, 98, COM O SR. ERNESTO.

GLADSTONE CHAVES DE MELLO

candidato pela U. D. N.

Professor da Faculdade Nacional de Filosofia — Professor da Universidade Católica

BRANCA DE NEVE E AS SETE CRONICAS

Maluh de Ouro Preto

Se fôsse possível eu escreveria não uma, mas sete crônicas a respeito de Branca de Neve e os Sete Anões... Dedicaria as três primeiras a Lucia Benedetti, d. Esther Leão e Nilson Pena. A quarta a Dary Reis e os demais atores e a quinta às crianças e adultos da assistência. Na sexta falaria sôbre os contos de fadas na vida de qualquer pessoa, e na última recordaria uma Branca de Neve chamada Leilah. Mas não posso fazer sete crônicas... numa só tentarei dizer um pouco, pouquinho, pouquíssimo de tudo o que gostaria de dizer...

Começando pelo fim recordo a Branca de Neve chamada Leilah... Se não passava de simples amadora, meninota sem experiência de palco e sem a menor técnica teatral, foi no entanto a mais linda e comovente que já vi até hoje. Mimosa e ágil, muito pequenina no austero salão nobre do colégio das freiras. Uma Branca de Neve só nossa, amiga íntima, companheira de classe, ai-Jesus das colegas. A mesma que na véspera fôra severamente repreendida por ter mudado o sexo do minúsculo professor de matemática, interrompendo-o no meio de uma complicadíssima demonstração (menos b igual a mais ou menos raiz quadrada de b dois menos quatro a c sôbre dois a) com a pergunta irreverente e irônica "E eu com' isso, ma mère?" Uma Branca de Neve que nos encheu de inveja por sua conquista fácil do cobiçado papel, e de admiração orgulhosa por seu triunfo.

Reunindo num só parágrafo três das crônicas mencionadas, e sem a menor intenção ou pretensão a crítica teatral, da Branca de Neve de hoje digo apenas que foi maravilhosa... todos os atores magníficos... No futuro a imaginação da criançada presente verá sempre na Rainha os lindos traços de Mara Rubia, na Princezinha a doçura especial de Nicette Bruno e no Príncipe o físico de Jardel Filho. E quando crescida, buscando ansiosa a muda aprovação de algum espelho, muita menina de hoje pensará com carinho em Dary Reis, o espelho animado que não mentia, imagem perfeita de qualquer espelho nas mãos de qualquer mulher. Não é preciso ser criança para gostar de contos de fadas. Não existe ser humano moço ou ancião que não conserve, por mais escondido que esteja (mesmo se fôr no alto de um planalto, de um rochedo e de um coqueiro) um resto de infânsia no coração... "Vive como num conto de fadas", dizemos de quem nos parece feliz. Os heróis de Perrault, Grimm e Anderson são personagens que jamais desaparecem totalmente de nossas vidas, são símbolos de doçura, beleza e saudade. O público do Teatro Monteiro Lobato no Copacabana sentiu isto. As crianças viram o mundo mágico em que acreditam, e os adultos reviram o mundo mágico em que acreditaram...

Das sete crônicas restam três... A terceira, a segunda e a primeira. O cenarista, a diretora e a autora. Nilsson Pena, premiado em 1948 por sua encenação do Casaco Encantado, autor dos figurinos e cenários de "Sonho de uma noite de verão", "Copelia" e "Bodas de Aurora", esmerou-se em "Branca de Neve". Misturando influências de Debret e Walt Disney conseguiu efeitos extraordinários, provando mais uma vez que bem merece a pleiteada bôlsa em Paris.

Grande parte do sucesso da peça é devido a dona Esther Leão, a diretora portuguesa que desde 1938 trabalha no teatro brasileiro. Sua grande ação e influência nos nossos palcos ainda não foram devidamente reconhecidas e apreciadas. Professora e ensaiadora do Teatro do Estudante onde é queridíssima pelos alunos, dirigiu Macbeth, Romeu e Julieta e Inês de Castro. Foi também diretora de Aimée numa de suas temporadas, de "Mensagem sem rumo", de Agostinho Olavo; "Corda de prata", de Lúcio Cardoso, e "Jeremias e as mulheres", de Gustavo Dória. Passando com igual competência da tragédia shakespeariana ao drama moderno, do teatro sério à comédia leve, dirige agora "Branca de Neve". E' de se esperar que em justo reconhecimento por seu trabalho dedicado nosso govêrno lhe conceda a merecida condecoração, pedida por um grupo de intelectuais brasileiros seus amigos.

E finalmente a autora! Lucia Benedetti, a escritora aplaudida de [illegible] "[illegible] da serpente" e "Noturno sem leito", e laureada pela Academia de Letras por "Vesperal com chuva". [illegible] entre os quais se destaca o "Bon-[illegible] crianças", "Casaco encantado" também premiado pela Academia, "Simbita e o Dragão", "Menina [illegible] Neve". No Teatro Infantil torna-se [illegible] de mais nada a mãe de Rosinha, uma mãe extremosa que conta lindas histórias não só à filha, mas também às demais crianças e a muita, muita gente crescida.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

em tôrno da Liga Eleitoral Católica, julga oportuno esta Cúria Metropolitana esclarecer os fiéis sôbre os seguintes pontos:

1) — A L. E. C. é o órgão oficial que, por delegação do Episcopado Nacional, estuda assuntos políticos e orienta os católicos do Brasil.

Em cada circunscrição eclesiástica a diretoria da L. E. C. é nomeada pelo exmo. prelado diocesano, do qual, por isso mesmo fica dependente.

Nesta Arquidiocese a Diretoria da L. E. C. é a mesma que a nacional e merece tôda a confiança do nosso cardeal arcebispo.

Que a L. E. C. não possa jamais satisfazer a todos, é evidente, pois, enquanto alguns almejam seu apoio a um só candidato, com exclusão dos demais, outros há que pretendem sejam por ela aprovados também os que não correspondem às suas exigências mínimas.

Em ambos os casos, a L. E. C. estaria faltando às suas finalidades específicas.

2) — Quanto aos candidatos propostos às eleições de 3 de outubro, acham-se êles classificados em três grupos:

a) — os que satisfizeram aos postulados mínimos da L. E. C., e foram assim aprovados sem distinção alguma; são os preferenciais apontados pela L. E. C.;

b) — os que não responderam aos quesitos ou sofreram alguma restrição, e por isso não figuram entre os primeiros, o que de modo algum significa estejam condenados ou reprovados, pois a seu respeito a L. E. C. não se manifestou;

c) — enfim os reprovados, por serem contrários à doutrina da Igreja. Nesta categoria se acha sòmente um candidato e um Partido sôbre os quais esta Cúria se manifestará em nota subsequente.

Não haja, pois confusões.

(Ass.) Cônego Francisco Tapajós — Chanceler do Arcebispado — Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1950".

PROCESSOS CONTRA A L.E.C.

Divulgou, ontem, o "Diário da Noite", declarações do sr. Rodrigues Neves, candidato do PSP e grão Mestre da Maçonaria, de que iria pleitear, em julho, a extinção da LEC. Também o advogado Ugo Baldessarini, afirmou que iria processar o presidente daquela entidade.

A respeito, declarou-nos o sr. Vieira Coelho:

— "Ainda não li tais declarações. Irei tomar conhecimento do assunto, para depois opinar. Por isso, não posso manifestar qualquer opinião, a não ser que estou com a consciência tranquila, pois cumpri com o meu dever de cidadão e de católico".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

mentação do eleitorado só poderia beneficiar a minha posição. Mas vi nisso muito mais os interesses do país do que os interesses de um candidato à senatoria. Desde o primeiro momento confiei na justiça eleitoral.

ADEMAR DE BARROS USOU DE MEIOS DESLEAIS

A batalha foi rude, tanto na primeira instância como na segunda. Além disso o adversário usou de recursos menos leais, inclusive o de lançar-se numa campanha radiofônica de mistificação a respeito do significado da questão. O primeiro ponto a se esclarecer é que a impugnação ao registro do sr. Ademar de Barros só poderia ter sido feita, em face da lei, por outro candidato à senatória. Só depois de registrado pela UDN é que fiquei qualificado para arguir a inelegibilidade do governador de São Paulo.

Não fiz isso por prazer, mas por dever e mesmo contra os meus interesses, como já acentuei. Estou tranquilo agora, em relação ao principal objetivo das duas batalhas que ganhei: a Constituição da República está indene do atentado que contra ela se preparou e os governadores de Estados não poderão mais ser candidatos e nem fazer barganhas políticas usando dos cofres públicos e da autoridade do govêrno para influir nos pleitos eleitorais".

PROFESSOR EUCLIDES ROXO

(Missa de sétimo dia)

† Marilia Alencar Roxo, Stélio de Alencar Roxo, Dulce Roxo, Cap. de Mar e Guerra João B. de M. Guimarães Roxo e senhora, Eng. Irineu Freitas, senhora e filhos, Dr. B. Bastos, senhora e filho muito agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento do seu inesquecível e querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio EUCLIDES e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 27, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua Primeiro de Março).

Dia Social

Roberto, de três anos, filho do tenente Roberto Novais
(Foto Preuss — Edifício Odeon)

Aniversários

Fazem anos hoje:
Senhores:
Ministro Nemesio Dutra.
Dr. Miguel Duque Estrada.
Dr. Publio de Mello, médico.
Dr. Paulo de Castro Barbosa.
Vereador José Junqueira.
Dr. Natalicio Tenório Cavalcanti, deputado pelo E. do Rio.
João de Souza Neves.
Acyr de Carvalho.
Benoit Cavalcanti Bittencourt.
Luiz Torres de Andrade.
Arnoldo Rosa de Farias Nobre.
Braulino Costa.
Cial Britto.
Elias Barbosa.
Manoel Sabino de Souza.
Olival Japiassu da Luz.
Expedito Hilton Bhering.
José Barbosa Rodrigues Filho.
Ortil Purper.
Vanilo Medeiros Araújo.
Walterson Sardenberg.
Carlos Machado Soares.
Atanagildo Vieira Sampaio.
Dr. Reginaldo Marques Pardelho.
Edgard de Almeida Soares.
Domingos Rodrigues Carneiro.
Mario de Souza Santos.
Paulo Caimon du Pin e Oliveira.
Luiz Petrarca de Mesquita.
Candido José Lopes.
Luiz Arthur de Albuquerque.
Arlindo Mathildes.
Moacyr Sampaio de Souza.
Dr. Leonidas Hermes Fonseca Filho.
Alexandre Tavares.
Jacyr Apolinario da Silva.
Aristeu Moreira do Nascimento.
Senhoras:
Maria Elisa Joppert de Moura.
Helena C. de Araújo.
Juracy Lisboa de Oliveira.
Ursula Olindina Ramon.
Dulcinéa Vasconcellos.
Edna do Rego Santos.

Nascimentos

MARIA LUCIA, filha do casal Jorge Washington de Souza Lobo-Leonor S. Lobo.

DIANE, filha do casal Moacir Lemos de Oliveira-Hilda Batista de Oliveira.

ISMAR, filho do casal Ernicio de Araújo Lemos-Ives.e de Gusmão Lemos.

Noivados

Participam o seu noivado:

A srta. ADIN DE CARVALHO BARRETO, filha do casal José Lopes Barreto-Neusa de Carvalho Barreto, com o sr. Claudio da Costa e Silva.

A srta. EDA MACHADO, filha do casal Frederico Machado-Albertina Pires Machado, com o sr. Ivon Rodrigues Lopes.

Próximos casamentos

Amarillo Calumbi e Aniete Tucunan Souto; Oto Gomes de Oliveira e Margarida Colonez Flório; Aladir Alves da Cunha e Medina Assad; João Pinto e Maria Iêda de Souza; Jesus Tabies Porteia e Araci Vaz Frangeli; Wilson José Fernandes e Isau Pereira de Lima; Ozéias Duarte Leão e Paulina Pereira; Ernest de Albuquerque Nascimento Filho e Maria Teresa Azevedo de Faria; Carlos Clemente da Conceição e Nilsa Clemente Santana; João Batista Vogelar de Azevedo e Maria Odila da Silva; Agostinho Coelho Pereira e Léia Crispim; João Isidoro da Silva e Lidia Vieira; João Carlos Pereira do Lago e Osoria Pereira do Nascimento; Marcilio Pinto Miranda e Ana Tartaroni; Primo Guaglio e Lúcia Terra de Sousa; Ordep de Oliveira Cruz e Gremilda Barbosa Cruz; Alexandre Colona e Teresa Somaruga; João Soares de Carvalho e Luiza Alves Pereira; Durval Verri e Irene Gomes de Carvalho; Jonas Batista de Sousa e Neusa Nunes Nogueira; Julio Demillecamps e Regina Prado de Campos Cartier; João Luis do Rêgo e Maria Aparecida dos Santos; Paulo Oliveira Guimarães e Anunicia da Silva; Obiraci Henrique da Silva e Risete Marques da Silva; Inacio de Sousa e Severina Sodré Santiago; Alvaro Gomes de Almeida e Guiomar dos Santos Medina; Alfredo Carneiro e Sara Ribeiro.

Homenagens

LETICIA DE FIGUEIREDO — LEONORA GONDIM — MARIO DE AZEVEDO E JORGE BAILLY

Os amigos e admiradores dos artistas Leticia de Figueiredo, Leonora Gondim, Mario de Azevedo e Jorge Bailly, resolveram homenageá-los, no próximo dia 29, às 17 horas, no Clube Ginástico Português; foram especialmente convidadas as figuras mais expressivas do mundo artístico, elementos da sociedade carioca, escritores, jornalistas. As listas de adesões a essa homenagem, que constará de um chá, encontram-se à Rua Ribeiro de Almeida, 14, na Escola Nacional de Música, no Conservatório Brasileiro de Música, e nas casas Morart, Soares e Maia.

JUIZ AGUIAR DIAS — Os advogados militantes no Fôro, juntamente com os serventuários da Justiça, prestarão, hoje, 26, uma homenagem ao Juiz Aguiar Dias, da 13.ª Vara Cível, pela atitude com que aquêle magistrado vem se conduzindo no exercício de suas funções. As listas de adesões se encontram no Cartório da 13.ª Vara Cível.

DOUTOR LEONARDO SMITH DE LIMA — Por motivo de sua nomeação a desembargador, o dr. Leonardo Smith de Lima, ex-titular da 4.ª Vara Cível, será homenageado com um almôço no próximo dia 30, às 13 horas, no Clube dos Caiçaras, Lagoa Rodrigo de Freitas. A homenagem é promovida por uma comissão composta de magistrados, advogados e serventuários da justiça. As listas de adesões encontram-se na portaria do Tribunal de Justiça, no "Jornal do Comércio", na A.B.I. e no cartório da 4.ª Vara Cível.

PROFESSOR A. IBIAPINA — Patrocinado pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina, será oferecido, no próximo dia 14 de outubro, às 13 horas, nos salões do Automóvel Clube, um almôço ao sr. professor A. Ibiapina, pela conquista da cátedra de Tisiologia da Faculdade Nacional de Medicina. As listas de adesões se encontram na Secretaria da Sociedade Brasileira de Tuberculose, à Av. Mem de Sá, 137.

Congresso Diocesano de N. S. Auxiliadora e da Paz Social

Será realizado no próximo mês de outubro, em Niterói, o Congresso Diocesano de N. S. Auxiliadora e da Paz Social. Esse congresso será dirigido pela S. Excia. Revma., o sr. Dom João da Matta Andrade e Amaral, benemérito e incansável apóstolo da Ação Social. A abertura do referido congresso será no dia 18 de outubro e encerrar-se-á no dia 21 do mesmo mês.

Diplomáticas

EMBAIXADOR L. A. PEÑAHERRERA — Os "Peregrinos", dos quais fazem parte acadêmicos, diplomatas, jornalistas, escritores e artistas, oferecerão um almoço de despedida ao seu ilustre companheiro, o sr. Luiz Peñaherrera, embaixador do Equador, que partirá brevemente para ocupar seu novo posto nos Estados Unidos. O almoço será no Clube Ginástico Português, às 17,30 horas do próximo dia 29. A lista de adesões encontra-se no "Jornal do Comércio", com o sr. Mattos.

BIBLIOTECA VENEZUELANA — A fim de fazer conhecer a Venezuela e estreitar cada vez mais os laços de amizade que unem Brasil e Venezuela, o dr. Antonio Rebello de Almeida e sua exma. sr.a, a poetisa venezuelana Josefina Rôges de Almeida, em colaboração com o sr. Adolfo Vivas Orelumo, franquearam em sua residência, na Av. Copacabana, 1.371, apt. 52, aos interessados em assuntos venezuelanos, uma pequena biblioteca, ainda em organização, a qual será ampliada mensalmente. Os interessados serão atendidos tôdas as sextas-feiras, das 14 às 15 horas, mediante prova de identidade.

"Cock-tails"

CLUBE DOS ADVOGADOS — Terá lugar amanhã, 27, às 17,30 horas, no Clube dos Advogados, um "cock-tail" comemorativo do início da construção da Casa do Advogado.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, realizar-se-á amanhã, às 17,45 horas, a conferência do sr. prof. Eugenio Gudin, presidente da Sociedade, que falará sôbre "Planejamento Econômico".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — A Diretoria da Sociedade Brasileira de Higiene, convocou os seus associados para uma sessão de Assembléia Geral a realizar-se no dia 22 de outubro próximo, em sua sede, a fim de deliberar sôbre assunto que implica em definição da mesma quanto à política sanitária do país.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO EXTERNATO PEDRO II — No dia 12 de outubro próximo, às 20 horas, será realizada no Salão Nobre do Externato Pedro II, a sessão solene de instalação da Associação dos Ex-Alunos dêsse Externato. A Diretoria convidou todos os ex-alunos e famílias para assistirem à solenidade.

BRIGADEIRO HENRIQUE FLEIUSS — O sr. ministro da Aeronáutica, seus oficiais de gabinete e funcionários civis do Ministério, em regozijo pela promoção do sr. Brigadeiro Henrique Fleiuss, resolveram oferecer ao novo oficial general da F.A.B. o quépi e as platinas. A entrega do quépi e colocação das platinas será feita pelo sr. Ministro, na presença dos oficiais de gabinete, funcionários e jornalistas, hoje, às treze horas, no gabinete do Brigadeiro Henrique Fleiuss.

Benefícios

FUNDAÇÃO "BELLA LOPES DE OLIVEIRA" — No próximo dia 29, realizar-se-á, às 17 horas, no Copacabana Palace, um desfile de modelos franceses em benefício da Fundação "Bella Lopes de Oliveira", instituição médico-social de combate ao câncer na mulher. Os bilhetes para essa festa de caridade são obtidos pelo telefone 42-5815.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE — Comemorando o 19.º aniversário da Sociedade Brasileira de Tuberculose, será realizada amanhã, às 21 horas, uma sessão solene em sua sede na Av. Mem de Sá, 197. Durante a solenidade será empossada a nova Diretoria, que fará a entrega da medalha "Cardoso Fontes" ao sr. prof. Affonso Mac Dowell pelos meritórios serviços prestados à causa da luta contra a tuberculose e dos "prêmios" da Sociedade Brasileira de Tuberculose de 1949 aos respectivos detentores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

votos para o sr. Cristiano Machado. Comprar votos, como os está comprando o sr. Euvaldo Lodi, à razão de 200 por cinco mil cruzeiros — ou comprar votos distribuindo feijão, vem a ser no gênero a mesma façanha.

E comprar votos é comprar consciências, meus senhores. Em vez de o eleitor escolher o melhor candidato, como Deus e a razão lhe pede, escolherá aquêle que lhe encheu o pandu nos dias do pleito. Por dois grandes sentimentos enlouquecidos: o de gratidão — estará pagando, com o pequeno retângulo, a comida que saciou a fome dos filhinhos; o de honra: deu seu nome, e por isto votará naquele que enfileirou a miséria diante da venda.

E desta escolha surgirá o governante da pífia democracia, contra a qual todos conspiram, enrouquecidos de pronunciarem o seu nome, fazendo-o passear em todos os casos, nas loas intérminas que se lhe gritam.

Depois, é comprar votos com o dinheiro público — e vá sem comentários, de tão triste que é.

HUMILHAÇÃO DO POBRE

"Em seguida — eis agora a indignação que me possui — comprar votos dêste jeito é pisotear a miséria do pobre. Não irei à Vila protestar contra êste crime, pedir a todos, em nome da sua dignidade cristã, para ficarem no seu barraco e se recusarem ao festim cristianista, de medo de não segurar a minha emoção. Chorarei diante dos pobres e nada conseguirei. Mas não posso calar, porque hoje, no mormaço do meio dia, ouvi aquelas palavras do livro santo sussurrarem debaixo dos meus pés cansados: "se êstes calarem, as pedras clamarão!" Sim, senhores, as pedras clamarão contra êste crime, se nós calarmos ante a humilhação de nossos irmãos. Já não basta que, inermes em face da obstinação dêles, os vejamos fanatizados em tôrno do "pai dos pobres", aquêle que lhes arrancou a esperança e ainda cinicamente sorri para êles, acenando com uma volta ao reino da mistificação. Agora é preciso saturar-se a gente de angústia. E vê-los encompridando mais uma fila diante da venda da esquina, esperando pacientemente a esmola que lhes vai pagar a consciência de cidadãos.

FOME E SÊDE DE JUSTIÇA

"O sr. gerente do Banco do Brasil está certamente cumprindo ordens. Mas mesmo assim eu lhe sugiro uma imaginação dolorosa. Vamos que a desgraça lhe entre pela casa a dentro e reduza os seus ao desamparo, aos andrajos e à fome. Que tal, se amanhã os seus entes queridos espichassem ainda mais aquela carreira de rostos sujos e macilentos? E que tal, se de um lugar longínquo, pudesse observar, com os olhos em brasa, o desespero de cada qual estampado em cada rosto? Há uma página do Evangelho muito mais explícita, que eu aconselho a todos os que pensam comprar votos com feijão e arroz. Meus senhores, detende-vos um pouco, e vede que somos todos iguais, todos irmãos! Dir-me-á talvez o sr. gerente, como outro cidadão me ensinava ontem, que cada um de nós tem o seu destino: uns nasceram para serem ricos, outros para serem pobres, e cada qual está satisfeito segundo Deus o fez. Mas isto eu não posso aceitar, porque o Evangelho diz coisa bem diversa: "Felizes os que têm fome e sêde de justiça, porque serão saciados".

O JULGAMENTO

"Seremos saciados, entendestes? Porque, meus amigos, Deus não tem o coração do presidente do Banco do Brasil, nem de seu candidato, nem de seus espoletas eleitorais. Deus tem, isto sim, os corações nas mãos. Tem os nossos corações todos nas mãos. E um dia vai julgá-los. Vai julgar o vosso coração que assim abusa da miséria alheia e vai julgar o nosso coração que ousa guardar asco dêste vosso proceder, mas tudo entrega a Êle, à Justiça e à Bondade d'Êle. — *Pe. Francisco Lage Pessoa*, Rua Genebra, 738, Gameleira, Belo Horizonte".

LEIAM AMANHÃ o Suplemento de **TRIBUNINHA**

Conferências

DR. KNUD H. KRABBE — Chegou ao Rio de Janeiro o dr. Knud Hª Krabbe, chefe do Departamento de Neurologia do Kommunehospitale, de Copenhague.

Durante a sua estada no Rio de Janeiro, o dr. Krabbe fará várias conferências, tendo realizado a primeira, sábado, no Instituto Oswaldo Cruz; essas conferências prosseguirão em outubro, nos dias 5, 6, 12, 13 e 14 em lugares que serão previamente anunciados.

Clubes

CLUBE SIRIO-LIBANÊS DO RIO DE JANEIRO — Depois de amanhã, quinta-feira — Sessão cinematográfica, com a apresentação do filme "Anjo Perverso". Dia 30, sábado — Encerramento das comemorações do aniversário de sua fundação, com um grande "show" artístico, das 20,30 horas em diante.

OLIMPICO CLUBE — Dia 30, sábado — Tarde dançante, das 18 às 20 horas. Orquestra Yôyô.

CLUBE MUNICIPAL — Sábado, 30 — Excursão em local que será oportunamente anunciado.

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Amanhã, 26 — Sessão cinematográfica com a exibição do filme "Coração Torturado".

Aos que moram em Botafogo, Jardim Botânico e Lagoa

Nova rota de lotações e ônibus a partir de sexta-feira

O diretor do Serviço de Trânsito assinou a seguinte portaria:

— "Para efeito de referência nas normas de trânsito estabelecidas por êste Serviço para as três alamedas atuais da praia de Botafogo, a alameda dos bondes ou seja a mais próxima dos edifícios identificar-se-á pela convenção W, isto é, alameda oeste; a alameda mais próxima do mar, isto é, alameda mais a leste, será identificada pela letra E; e, finalmente, a intermediária ou central, será identificada pela inicial C.

2 — Com o objetivo de desafogar a alameda C e tirar melhor proveito da alameda W, no movimento na direção geral do Sul:

a) — Trafegarão pela alameda W, tomando-a logo ao deixar a avenida Osvaldo Cruz, todos os lotações que servem aos bairros de Botafogo e Jardim Botânico, bem como as seguintes linhas de ônibus: 9 — 14 — 120 — 51 — 64 — 100 — 112 (futura) — 50 — 52 — 70 — 104 — 11 — 53 — 54 — 109 — 130 — 133.

b) — Recomenda-se que também trafeguem pela alameda W, logo após a avenida Osvaldo Cruz, todos os veículos com demanda aos bairros de Botafogo, Lagoa e Jardim Botânico.

3 — No regresso ao centro da cidade, as linhas de ônibus 5 — 14 — 120 — 130 utilizarão permanentemente à avenida Ruy Barbosa.

4 — Esta portaria, entrará em vigor, a partir de sexta-feira, 29 de setembro.

5 — Enquanto não fôr determinada a extinção da inversão de mão, que vem vigorando aos sábados de 12 às 13 horas e nos demais dias da semana, de 17,30 às 19,30 horas, não prevalecerão as ordens constantes dos números 2 e 3 desta portaria, nas horas e dias supramencionados. — Serviço de Trânsito, em 25 de setembro de 1950. — (a.) Major Geraldo de Menezes Côrtes, diretor".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

chado Guimarães, [illegible] à leitura dos autos.

Falou depois o advogado do partido recorrente, sr. Mozart Lago, que levantou a preliminar de que o Tribunal não deveria aceitar a decisão do Tribunal Regional, alegando a sua incompetência de vez que o STE já se manifestara sôbre a questão, quando da consulta que lhe formulara, em 25 de maio dêste ano. Acentuou, outrossim, que os argumentos levantados contra a candidatura do sr. Ademar de Barros pela imprensa do Rio foram apenas de ordem moral acrescentando que esses têm importância secundária, devendo prevalecer os argumentos jurídicos.

FALA ADAUTO CARDOSO

O sr. Adauto Cardoso foi o orador seguinte manifestando-se inicialmente contra a preliminar levantada pelo sr. Mozart Lago, afirmando que o Tribunal podia rever as suas decisões. Essa preliminar, prosseguiu, trata-se apenas de um expediente do sr. Mozart Lago para retardar o julgamento. Assinala que ambas as partes já haviam oferecido aos ministros memoriais sôbre a matéria e que o parecer do relator esclarecera o assunto. Passou a seguir a examinar o mérito da questão focalizando, em primeiro lugar, o que o sr. Mozart Lago achava sem importância, isto é, o aspecto moral. A Justiça Eleitoral, afirma, criou-se com o fim de coibir todas as formas de corrupção. Fazendo um retrospecto da vida política do país, recorda as oligarquias que deram causa à revolução de 1930 cujo fim primacial foi acabar com a corrupção eleitoral.

Acentuou, que cabe à Justiça Eleitoral resguardar e defender a verdade eleitoral. Acrescentou que o sr. Ademar de Barros "lançava, no equilíbrio da balança eleitoral, tôda a fôrça do dinheiro e do poder para financiar a campanha política do sr. Getulio Vargas". Nessa ocasião, faz referência ao documento que junta aos autos, referente ao pagamento de 890 mil cruzeiros para uma companhia de aviação, no transporte do ex-ditador, na sua excursão política, dinheiro êsse retirado dos cofres de São Paulo.

Concluindo, o advogado Adauto Lucio Cardoso disse que nenhum resultado material para a sua candidatura poderia colher com a impugnação do registro do seu concorrente. Ela lhe seria até prejudicial, no terreno eleitoral, de onde procurou retirar um de seus competidores. Mas a impugnação da candidatura Ademar de Barros era uma imposição cívica à qual não poderia fugir desde que só à êle, como candidato, cabia tal direito. Esperava, pois, fosse negado pelo Superior Tribunal Eleitoral provimento ao recurso, mantendo a decisão do Tribunal Regional Eleitoral.

O Procurador Geral da República sr. Plinio de Freitas Travassos a seguir juntou novos argumentos ao seu parecer, já lido pelo ministro relator, mantendo-se pelo não provimento do recurso e rejeitando a preliminar levantada pelo sr. Mozart Lago, afirmando que "o STE deve confirmar a decisão do TRE como um ato de justiça".

VOTO DO RELATOR A FAVOR

Passando-se a votar a matéria em pauta, o sr. Machado Guimarães proferiu o seu voto dizendo, primeiramente, que o TRE não podia negar registro sem quebra da respeitabilidade do STE. Assim, não tomou conhecimento daquela decisão, conhecendo da impugnação apresentada pelo sr. Adauto Lucio Cardoso como se originariamente fosse apresentada ao TSE, para que êste decidisse se era ou não procedente a impugnação. Passando a estudar o mérito da questão, lê os votos proferidos, quando da consulta formulada ao Tribunal pelo Partido Social Progressista. Depois de longas considerações, despreza a impugnação pronunciando-se favorável ao registro.

UM CONTRA: UM A FAVOR

O segundo voto foi o do ministro Ribeiro da Costa, que analisou longamente a questão da inelegibilidade, terminando por negar provimento ao recurso. Seguiu-se-lhe com a palavra o ministro Cunha Melo cujo voto foi pelo conhecimento do recurso, passando a examinar a preliminar, concluindo pelo provimento para mandar proceder ao registro.

MAIS UM VOTO CONTRA

Negando provimento, falou o ministro Saboia Lima que afirmou: "Ora, os governadores são inelegíveis para Presidente da República, conforme está no n. 1 letra "b". Aí são inelegíveis para a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, as autoridades mencionadas nos números I e II do artigo 139 da Constituição os governadores são mencionados na letra "b" do número I, na letra "a" do número II e na letra "d" do mesmo número II. Logo, os governadores de Estado são inelegíveis para a Câmara dos Deputados e para o Senado Federal em qualquer Estado da União".

OUTRO VOTO CONTRA

O sr. Sampaio Costa, em fundamentado parecer, no qual disse que "se formos perquirir a razões que levaram o legislador constituinte a assim proceder, proibindo que governadores de Estado disputem eleições para o parlamento, sem que se afastem do exercício do seu cargo, veremos que êle teve em vista primeiro, conservar, em termos, atentas às nossas realidades, a tradição do nosso direito político, tradição seguida desde meados da vigência da Constituição de 1891, em que foi elaborada a lei 3.208 de 1916, com passagem pela Constituição de 1934, que consagrou a mesma regra da inelegibilidade dos governadores para o Congresso em todo o território nacional (art. 112); segundo, precatar os colégios eleitorais, o mais possível, contra influências poderosas que lhe venham toldar o livre pronunciamento nas urnas. E as influências que pode ter um chefe de govêrno não se circunscrevem apenas ao âmbito territorial de sua jurisdição. As condições de inelegibilidade, impostas pela Constituição de 1946, assentam, não propriamente na jurisdição territorial da autoridade, mas, sobretudo, e precipuamente, no exercício da função, e no cargo que a autoridade ocupa", opinou pela rejeição da preliminar por descabida e improcedente negando provimento ao recurso.

Por último, foi ouvido o voto do sr. Plinio Pinheiro Guimarães que depois de analisar detidamente a questão da inelegibilidade e interpretar o texto da Constituição concluiu negando provimento ao recurso.

Junta Governativa para um Sindicato do Espírito Santo

Não houve coeficiente legal nas últimas eleições do S. dos Empr. no Comércio

O ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, resolveu de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho, nomear para administradores do Sindicato dos Empregados no Comércio no Estado do Espírito Santo, uma junta governativa composta dos srs. Manoel Deusdedit Silva, Waldemiro de Almeida e Amintas Paiva, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro. Dentro de seis meses deverão ser realizadas novas eleições no mesmo sindicato.

A resolução do ministro do Trabalho funda-se no fato de não ter aquela entidade, nas eleições realizadas a 29 de julho do corrente ano, já em terceiro pleito, atingido o coeficiente legal de mais de 20% dos associados com capacidade para votar, para renovação de sua Diretoria e Conselho Fiscal.

O advogado abandonou o julgamento pela metade

Comunicou o juiz o gesto estranho do sr. Valed Perry — Presos os réus

Caso inédito aconteceu ontem no Tribunal do Júri: o advogado de defesa abandonou o julgamento em meio, alegando estar doente e não poder funcionar.

Deveriam ser julgados os réus José da Silva, vulgo "Zezinho", e Sebastião Vasques, vulgo "Nenem", acusados de haver assassinado, a pontapés, no dia 28 de novembro de 1946, Higino Alves.

ABANDONOU EM MEIO

"Zezinho" seria defendido pelo advogado Celso Nascimento, que, no entanto, não compareceu. O outro defensor, advogado Valed Perry, estava presente e assomou à tribuna, normalmente. Sorteados os jurados e composto o Conselho, leu o juiz o relatório, findo o qual o promotor Marcelo Heitor de Souza desenvolveu tôda a sua acusação sem que o advogado de defesa desse sinal de vida.

Terminada a acusação e dada a palavra à defesa recusou-se o dr. Perry a fazê-la sob a alegação de que o seu estado de saúde não lho permitia.

O juiz aceitou a alegação e marcou o julgamento dos réus para amanhã, dia 27. Pediu ainda ao escrivão que comunicasse o fato à Ordem dos Advogados, dando ciência do procedimento estranho do advogado.

PRESOS NOVAMENTE

Os réus, no primeiro julgamento, haviam sido absolvidos por reconhecerem os jurados não terem sido êles os autores do crime. O promotor, porém, não satisfeito com a decisão, apelou para o Tribunal de Justiça, que, por acórdão da Terceira Câmara, mandou que os réus fôssem submetidos a novo julgamento. Estavam, pois, em liberdade, aguardando o julgamento.

O juiz Faustino Nascimento, encerrando a sessão que não houve, mandou que os acusados fôssem recolhidos ao Presídio a fim de aguardar o novo julgamento.

ATAS FALSAS
Acusado Vitorino

S. PAULO, 26 (Asapress) — Deu entrada no Tribunal Regional Eleitoral um pedido de dissolução da secção estadual do Partido Social Trabalhista, de acôrdo com decisão do Diretório Nacional do mesmo. O coronel Nelson de Aquino, presidente do Diretório Estadual, porém, protestou contra a medida, encaminhando ao Tribunal uma petição na qual afirma, entre outras coisas, que são falsas as atas juntadas pelo sr. Vitorino Freire, presidente nacional da agremiação, ao pedir a dissolução da secção estadual.

D. Maria ficou com a democracia

"Assinar apelos?... Só depois de ouvir a TRIBUNA DA IMPRENSA"

D. Maria é uma veteraníssima leitora dêste jornal. Mora no interior e entre as suas relíquias há uma coleção da TRIBUNA DA IMPRENSA que d. Maria só mostra aos amigos da família.

Ontem, quando d. Maria chegava do interior, foi peitada por uma mocinha de olhos verdes, gentil, bem vestida, de voz mansa, blusa branca, pasta de couro e cabelos lisos.

Falou da vida no interior do país. Do papel das mulheres na sociedade. Das criancinhas. Do amor livre, etc., etc.

Nessa altura d. Maria já estava um pouco perturbada pelo matraquear da mocinha que falava como um homem.

Afinal surge o impacto vermelho.

— Precisamos lutar contra o imperialismo ianque. São uns bandidos os norte-americanos. Abaixo a bomba atômica!

D. Maria estava derrotada. Não. Quase derrotada, essa a verdade. Quando se preparava para dizer alguma coisa, eis que aquela donzela menina arranca da pasta um papel e pede que aquela veneranda senhora assine um aranzel de frases que se chama "Apelo de Estocolmo".

— Não. Não assino — bradou d. Maria. Vou consultar TRIBUNA DA IMPRENSA.

E consultou.

Resultado, a menina insultou tôdas as pessoas que lêem êste jornal, quase agrediu a "reacionária" d. Maria, falou, falou, falou, sempre, é claro, não em favor da Paz mas do seu guia genial Prestes e do seu amo russo Stalin.

Mas d. Maria não assinou o "apelo de Estocolmo". Ficou com a Democracia.

O crime do edifício Aclamação

Foi ouvido ontem, novamente, perante o juiz Mauro Gouvêa Coelho, da 5.ª Vara Criminal, Flávio Antunes de Morais, um dos acusados de haver assassinado para roubar o velho capitalista Demostenes da Veiga, morador do Edifício Aclamação.

Prende-se o novo interrogatório às novas diligências ordenadas pelo juiz Ivan Lopes de Castro, que assim procedeu sem qualquer explicação, quando os autos lhe foram conclusos para sentença.

Flávio repetiu o seu depoimento anterior em Juízo, afirmando que a sua confissão na Polícia fôra obtida mediante coação e violência física. Afirmou mais haver sido espancado em Nova Friburgo, no ato da prisão, durante o trânsito para o Rio e na Polícia Técnica. As confissões a êle atribuídas são falsas, de vez "que não poderia confessar-se autor de um crime que não cometera".

Não trouxe, pois, nenhum fato novo para o processo volumoso, que assim se arrasta pelos meses em fora sem qualquer solução.

Música

[illegible] TAGLIAFERRO — A [illegible] brasileira Magdalena [illegible], recém-chegada de [uma] "tournée" artística pela Eu[ropa], onde se destacou por seus [êxitos] incontestes, realizará amanhã, no Teatro Municipal, um recital em que interpretará obras de Mozart, Beethoven, Brahms, Villa Lobos, Debussy, Poulenc e Bela Bartók. Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

*** RECITAL DA CANTORA ZULMIRA BARBOSA — Realiza-se às 21 horas de amanhã, no Teatro João Caetano, um recital do soprano brasileiro Zulmira Barbosa, que interpretará várias páginas do populário brasileiro e internacional, além de canções de sua própria autoria. Complementarão o programa números de bailado e canto, a cargo de Juliana Anakiewa e seu corpo de baile, do bailarino Denis Gray e da cantora Dulcinéa de Souza.

*** ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Anuncia-se para o próximo mês de outubro a realização de três concertos extraordinários da O.S.B. sob a regência de Erich Kleiber, para os quais já se encontram abertas as assinaturas na bilheteria do Teatro Municipal. A Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar ainda, no decorrer do ano em curso, 4 concertos para o seu quadro social sob a regência de Lamberto Baldi, tendo como solistas Piera Brizzi (piano), Georges Békefi (violoncelo), Moacir Lisserra (flauta) e Lídia Simões (piano). Num desses concertos será executado o "Magnificat" de Bach, para côro e orquestra, com a participação do Conjunto Coral da OSB, atualmente em trabalhos preparativos sob a direção de Cleofe Person de Matos.

*** ATIVIDADES DA SIMC — A Seção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, em reunião efetuada por sua Diretoria, programou para o fim do ano em curso uma série de atividades, entre as quais a realização de concertos públicos e radiofônicos, os quais terão o concurso da pianista brasileira Eunice Catunda, do violoncelista Georges Békefi e de solistas da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Em novembro será realizado um concerto radiofônico da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência de H. J. Koellreutter, apresentando em seu programa uma obra de Panufnik e "Pedro e o Lobo" de Prokofieff. Uma "Mesa redonda" terá lugar ainda em novembro, na Escola Na[cional de Música ... com a audição de obras] po[r] de compositores e musicólo[gos ...] de autoria do compositor José Siqueira sôbre o "Sistema trimodal brasileiro".

*** RECITAL DO BAILARINO JOSE' ESTRADA — O bailarino espanhol José Estrada, atualmente em excursão artística pela América do Sul, será apresentado em breve nesta capital pela Sociedade Artística Internacional.

FEIRA LITERÁRIA

Já chegaram ao Rio os dois mais recentes livros de Charles Du Bos, edições Corrêa. Trata-se do IV volume do "Journal", relativo a 1928 e da "Correspondência" entre o autor das "Approximations" e André Gide. Foi desta correspondência que saiu o famoso "Dialogue avec André Gide", uma das mais importantes obras de Du Bos.

— Na próxima sexta-feira, às 17,30, no Centro Dom Vital, Gustavo Corção fará uma conferência sob o título de "Civismo".

— Amanhã, às 16,30, no Itamarati, palestra de Pasteur Valery Radot sôbre "Alguns grandes homens que conheci".

— Está circulando o n. 15 de "Jornal de Letras", como sempre, bom, variado, informativo. O simpático órgão literário confirma a notícia que daqui já adiantáramos: instituiu dois prêmios, um com o nome de Manuel Bandeira, para poesia, outro com o nome de Mário Sette, para contos regionais. O primeiro para escritores de todo o país, o segundo sòmente para os que continuam morando na província. 20.000 cruzeiros cada, o que já é bastante tentador. Está subindo o câmbio dos prêmios literários no Brasil. Menos os da Academia Brasileira de Letras.

— Vai voltar ao Brasil, provàvelmente sem caráter definitivo, pois que é diplomata, o acadêmico Oswaldo Orico. Seu colega de fardão, Ataulfo de Paiva, saudou o fato, na mais recente reunião do Petit Trianon. Que dupla!

— Octávio de Faria já tem prontos para entregar à editora (provàvelmente a José Olímpio) os originais do vol. VI da "Tragédia Burguesa", ou seja, o romance "Os Loucos", em cujo preparo levou três anos. Os leitores de Octávio de Faria temem que nesta marcha, isto é, com um intervalo tão longo entre um livro e outro, não nos dê êle nunca o trabalho completo de seu monumental romance.

J. E. F.

OUÇA, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
tôdas as têrças-feiras, às 21 horas
"CAIPIRADAS"
alegre programa com Barreto e Barroso
e um grande elenco
OFERECIMENTO DO
"ÓLEO DE LIMA"
— O Amigo Leal dos seus Cabelos !



Uma cena de "Iwo Jima, Portal da Glória"

Cinema

Preparação psicológica
(IWO JIMA, PORTAL DA GLÓRIA)

"Iwo Jima" é talvez o primeiro filme inspirado por uma fotografia. Essa fotografia, tirada por um membro duma unidade de Sinaleiros, mostra o hasteamento da bandeira americana no monte Suribachi, em Iwo Jima. E' mundialmente conhecida e foi divulgada com fins de propaganda, nos últimos meses da guerra no Pacífico.

A película é narrada muitas vezes, em estilo semi-documentário e conta a história dum grupo de combate do Corpo de Fusileiros Navais dos Estados Unidos, que participou das batalhas de Tarawa e Iwo Jima, dois dos derradeiros combates na caminho para o Japão. Durante a guerra passada vários filmes dessa espécie foram feitos, criando-se então o famoso estilo "reportagem de guerra". O primeiro dêsses foi "Wake Island" de John Farrow. Seguiram-se muitos outros entre os quais; "Guadalcanal", "Makin Island", "Objetive Burma" e "Walk in the sun" etc. Vários diretores tentararm êsse gênero e outros surgiram por seu intermédio. Nêle, os americanos se firmaram no primeiro lugar.

"Iwo Jima", embora não atingindo o nível dos melhores, não está abaixo da média. De certa maneira é diferente porque pertence a mesma safra de "Battleground", de William Wellman, ou seja, do filme feito, em período de paz, para manter o "moral" do povo americano e dos seus aliados em face da pressão soviética. E', sem dúvida, sinal dos tempos que os americanos comecem a preparar o espírito da sua população para a guerra que, há dois anos, ameaça de desencadear.

Feito com a cooperação da unidades do Corpo de Fusileiros, o filme dá aos futuros combatentes, uma visão muito real do que êles enfrentarão em matéria de treinamento e combate. Entremeada com a narração dos combates há uma história, a história dum sargento duro, difícil, mas, como a maioria dos sargentos em filmes semelhantes, homem por vezes até brutal, porém, de fundo sentimental. Quanto aos soldados, fazem as mesmas coisas que os soldados de filmes fazem. Riem, divertem-se, lamentam-se, lutam, amam e sentem saudades de casa — "homesick". Não nos parece mesmo que, com referência a guerra passada, pudesse ser exigido mais. A próxima, é claro, provocará grandes preleções ideológicas.

As cenas de combate são espetacularmente reproduzidas. Foram também aproveitadas cenas tomadas no campo de batalha por fotografos militares.

Os atores estão adequados aos seus papéis, especialmente John Wayne, Forrest Tucker e alguns veteranos de filmes do gênero, como Richard Jaeckel, James Brown e Wally Cassel. Numa "pontinha" aparece Julie Bishop. Considerando-se a fôrça do Johnston Office, a cena em que ela aparece é corajosa. Por coincidência, existe um trecho semelhante no romance "Sage", de Erico Veríssimo.

A parte romântica fica a cargo de Adele Mara — denominada durante a guerra "A pequena por quem lutamos", uma vez que foi a maior "pin-up girl" da época — e John Agar. Embora não sejam bons atores, desincumbem-se a contento.

"Iwo Jima", como reportagem de guerra é uma boa película. A história é aceitável. Por exemplo: um soldado responsável, por negligência, pela morte de companheiros, não morre heroicamente no final. A direção de Allan Dwann é boa. E' uma boa diversão para quem gosta de filmes de guerra. Na primeira sessão de ontem, no Odeon, era notável o número de rapazes que o foram assistir.

H. NOBRE ALVES

"A grande ilusão"

A emprêsa Severiano Ribeiro reapresenta esta semana, a pedidos, a película que recebeu o prêmio de 1949, da Academia de Hollywood: "A Grande Ilusão", baseada na novela de Robert Penn Warren. Este filme, muito oportuno, trata da vida e façanhas dum demagogo. No elenco, Broderick Crawford, John Ireland, Mercedes Mc Cambridge, Joanne Dru e John Derek. No clichê, Broderick Crawford, no papel de Willie Stark.

"Céu sôbre o pântano"

A película de Augusto Geninna, "Céu sôbre o pântano", cujo argumento é baseado na vida de Maria Goretti, recentemente canonizada, recebeu seis prêmios em dois anos consecutivos, no Festival de Veneza. Em 1949, recebeu o prêmio da Presidência do Conselho de Ministros, para o melhor filme italiano; o Prêmio Internacional pela Melhor Direção e o Prêmio Internacional do Office Catholique du Cinema. Em 1950, o filme recebeu os seguintes prêmios: Melhor Direção do Melhor Filme Italiano de 1949-50; Melhor Produção Cinematográfica e Melhor Fotografia em 1949-1950.

"Mulheres sem nome"

A ART apresentará brevemente o primeiro filme italiano do diretor Geza Radvanyi: "Mulheres sem nome". Elenco: Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Dillian e Gino Cervi. E' uma película falada em dez idiomas: francês, polonês, hungaro, alemão, italiano, tcheco, espanhol, iugoslavo, inglês e holandês.

Teatro

CATARINA EM COPACABANA (II)

Claude Vincent

Dentro de todos nós, talvez haja uma criança apaixonada pelo luxo das Cortes. Senão, como explicar, num país democrático como a América do Norte, a aparição dos "Cavaleiros de Columbus", dos "Elk" de "tarbouches", enfeitados como pachás das "Mil e uma noites?" E ninguem no Brasil democrático já pensou em escrever para crianças uma história que tivesse, como herói, o filho do presidente da República! O rei pode ser um pouco pobo, bonachão, mas o galã tem de ser um Principe!

Eis em parte, porque peças como "A CZARINA" fazem sucesso. A verdadeira história de Sofia de Anhalt, cujo marido imperial faleceu sob condições misteriosas, e cujas preferências pessoais não eram sempre das mais distintas — essa história não teria grande aceitação do grande público, apesar de ser psicològicamente curiosa. Mas os co-autores húngaros, dotados, como o foi seu contemporâneo Molnar, de uma dose bastante grande de malícia, preferiram acentuar o "charme", o "caprice", e a bondade fundamental da imperatriz geniosa mas genial. Catarina se zanga, isso sim; mas "graças a Deus!" diz a dama de honra, Mademoiselle Marie, que recebe aneis de brilhantes depois das bofetadas! Outro "traço simpático" (essa contribuição é sem dúvida de Lajos Biro, que tem se preocupado com assuntos semelhantes) é êsse grande amor que tem a Grande Mãe de Tôdas as Russias por seu pequeno povo. Há revolta na provincia? Quem será o culpado? Para o jovem nobre, Alexei, é o povo. Mas Catarina mandará fuzilar o governador!

Claro que, numa peça onde a protagonista é assim realçada os outros personagens têm importancia relativa. Mas Alexei (o elenco o chama de Alexi!) é simpático na sua juventude impetuosa, sua súbita paixão, sua furia em sentir que está sendo tratado de cachorrinho de colo, e nao de nomem de ação capaz de ajudar na política do Estado. Esta politica encontra no Chanceler, homem que sabe esperar, seu perfeito representante. Os outros personagens têm apenas a obrigação, num momento só, de esclarecer uma faceta do retrato da soberana. A Madame Morineau coube o duplo papel da protagonista e da diretora. Digamos desde já que a protagonista saiu-se imperialmente. Mas à direção, apesar de ser geralmente bem movimentada, temos algumas restrições. A aparição do Embaixador da França, homem finíssimo, que não usa perfumes, que não é um papagaio, deu exatamente a idéia contrária. Ao lado da sobriedade de Manoel Pera, os gestos de Paulo Serrado foram mercados para lembrar o "marquês cômico" da época. Também os beijos entre o novo "tenente coronel" e a Catarina-Sofia pareciam um pouco sem jeito, talvez por causa desse honra súbita que o tenente Alexei acabara de receber, mas que certamente não atrapalharia a êste, depois de um momento. No segundo ato, há uma pequena cena na qual o Chanceler influencia Catarina no sentido de mandar a "cara de ovelha", sua dama de honra Annie, para casa, e não para a prisão-fortaleza. Por motivo inexplicável o ritmo da cena foi-se "ralentando"! e o valor dramático ficou diluido. As duas "descobertas" também não conseguiram um nivel de climax — a posição de Malakoff não nos transmitiu a impressão de conspirador perigoso cujo segredo fôra revelado; tão pouco o nobre Dymov nos emocionou, nem no momento da descoberta, nem mais tarde, na sua gratidão completamente servil. E uma correria da própria Catarina, no seu grande vestido do terceiro ato pareceu improvável. Catarina sabia andar como um soldado mas, com seus 44 anos, não teria corrido como uma criança. Os beijos do Embaixador Francês (homem experimentado, segundo suas falas) não nos convenceram muito mais que os do tenente coronel. Mas de um modo geral a direção do primeiro ato foi a mais viva, e tècnicamente a mais persuasiva. A pequena cena entre o Chanceler e a pequena Annie foi excelente, como também a primeira cena entre Alexei e Catarina. A cortina do segundo ato tinha fôrça bem dramática, e no terceiro ato, a primeira entrevista com o Embaixador Francês, e também grande parte da segunda entrevista, souberam aproveitar tôda a malícia do texto.

Ficarão para amanhã certas considerações à respeito da interpretação dessa peça, que sem dúvida fará carreira no Teatro Copacabana.

NOTICIÁRIO

*** A ESTAÇÃO TEATRAL ITALIANA — ROMA, 26 — (A. F. P.) — A estação teatral de 1950-51 foi inaugurada, em Roma, com "A Herdeira", peça americana tirada de um romance de Henry James, "Washington Square" que, como se sabe, inspirou igualmente o filme pelo qual um Oscar foi atribuido a Olivia de Havilland. "A Herdeira" italiana foi Eva Magni, seu pai Renzo Ricci e o caçador-de-dotes Achille Millo.

A companhia Renzo Ricci, que apresentará igualmente "Cocktail Party" de T. S. Elliot, será seguida, no Teatro Eliseo, pelas companhias de Andreina Pagnani e de Gino Cervi. A primeira encenará "Chéri" de Colette e "Um Mês no Campo" de Turguentev ao passo que os atores de Gino Cervi escolheram "Harvey", uma nova comédia americana que conheceu um grande sucesso na Broadway.

Uma outra novidade americana será apresentada, esta temporada, na capital italiana. Trata-se de "Morte de um Caixeiro-Viajante" de Arthur Miller, que será interpretado por Rina Morelli e Paolo Stoppa e muito provavelmente encenada por Luchino Visconti.

*** ODILON REAPARECE HOJE EM "AS ÁRVORES MORREM DE PÉ" — De regresso de Buenos Aires, onde, recebendo os significativos elogios da crítica portenha, realisou uma temporada representando "Chuva" com Dulcina e um elenco argentino, o ator Odilon Azevedo retomará hoje no Teatro Regina o papel criado por êle em "As árvores morrem de pé", a peça de Alejandro Casona que, sem seu 7.º mês de representações, se despedirá do cartaz dentro de 15 dias, cedendo lugar à comédia "As meninas Barranco", uma tradução também de Odilon.

*** A "estréia" para a crítica, de "Só o Faraó tem Alma", será quarta-feira e não terça-feira. Isso porque só na terceira representação começou a peça a ter o feitio que seu autor quis lhe imprimir. Os cenários e as roupas de Ernani Vasconcelos são, dis Silveira Sampaio, perfeitamente bem resolvidos e agradam aos espectadores que já foram ao Teatro de Bolso.

PATHE RIVOLI ITAMAR SÃO JOSÉ PARA-TODOS HOJE
ILKA SOARES Milton CARNEIRO José LEWGOY em Katucha

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — MÃO BOBA, com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Rafael Garcia, Spina, as Girls etc. às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Quadros portugueses e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia, cenários de Lazlo Meitner e João Maria dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA — às 21 hs. — Cr$ 40,00. História amorosa da grande imperatriz da Rússia com o pequeno tenente Alexei que lhe salvara a vida.

FENIX — Tel. 22-5403 — CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José César Borba — às 21 horas — Cr$ 26,30 e 24,80 no balcão. Ruth Cabral, David Conde, Aurora Aboim, Nely Rodrigues, Nicete Bruno, Flora May, Belmira de Almeida. Desintegração de uma rica família burguesa, em parte por causa de uma linda e estranha pintora amada por todos os homens.

FOLLIES — Tel. 27-8216 — CABEÇA INCHADA, revista com Elvira Pagã, Carlitos, Vitória Régia e as girls — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GLORIA — 22-9148 — Às 21 horas: Barreto Pinto apresenta os PICCOLI DI PODRECA, marionetes mundialmente conhecidos.

JARDEL — 27-8712 — A revista MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, com Mara Rúbia e Jardel Filho, Walter D'Avila e Martim Vargas — Cr$ 30,00. Revista alegre, com números de bailado e sketches espirituosos, no teatro remodelado.

JOÃO CAETANO — 43-5712 — Fechado. Dia 29: CANTARELLI.

RECREIO — Tel. 22-8164 — Fechado. Ensaios da revista de Walter Pinto.

REGINA — Tel. 22-5317 — 6.º mês de AS ARVORES MORREM DE PÉ, de Alejandro Casona — Comp. Dulcina-Odilon, com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aída Ferreira — Trad. W. de Oliveira — Cr$ 38,50 — às 20,45 horas. Uma instituição de beneficência diferente das outras trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável. 7.º mês.

RIVAL — Tel. 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, comédia de Darcy Evangelista e Pedro Bloch, pela comp. Almée, com Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — Cr$ 30,30 — às 20 e 22 horas — Sab. e domingo resp. às 16 hs. — Hilariante história de um marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo...

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1529 — — Cr$ 25,50: SÓ O FARAÓ TEM ALMA, às 21 horas. No Egito antigo, só o Faraó tinha o direito a ter alma. Um dia, porém, as coisas tinham que mudar. Então...

* * * * *

CINEMA

IWO JIMA, O PORTAL DA GLORIA — (Iwo Jima) — Da Republica — Direção de Allan Dwan — Com John Wayne, John Agar, Adele Mara e Forrest Tucker — Uma página de heroismo da última guerra. S. LUIZ, IDEAL, PIRAJÁ, FLORIANO, ODEON, RIAN, CARIOCA, MARACANÃ e MADUREIRA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

AREIA MOVEDIÇA — Da United Artists — Direção de Irving Pichel — Com Mickey Rooney, Jeanne Cagney, Barbara Bates e Peter Lorre. Drama policial e de amor. PALACIO, IPANEMA, AVENIDA, ICARAÍ (Niterói): 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

A PANTERA (The Big Cat) — Da Eagle Lion — Direção de Phil Karlson — Com Lon McCallister, Peggy Ann Garner, Preston Foster e Forrest Tucker — Em tecnicolor. Uma fera ameaça a tranquilidade de uma cidadezinha, onde um romance terno se desenvolve. VITORIA, IRIS, MEM DE SÁ, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO: 14 — 15,40 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

A GRANDE ILUSÃO (All the King's Men) — Da Columbia — Direção de Robert Rossen. Volta ao cartaz o filme que recebeu 3 Oscars, história de um político corrompido. Com Broderick Crawford, Mercedes McCambridge, John Ireland, Joanne Dru e John Derek. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

AFRONTANDO A MORTE — Western, com John Payne e Sonny Tufts. REX: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

KATUCHA — Mais um filme nacional. Direção de Paulo R. Machado. Com Ilka Soares, Milton Carneiro e José Lewgoy. Uma história de paixões desencadeadas. PATHE', RIVOLI, S. JOSÉ, PARA-TODOS e ITAMAR (Ilha do Governador): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

A VENUS DE FOGO — Da [illegible] — Com Mercedes Barba e Fernando Fernandes. Uma história de paixões. PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, PARA-TODOS (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

JORNADA MILAGROSA (Miraculous Journey) — Da British Films — Com Rory Calhoun e Audrey Long. Em cinecolor. Aventuras numa terra estranha e perigosa, com gorilas. ALFA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ARMADILHA (Ambush) — Da MGM — Direção de Sam Wood — Com Robert Taylor, John Hodiak e Arlene Dahl. Aventuras do far-west. Nos três METROS: TIJUCA, PASSEIO, COPACABANA: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O GOSTOSÃO (The Great Lover) — Da Paramount — Com Bob Hope e Rhonda Fleming. Comédia típica do conhecido cômico, que aqui surge como um moderno Romeu ou Casanova. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — O Lutador — O tambor de Bruch
CENTENARIO — Mergulho no inferno
EDISON — Quatro testamentos — Mundo de sombras
ELDORADO — Quarteto
GRAJAU' — Prisioneiro do mêdo — Delegado audaz
GUANABARA — Recaída — Verde passo [illegible]
JOVIAL — Chantagem dupla — Várzeas em chamas
MODELO — [illegible] — [illegible]
MODERNO — O príncipe e o mendigo
NACIONAL — O [illegible]
PIEDADE — Marcados pelo destino — Noite de chamas
POLITEAMA — Pistoleiros dos mares do sul
QUINTINO — Nascida para amar — Você está no [illegible]?
S. CRISTOVÃO — O intrépido — O terror dos telégrafos
TIJUCA — Chantagem dupla — Várzeas em chamas
TRINDADE — Frente a frente com satanás — Ninho de abutres
TODOS OS SANTOS — Rumos do passado — Macabro desaparecimento
VELO — Tentação selvagem
VILA ISABEL — Recaída

Em Niterói:
EDEN — O homem de outubro — Noturno para Trieste
IMPERIAL — Bonecos passatempo
ODEON — Sarabanda
PALACE — Resgate de sangue

Em Petrópolis:
CAPITOLIO — Bonecos passatempo
DOM PEDRO — Homicídios — Recepção de totem
PETROPOLIS — Mundos opostos

* * * * *

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brazilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Segan, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

VENDA DE IMÓVEIS

IPANEMA — Vendemos — Apartamento vazio com quarto e banheiro. Preço Cr$ 100.000,00. Sinal Cr$ 15.000,00 e o restante em 180 prestações de Cr$ 914,00.

ENGENHO DE DENTRO — APARTAMENTO — Vendemos, alugado, sem contrato, com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 80.000,00 com sinal de Cr$ 15.000,00 e o restante em 120 prestações mensais de Cr$ 818,30.

ENGENHO DE DENTRO — APARTAMENTO — Vendemos, alugado, sem contrato, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 210.000,00. Sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em 120 prestações de Cr$ 2.581,50.

TRATAR COM
Lemos, Borda & Cia. Ltda.
À AV. NILO PEÇANHA, 26 — SALA 706 — TEL. 32-1993

ZECA E ZICO — Por Robert Kai

ZANZINHO NÃO MORRE DE AMORES POR SEU PAPAI! E AGORA, NÃO ESTOU GOSTANDO DISTO! NAS VÉSPERAS DA LUTA, O VEMOS EM COMPANHIA DO DEMOLIDOR
ESTÃO TRAMANDO ALGUMA SUJEIRA CONTRA SEU PAI! SE EU SOUBESSE DOS PLANOS!
CHOE, ESTÃO OS COBRES QUE ZANZINHO NOS DEU?
ESTÁ TODO EM APOSTAS NA VITORIA DE ZANZÃO
SEJA INTELIGENTE, DEMOLIDOR! TODO O MUNDO ESTÁ APOSTANDO EM VOCÊ. VOCÊ ENTREGA-SE E NÓS RECEBEMOS 50.000 CERTO?
VOCÊ É UM GENIO CHEFE!

ROCAMBOLE

1 — Desmascarados os dois bandidos e reunidos Herminia e Fernando, a alegria volta a reinar na casa de Kermadec. Mas Armando já se arrependeu de ter soltado Andréa pois poderia obrigá-lo a dizer onde Jeanne está presa.

2 — Sai correndo atrás de Andréa, mas já é tarde. Sir Williams, que não perdera o sangue frio embora seus planos tivessem ido por água abaixo, tomara com Beaupreau a viatura que trouxera Armando e obrigara o cocheiro a partir.

3 — Armando chega ao pátio quando a carruagem desaparece no fundo do jardim. Ainda tenta chamar a atenção do cocheiro por meio de gestos, mas nada consegue. Não lhe resta outro remédio senão tratar de descobrir outro meio de voltar imediatamente para Paris.

4 — Armando é obrigado a ir a Saint Malo, a cidade mais próxima, onde aluga outra carruagem e parte no encalço de Andréa. Tomando informações nos lugares por onde passa, fica sabendo que a viatura de Andréa não está longe. Só perde o rastro dela às portas de Paris.

5 — Assim que chega ao seu hotel e antes mesmo de descansar, Armando manda buscar Baccarat na casa de sua irmã Cerise. A mulher comparece sem demora à presença do conde, que lhe comunica a volta de Andréa à capital.

PALACIO IPANEMA AVENIDA ICARAÍ HOJE
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
SAMUEL B. STIEFEL apresenta
MICKEY ROONEY
JEANNE CAGNEY
BARBARA BATES
PETER LORRE
ARÊIA MOVEDIÇA
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA SÃO LUIZ - AMERICA

Turismo-Viagens

PLANO DE FÉRIAS

Para a próxima temporada de veraneio, a seção de turismo da TRIBUNA DA IMPRENSA organizará um excelente e econômico plano de férias para os seus leitores. Será uma linha auxiliar da nossa cruzada contra o desperdício de férias que se faz no Brasil, tão bem ilustrado pelo original sistema de venda de um período destinado a uma recuperação física e mental, que redunda em prejuízo de patrões e empregados — êstes pelas energias que perdem para sempre e aquêles, pela diminuição gradativa da capacidade de produção de seu empregado. O gôzo das férias é uma necessidade anual e aqui estamos para orientar os leitores nesse sentido.

De acôrdo com os estudos preliminares, o nosso plano de férias será constituído de uma estada de um mês em uma das nossas melhores estâncias de veraneio, com o custo total das despesas reduzido em 40 ou 50%. Estamos trabalhando para perfazer todos os detalhes necessários à organização de um plano dessa natureza, a fim de valorizar outros que organizarmos posteriormente. Possìvelmente, poderemos atender a 60 leitores.

Entra, agora, em função, o próprio leitor. Para que possamos trabalhar junto aos hotéis e às emprêsas de transportes — o local definitivo ainda não foi escolhido — é necessário ter-se alguma coisa em mão, uma sombra de garantia de êxito para o empreendimento. Assim sendo, pedimos aos leitores que estejam interessados em participar do nosso plano de férias, que escrevam dando apoio ao mesmo e mostrando desejos dessa participação. De posse das cartas, o nosso trabalho será facilitado em 80% e o caminho estará aberto a novas realizações no gênero.

Por outro lado, as cartas poderão também conter sugestões, que serão aproveitadas caso mereçam. O nosso maior interêsse, embora resulte numa proporção mínima, é ampliar o uso das férias no Brasil, dentro dos 10 seguintes princípios: passar no mínimo 15 dias afastado do meio onde vive; deixar na cidade os hábitos e costumes; preferir os lugares altos, de vegetação farta e clima aprazível, ou praias pitorescas e acessíveis; deitar e levantar cêdo; tomar banhos diários de água e sol, preferindo para os primeiros, sempre que possível, as fontes naturais; fazer exercícios ao ar livre, passear a pé e a cavalo; alimentar-se, de preferência, de legumes, aves e frutas; não abusar do álcool e dos aperitivos; esquecer totalmente as preocupações da cidade, fugindo, se possível, até à leitura dos jornais; cumprir os regimes dietéticos e higiênicos que forem prescritos.



Férias e passeios de bicicleta nas montanhas

CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE IMPRENSA

9 DE OUTUBRO, EM NOVA YORK

A fim de convidar os jornais brasileiros para a I Conferência Interamericana de Imprensa, chegou ao Rio o jornalista Jules Dubois, redator do "Chicago Tribune" e membro do secretariado da Conferência.

A Conferência destina-se principalmente à fundação de uma entidade continental de defesa dos direitos fundamentais da imprensa: liberdade de expressão e livre acesso às fontes de informação.

Inaugurando-se a 9 de outubro, em Nova York, a conferência se encerrará a 17, em Washington.

Durante a conferência falarão o general Eisenhower, reitor da Universidade de Columbia, sôbre "A Liberdade de Imprensa no Novo Mundo", o sr. Bernard Baruch, o sr. Edward Miller e outros.

LEIAM AMANHÃ

o Suplemento de

TRIBUNINHA

Atropelada e quase morta

Na praia do Flamengo, foi atropelada por automovel Benedito Caetano dos Santos, com 19 anos, residente à rua do Lavradio, 180.

A vítima, em estado grave, com comoção cerebral e fratura do pé esquerdo, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Ninguém pode recusar-se a serviço eleitoral

Os juízes das 15 zonas eleitorais desta capital acabam de tomar providências junto ao Chefe de Polícia, para que faça comparecerem àquelas zonas os membros das mesas receptoras que já foram convocados por telegrama e edital mas que não se dignaram aparecer. O prazo que a Polícia deve dar é de 24 horas. Os mesários precisam ser instruídos sôbre seus deveres a 3 de outubro. O Serviço Eleitoral é de natureza preferencial e obrigatória. Nenhum cidadão, nomeado para função eleitoral, pode eximir-se do cumprimento dêsse dever.

Presidência da República

O presidente da República enviou mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhadas de ante-projetos de leis, que autorizam a abertura, de créditos especiais, pelo Ministério da Educação e Saúde, para pagamento de gratificações de magistério, concedidas aos professores Antonio Verissimo de Melo, da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, Noemi de Sales Pessoas, do Serviço Nacional de Doenças Mentais e a Luiz Gonzaga de Albuquerque Buriti, da Escola Industrial de João Pessoa.

E assinou os seguintes decretos:

Suprimindo 111 cargos do Quadro Especial e 1 do Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde;

— declarando de utilidade pública, para desapropriação pela Companhia Vale do Rio Doce S. A. faixas de terreno necessárias à execução do plano de renovação do traçado de Estrada de Ferro Vitória a Minas;

— abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender o pagamento de gratificações de magistério concedidas aos professores Assuero José Garritano, da Escola Nacional de Música, Bernardo Eisenlohr, da Escola Nacional de Música, Atir Chagas Pereira Torres, da Escola Técnica Nacional e a Romulo Soares Fonseca, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia;

— dispondo sôbre a Tabela Unica de Extranumerário-mensalista do Departamento Administrativo do Serviço Público; e,

abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender o pagamento de auxílios concedidos pela Lei 577, de 22-12-48, auxílio ao Congresso Eucarístico a realizar-se na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco e ao Congresso Eucarístico de Pôrto Alegre.

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.° Sala 1626 — Tel 22-3350 (3268)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11° ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8709

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1489

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 903 — das 14 às 19
Tel. 42-3730.

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4340

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.°. Tel 22-7534. (2810)

DESPACHANTES

Britto
DESP OFICIAL — Guias de transm., desembaraç. de apts., inform. transf. profiss. e terr. — Av Almte Barroso 90, 4.°, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.° S/ 906
TEL 22-1720. (3012)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 50, 2.°, s/ 12 e 13
Tel 22-0052 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5347, PROF ALMEIDA.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916

ANALISES CLINICAS

Dr Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 16 hs. antes, diagnost 25-2148 (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407, Tel 42-3727, das 16 às 18.Resid: 37-8585.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8 10.° s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA. Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as., 5as. 6as., das 16 hs. em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70 9° s/903-5 Tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS. RETO. ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl Ped Ap Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1600 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.° s/51 Niterói
Tel 2-2005

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE —
R da Quitanda 45-A, 4.° andar, sala 405.

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 1° às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.°, s/707 a 709
Tels 42-3671 e 27-2405. (2235)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6° s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Iraja 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0806
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5755 (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.°, Telefone: 22-0116

CLÍNICA GERAL

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS
Ed Rex — 6.° andar — salas 610/611
Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel. 32-0844 —
2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12.° andar, sala 1204 — Telefone: 37-6757

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua Mexico 31 2° andar —
Tels 22-6709 e 27-6093 —
HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— das 14 às 16 hors. —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.° sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6° andar
— Tel 22-3249 —
Das 2 às 6 horas. (1121)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sabs das 3 às 7 — Tel. 22-6856 (2307)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s/ 502, 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-9936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10° s s. 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2263.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41 s 1206 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Almirante 98, mir 12 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1808)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9° andar — de 1 às 7 — Tel 22-3367 (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.°
Da World Medic. Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL. 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERACAO — Colites, fistulas, abcessos, fissuras e todas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1 — Tel 42-0509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV 13 DE MAIO 23, 4.° ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5995

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.° — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
s. 13 de Maio 37 4.° andar — 2a 4a 6a das 15 em diante. Ts 22-1000 e 25-3260

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.°, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R. Santa Luzia 722, 11.° s/1118
Tels 52-2132 e 52-7272 (1410)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.° Tel 22-... 0
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 2-3059

Dr. Nelson Mirand's
ELECTROCARDIOGRAFIA - TOMOGRAFIAS EM TAMANHO EM SERIE. R Carioca 48, 1.° (ant Senat. Inst. ...) Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17 (1221)

Dr Osborne
... Tel 22-8014 26-2234 ... (1431)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26 0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9° andar grupo 903 e 904 — Tels 22-1710 e 37-1164.

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATÓRIO. RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8829 e 42-4847

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senior dos Passos 49. Rio - Tel 43-4308

COZINHAS AMERICANAS CIMAO
Representante HOWSON TAYLOR
Av Almirante Barroso 72 s 306 Tel 32-4917

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-2224, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

A TOMADA DE KIMPO

(Concluido da 4.ª pág.)

põe de duas ótimas pistas de cimento e mais algumas faixas capazes de receber grande número de caças e bombardeiros.

Engenheiros do exército, que acompanhavam de perto os fuzileiros, iniciaram imediatamente o trabalho de restaurar o aeródromo — se bem que as pistas de cimento tivessem sido poupadas pelos ataques aéreos.

Espera-se que dentro de pouco tempo caças e bombardeiros das Nações Unidas estejam operando de Kimpo não apenas em apoio das tropas que vão atacar Seul mas também em apoio da contra-ofensiva no sudeste da Coréia.

Enquanto isso começava a segunda fase da operação anfíbia, com o desembarque de elementos da Sétima Divisão Norte-Americana nas praias de Inchon.

A Sétima Divisão, que participou da ocupação da Coréia em 1945 e foi depois integrada nas fôrças de ocupação do Japão, lutará na linha de frente com os fuzileiros.

A operação anfíbia de Inchon foi uma das mais suaves de que se tem notícia, a despeito das condições desfavoráveis. Se o inimigo tivesse conseguido desfechar ataques aéreos maciços, teria destruido ou pelo menos danificado muito, as embarcações reunidas num canal estreito, sem nenhuma possibilidade de manobra rápida.

No entanto, espalhada diante da cidade de Inchon, a esquadra de invasão manobra sem ser molestada. A noite não há o black-out de costume; os navios conservam suas luzes acesas, e barcaças de desembarque vão e vêm entre a esquadra e as praias. E no meio de tudo isso ouve-se de vez em quando o disparo de um cruzador norte-americano, disparando granadas por cima dos telhados de Inchon, em apoio às fôrças de terra na frente de batalha.

Enquanto isso na praia e no porto a geografia vai sofrendo rápidas modificações, à medida que engenheiros do Exército erguem quebra-ondas, levantam diques, drenam canais, e vão empilhando aquelas montanhas de abastecimentos que fazem parte integrante de qualquer invasão americana.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.
Fundado em 1919
Rua da Assembléia, ns. 72-74

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Comércio & Produção

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LAMINADOS
Em mil toneladas
1940 a 1949

(gráfico: tons 100 – 500; anos 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49)

LAMINADOS — Produção brasileira no período 1940 a 1949.

Ano	Toneladas
1940	1[illegible]5.293
1941	14[illegible].924
1942	[illegible].663
1943	[illegible].629
1944	16[illegible].354
1945	[illegible].505
1946	250.225
1947	298.658
1948	4[illegible].457
1949	500.193

CONCORRENCIA DO CAFÉ AFRICANO — Divulga a "[illegible] do Canadá", sôbre o assunto o que segue: "As importações totais do Canadá, no período acima mencionado, por países e valor em dólares americanos, foram as seguintes:

Inglaterra	1.[illegible].335
Africa Ocidental Inglesa	1.052.442
Trinidad	15[illegible].909
Bélgica	12.491
Congo Belga	71.568
BRASIL	7.356.324
Colômbia	4.9[illegible].712
Etiopia	15.410
Guatemala	577.384
Haiti	232.053
México	335.243
Nicaragua	140.315
Venezuela	295.655
Outras origens	958.637

O desenvolvimento mais importante no comércio canadense de café, de janeiro a junho dêste ano, foram os US$2.305.444 importados da África. Com os melhoramentos que estão sendo introduzidos nas plantações africanas pelos países coloniais, como França, Inglaterra, Bélgica e Portugal, deve-se esperar uma concorrência cada vez maior ao nosso café no mercado internacional. A ameaça africana ao café brasileiro não representa mais uma possibilidade remota. Ela está presente e precisa ser enfrentada com o maior vigor, si é que sinceramente desejamos salvar a economia nacional de um tremendo baque, em futuro não muito distante."

FALENCIA DENEGADA — De Aleides Bittencourt Ltda., pelo Juiz da 6.ª Vara.

MATANÇA DE VACAS — O Departamento Nacional da Produção Animal, baseado no item XXIV do Plano de Abastecimento de Carnes para 1950 fixou as seguintes percentagens de matança de vacas nos estabelecimentos abatedores que abastecem outras cidades além das previstas no item X do mesmo Plano: a) nos abates destinados às localidades indicadas no item X a porcentagem de vacas será de dez por cento no máximo, seja qual for a procedência dos bovinos; b) nos abates destinados a outras cidades, quando realizados em estabelecimentos situados em regiões produtoras de gado leiteiro, a porcentagem de vacas poderá atingir setenta por cento, desde que procedentes das mesmas regiões de gado leiteiro; c) a porcentagem de abate de vacas será sempre de dez por cento, seja qual for o estabelecimento abatedor e o mercado abastecido, nos casos em que a matança seja de animais procedentes de regiões de engorda.

OS SUINOS NO BRASIL — Apenas dois ou três países, no mundo, têm mais suinos do que o Brasil. Minas Gerais possui o maior rebanho brasileiro de suinos — 4.278.003. O Rio Grande do Sul tem o segundo — 3.248.200. O terceiro é de São Paulo — 2.951.120. O quarto é do Paraná — 1.702.520. O quinto é da Bahia — 1.697.490. O sétimo é de Santa Catarina — 1.649.130. O oitavo é de Goiás — 1.329.850. Seguem-se outros Estados com menos de um milhão.

PRODUÇÃO DE TOMATES EM S. PAULO — A safra de tomates do Estado de São Paulo relativa ao ano passado, foi de 47.113 toneladas, no valor de 56.326.000 cruzeiros. A área ocupada foi de 2.929 hectares para aquela quantidade, sendo de 14.422 quilos o rendimento médio por hectare. O Estado de S. Paulo ocupa o segundo lugar na produção de tomates, cabendo o primeiro ao Estado de Pernambuco.

ALGODAO EM CAROÇO — A safra de algodão em caroço do Estado da Paraíba, relativa ao ano passado, atingiu o total de 73.882 toneladas, na importância de Cr$ 295.038.000,00.

Para aquele volume foi aproveitada uma área de 226.112 hectares. O rendimento médio, por hectare, elevou-se a 327 quilos. Entre os Estados da região setentrional do Brasil, a Paraíba ocupa o terceiro lugar na produção de algodão em caroço.

Resumo de balanços

EMMANUEL BLOCH, JOIAS S. A.

Encerrado em 31-5-1950

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
22.507.723	13.711.724	45.037.003	60.375.640	20.877.415

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
24.500.000	25.255.432	560.000	20.175.640	10.350.000

NOTAS:

Diretores — Emmanuel Bloch, Georges Loeb e Lucien Wolff.
Conselho Fiscal — João Francisco Coelho Lima, Julio Pinto Junior e Antônio Alves dos Santos.
Guarda-Livros — Jaime Maria de Morais.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.°
Tels 23-5514
43-8110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/507-12. 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9204 e 42-9522 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.° and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAURA PINTO
Av. ... 226, sala 707
Tels 22-4427 e 32-7820

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.° s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Dispomos de ... técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México ... Tel. 22-6811

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha ... 7.°, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6912

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
4.ª FEIRA dia 27 às 16.00 —
Rua Casemiro de Abreu 318
— PREDIO RESIDENCIAL
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173 ... TEL 22-8305. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

A situação brasileira e o socialismo

Segundo a ficção política ora em moda, estamos assistindo ao funcionamento pleno do regime democrático. Os partidos estão em campo, com suas bandeiras erguidas, na disputa do voto do cidadão. E' o embate das idéias, tão caro aos espíritos liberais.

Na realidade, a campanha eleitoral está muito mais próxima duma feira animada do que de uma campanha política. Os concorrentes não lutam por suas idéias, não trazem programas a defender, não combatem os adversários. Não acusam nem defendem, num pacto mútuo e tático de não-agressão. E que todos se entendem, sob os diferentes rótulos com que se apresentam. Pertencem à mesma família social, que vive da exploração capitalista do homem pelo homem. Se na família há ramos mais ou menos decentes do que outros, no fundo, no substratum, estão unidos pelos mesmos interêsses comuns como êsses herdeiros desunidos se juntam na mesma comunhão da partilha e na defesa da herança contra a veracidade do Estado. Não é uma luta eleitoral democrática o que estamos assistindo. E' um carnaval onde todos se sentem iguais atrás da máscara democrática que vestiram para melhor mistificar as massas. Carnaval não pede idéias nem programas, mas cordões, zabumbas, sambas, marchinhas e chorinhos e muita fantasia. Pelas ruas da Capital da República, ouvem-se sambas do Brigadeiro, marchinhas de Cristiano, sambas de Ele vai Voltar, sambas de Ademar. Os candidatos se anunciam como se anunciam produtos comerciais, anti-calos infalíveis, sabonetes super-perfumados. Esta é a alimentação ideológica que oferecem à massa, sedenta entretanto de saber, de elevar-se, de melhorar material e moralmente. Nessa promiscuidade escandalosa de legendas e candidatos, de cores e bandeiras, todos os chamados partidos que por aí existem se igualam.

Por tôda parte, é Getúlio Vargas, de cama e mesa com a U.D.N., o outrora partido "da eterna vigilância", enquanto o P.S.D. no seu papel de herdeiro legítimo das misérias do Estado Novo continua roendo os ossos do poder, certo de que, seja qual fôr o resultado das eleições, com Cristiano, com Vargas ou com o Brigadeiro, do poder não se afastará.

Onde estão os partidos ?

O Brasil continúa, como em 1930, um país sem partidos. A promiscuidade política atual é a consagração desse fato, apesar de mais uma duzia de partidos burocraticamente inscritos no Tribunal Eleitoral. Outrora, quando parecia às camarilhas reacionárias do Brasil e do mundo que o futuro pertencia a Hitler e Mussolini, a Ação Integralista Brasileira pareceu tambem ser um partido. A derrota das potências do "Eixo" lhe tirou essa veleidade. O bando verde de Plínio Salgado, que obteve agora pela mão de Eduardo Gomes um diploma democrático, não tem mais envergadura para ser um partido, ou um movimento político próprio, independente. Pretende agora ser um encosto para as almas penadas de pseudo-democratas sem bússola. Os integralistas-perrepistas de hoje não são militantes políticos, são uns virus, com a psicologia de parasitas. Enroscam-se nos outros, para sugar-lhes o sangue e assim sobreviver. Não conquistam convicções, infeccionam os espíritos. Seu papel agora é o da traça. Exercem uma ação contagiosa. Infiltram-se nos movimentos democráticos para poluí-los. Infiltram-se na máquina do Estado, no aparelho burocrático para de dentro contaminar o regime, policiar as consciências rebeldes, envenenar as fontes da dignidade humana. Foi precisamente isto que procuraram, quando se tornaram soldados de Eduardo Gomes.

Quanto ao P. T. B., foi o escoadouro do saudosismo getuliano, na hora do ocaso do ditador. O desfecho medíocre da crise de 1945 que exortou do poder o ditador, mas deixou no governo a ala conservadora da ditadura, deu ao P.T.B. um novo papel. Longamente mistificadas pela propaganda fascista do Estado Novo, as massas apolitizadas, brutalmente despolitizadas pela ditadura, se viram de repente sem o "protetor" apeado do poder. De um dia para outro, elas se viram, com efeito, convidadas a decidir por si mesmas de sua sorte, quando mais deseducadas e desabituadas se achavam de qualquer iniciativa ou deliberação própria.

Sem preparação prévia, o novo regime lhes falava uma linguagem estranha e rebarbativa, convidando-as a usar de um "direito" abstrato a que nunca tinham recorrido, resignadas, desde muito tempo, a viver de implorar e festejar o "protetor" e, ao mesmo tempo, de temê-lo bem como à sua policia, por serem estas as únicas atividades políticas que lhes haviam sido permitidas desde, pelo menos, 1935.

Aconteceu então o que tinha de acontecer: elas se dividiram naturalmente entre Prestes e Getulio, transformado, à força, em chefe de partido, com todos os sacramentos.

A integração dessas massas no novo regime, processo longo, difícil, contraditório, foi interrompida, e do modo mais desastrado, pelo êrro político cometido pelo governo e o congresso: a ilegalização do Partido Comunista. Pois de novo, aumentou o vácuo entre as massas e as novas instituições democráticas. Voltava-se a uma situação parecida com a da ditadura, apesar das modificações havidas, sobretudo de forma e cenário.

Os partidos democráticos subsistentes foram incapazes de recuperar essas massas para a vida política ativa e responsável, isto é, democrática. O comunismo, como se sabe, não desaparece por decreto ou a pau. Essa demonstração, já feita em muitos países com péssimos resultados, não precisaria ter sido repetida aqui. No entanto, a experiência malograda foi de novo experimentada. Pôr os comunistas na ilegalidade não é a mesma coisa do que arrebatar-lhes as massas que os apoiam.

No Brasil, depois da expulsão dos stalinistas da vida legal, nunca foram eles mais perigosos para as instituições quanto agora. Na Inglaterra, o socialismo democrático no poder em poucos anos eliminou do Parlamento e quase completamente dos sindicatos o partido comunista inglês, pelo simples jogo democrático do voto, tornando-o, aos olhos das massas trabalhadoras, supérfluo, irreal, negativo, demagógico e indesejavel.

Naturalmente isso é possivel porque o socialismo britânico tem um alto programa de profundas reformas de estrutura a cumprir, e as vai realizando, paulatina e sistematicamente.

No campo democrático só há realmente um partido capaz de idêntica absorção das massas lideradas ou simpáticas ao comunismo: é o Partido Socialista.

Circunstâncias várias, entre estas podemos citar a inexistência de tradições socialistas no país e uma agremiação de apenas três anos de existência não permitiu que a estas horas já estivesse êle maduramente apto a substituir-se ao partido comunista, no seio da maioria dos proletários que seguem a miragem perigosa do stalinismo.

Como não foi possivel ao jovem P. S. B. desenvolver-se, em ritmo acelerado, como tanto seria de desejar para a nossa democracia incipiente, a crise política agravou-se, refletindo as contradições de 1945 até hoje não superadas. E, assim, entramos na luta pela sucessão do general Dutra como se, sob muitos aspectos, estivéssemos a reencetar as peripécias do drama final da ditadura. O ditador se apresenta agora como uma espécie de Napoleão desbancado que tenta os seus cem dias, antes de Santa Helena. Diante da divisão das forças adversas, ele se candidatou. Mas contra a sua vontade, dessa vez se viu forçado na sua carreira a vestir o uniforme de um só partido político. Fora do poder, não lhe foi mais possivel fazer uso daquele velho fregolismo político com que desnorteava partidários e adversários. Assim, resignou-se ao atirar-se de novo à luta pelo poder e ser candidato "apenas" de Ademar, um desclassificado, e de seus partidários do P. T. B. Ao chegar, porém, como candidato, no Rio, compreendeu que o caminho ao Catete lhe estava barrado, caso continuasse isolado entre Ademar e o "seu" partido. Deu as costas ao Ademar; tentou aproximar-se do Dutra; abriu os braços para os velhos políticos, seus antigos correligionários, enterneceu-se todo com os seus radicais inimigos da véspera, a UDN, cujos candidatos a governador passou a apoiar em muitos Estados.

O episódio dos encontros com Góis serviu para abrir uma brecha no partido do govêrno e no candidato oficial. Ao mesmo tempo, como garantia de seus propósitos conservadores, rejeitou a campanha do sr. Café Filho na chapa, por considerar o deputado potiguar "esquerdista" demais. Ao assim proceder, Getúlio mandava às urtigas a tal "frente populista" de que tanto se falou.

Ele não obteve tudo da alta burguesia. Esta continuou desconfiada, mas seguramente conseguiu êle apaziguá-la, desarmando-a. Quer dizer, esta não se oporá à sua subida ao poder, caso triunfe nas urnas. Mas recusou-se ela, entretanto, a dar-lhe todo apoio, negando-se a representar-se no cordão getuliano com um "vice" tirado de seu seio. Várias propostas do ditador foram nesse sentido recusadas. A grande burguesia prefere ainda qualquer dos dois candidatos "democráticos" ao chefe queremista. Em relação a êste, mantém ela uma atitude de expectativa, aguardando que o demagogo cumpra as juras de fidelidade, que lhe fez ao ouvido, isto é, de governar de acôrdo com os sagrados interêsses do alto capital para de novo aceitá-lo e dirigi-lo. Nessa barganha prévia entre os velhos tubarões do protecionismo, dos favores estatais e o P.T.B., mera fachada do saudosismo queremista, Getúlio esqueceu o "seu" partido. Ele sabe que êste, como já dizia de público, com rara ou ingênua franqueza, um dos maiores do petebismo, o sr. Pasqualini, não tem quadros com que o ditador possa contar para governar. Êsses quadros, quem lhe vai dar são os grandes partidos governamentais — o P.S.D. e a U.D.N.

O P.T.B. é assim um partido gorado. Na partilha da vitória, o seu dono lhe reservaria uma migalha do poder, principalmente os postos subalternos, entre êstes grande abundância de tiras. Se perder, a carreira do sr. Getúlio estará encerrada e o P.T.B. fadado a vegetar no parlamento, sem independência, corrompido pela atração mais forte do novo poder. O seu destino será o esfacelamento — pois não tem ideologia, nem programa, nem base de massa própria para sobreviver à derrota do chefe. Sua sorte, pois, está condicionada à vitória do patrão. Mas já antes de chegar ao poder, Vargas teve de escolher entre as massas revoltadas que o seguem e os magnatas dos bons negócios, os industriais monopolistas, clientela do Estado Novo, com os quais quer e precisa governar. Ora essa gente teme acima de tudo as massas urbanas, e as vê no momento hipnotizadas pelo bambo demagogo e constituindo o seu principal sustentáculo.

Quando Vargas se achava no poder era fácil contentar os dois grupos: em cima, enriquecendo os amigos, protegendo os tubarões da chamada indústria nacional, e em baixo, jogando migalhas e sorrisos às massas em dias de festa, com foguetório, passeatas, luminárias e comes-e-bebes, alternados de vez por outra com pancadas, torturas e cadeia aos recalcitrantes, diligentemente ministradas pelo capitão Felinto.

O segredo das vitórias contínuas do ex-ditador estava nessa liga espúria que se fazia através de sua rechonchuda pessoa entre a oligarquia dos comedores dos lucros extraordinários e a massa proletária inerme, amorfa, sem quadros de dirigentes realmente seus, inteligentes, capazes e não corrompidos, desprovida de qualquer estrutura organizatória própria, como sindicatos livres, partidos, ligas, etc. e inteiramente à discrição da propaganda e da repressão oficiais.

Êsse jôgo duplo valia em outras épocas. Hoje, as massas mais radicalizadas exigem muito mais. Que tem Vargas a lhes dar? Nada. Palavras, festas e repressão. O milagre que, segundo ainda o sr. Pasqualini, elas esperam da volta de seu Messias, não se fará. Em 1937, Vargas, com a ajuda do plano Cohen e da canalha verde, instalou o mais negro regime de terror que já houve no Brasil. Então, dezenas de milhares de militantes proletários foram presos, torturados e jogados nos campos de concentração das ilhas inóspitas, os sindicatos fechados e liquidados os partidos, e dissolvido o Parlamento. Tudo isso foi feito como preparatório para o golpe infame de 10 de novembro, visando a contentar os tubarões da grande indústria em crise. Hoje, êle terá de reprimir as massas quando subir ao poder. A situação é inversa. Naquela época, teve antes de quebrar a resistência das massas e liquidar as franquias democráticas para tornar-se ditador e perpetuar-se no govêrno. Agora, êle precisa, para obter o beneplácito dos seus amos do grande capital internacional, e solidificar-se no poder, de negar às massas o que estas ingenuamente esperam dêle. Em consequência, para abafar-lhes então a decepção profunda e o descontentamento, terá de reprimi-las, arrancando-lhes os últimos direitos democráticos que lhes restam.

As massas, desenganadas, reagirão, caminhando para posições mais à esquerda. Para onde? Para o comunismo? E' por êsse desenvolvimento que esperam os dirigentes do P.C.B. Êste, na ilegalidade, continua a ser cem vêzes mais partido do que qualquer dessas pomposas legendas que se vêem por aí, à luz do dia. Mas que promete o comunismo prestista? Qual a sua política atual? Na realidade, Prestes já não tem uma política própria. A direção do P.C.B. já não tem raízes na realidade social brasileira nem representa sua política a defesa dos verdadeiros interêsses da parcela mais adiantada do proletariado brasileiro. O partido stalinista faz parte de uma engrenagem cujas rodas principais estão em Moscou. Prestes, no fundo, não crê nas fôrças internas de seu partido. Tôda sua perspectiva se baseia nas fôrças externas da Rússia. Êle promete às massas proletárias do Brasil um programa de reformas profundas, com slogans, uns demagógicos para contentar certos grupos pequeno-burgueses, outros profundamente reacionários, de natureza totalitária, para garantir suas posições de mando. Seu nacionalismo é nêsse sentido repulsivo. Mas tudo isso só tem sentido para êle se puder ser utilizado no quadro do conflito superimperialista para a dominação do mundo entre os Estados Unidos e a Rússia, como meios de favorecer a segunda contra o primeiro. Stalin gostaria de fazer do Brasil uma Coréia do hemisfério ocidental, na sua luta contra os rivais de Washington. Seja como for, a realidade social brasileira oferece um campo de cultura favorável aos planos comunistas. E' que não poderá haver democracia estável nêste país enquanto não se fizer a radical reforma agrária que as relações sociais retrogadas no campo estão reclamando; enquanto não se fizer da economia brasileira um todo harmônico em expansão, libertada da pressão do capitalismo americano que a comprime e deforma.

Não se pode ter a ilusão de que tarefa tão alta venha a ser cumprida por qualquer dos grandes partidos políticos ora em campo. Tão pouco será ela sequer encetada pelo balofo populismo getuliano. Eis porque o stalinismo brasileiro se apodera dêsses objetivos para com êles tentar fabricar uma guerra civil no Brasil, como defesa... da Rússia na próxima guerra mundial. Seu ângulo de visão está assim irremediàvelmente deformado pela refração moscovita.

Resta em campo o modesto, pequeno e jovem Partido Socialista Brasileiro. A êste terá de caber a grande tarefa histórica acima apontada. A tragédia da atual situação consiste precisamente no fato de o mesmo partido não ter crescido ainda com bastante rapidez para tentar enfrentá-la desde já. Daí as soluções parciais, medíocres ou catastróficas, as únicas que devemos esperar, sem falsos otimismos ou ilusões, dos próximos embates eleitorais pela sucessão do general Dutra.

A crise internacional que se agrava dia a dia pela rivalidade crescente e insolúvel dos dois blocos superimperialistas — Estados Unidos versus Rússia — serve admiràvelmente de pano de fundo às peripécias do drama político nacional, cujo levantar de cortinas estamos presenciando neste momento.

Assim, é principalmente sôbre os socialistas que recai a formidável tarefa de manter e defender a democracia brasileira, ainda tão incipiente e consolidá-la e aprofundá-la pela realização de algumas reformas sociais e econômicas de fundo, a começar pela extinção do latifúndio no campo e a redistribuição da terra monopolizada pelos grandes proprietários fundiários, aliados dos grandes bancos e trustes imperialistas.

Os outros partidos ignoram êsses problemas de estrutura. No fundo, para êles, o que interessa é conservar a situação atual como está, desde que não se toque nos sagrados interesses do capital. E' por isso que Getúlio olha com muita esperança para as atividades comunistas e os planos insurrecionais de Prestes. Vê nêsses planos a repetição da história do putsch stalinista de 1935. A quartelada da Praia Vermelha durou horas. O levante de Natal dois ou três dias. O movimento de Recife e Jaboatão não chegou a concretizar-se. Mas o resultado foi excelente para Getúlio: deu-lhe um pretexto para criar o Tribunal de Segurança, prender deputados, votar leis fascistas, reformar a Constituição, preparar o golpe fascista de 10 de novembro e prolongar sua ditadura por mais dez anos. Desta vez, com duas horas de buchincho em qualquer vila do interior, criar-se-ia o pretexto tão almejado para reimplantar a ditadura e a reação por mais vinte anos no Brasil.

A burguesia brasileira, afinal viveu bastante bem sob a ditadura estadonovista. E, se preciso, para salvar ou conservar intactos os seus privilégios de classe e a galinha dos ovos de ouro de seus lucros, ela está disposta a mandar de novo às favas congresso, liberdades e direitos democráticos, e reinstalar uma ditadura ainda mais bestial e reacionária. Os abraços e beijos que os chamados políticos liberais andaram trocando com o ditador, fantasiado de candidato populista, são a prova de que Vargas não só foi anistiado pelos seus crimes liberticidas, como estimulado a novos golpes e traições, caso de novo sua contribuição seja necessária para esmagar o comunismo e reprimir os anseios da massa mistificada.

Eis porque o P.S.B. é o único partido que não perdoa a ditadura e tem o maior empenho de evitar ou prevenir as ameaças subversivas de Prestes e seus amigos. Os socialistas sabem que a democracia não resistirá a êsses planos, e por isso denunciam, desde já, essa espécie de acôrdo tácito que se fez entre, em abaixo, o P.C.B. com os seus pruridos insurrecionais e sua política aventurista e, em cima, Govêrno e classes dominantes, com o rol de seus partidos — do P.S.D., U.D.N. e P.R. ao P.T.B. — à espera dos botes stalinistas para entrar em ação e liquidar os restos de liberdades democráticas que ainda nos restam, a pretexto de defender a ordem legal contra a insurreição comunista. Desde 1945, a oposição da burguesia liberal à contra-ofensiva da burguesia totalitária é cada vez menor. Por isso pouco há a esperar dela numa nova crise da democracia.

Nessas condições, cabe-nos dar o brado de alerta. Cabe-nos ir às massas que ainda se deixam seduzir pelos "slogans" comunistas e dizer-lhes: Tendes de escolher entre dois caminhos — o da guerra civil, desesperada, de ante-mão condenada ao esmagamento e à derrota pelas fôrças reacionárias internacionais capitalistas conjugadas, advogado pelo Partido Comunista — ou o caminho da democracia advogado pelo Partido Socialista.

Prestes quer levar-nos à catastrofe, à aventura de um levante armado para o qual não tem forças. Daí só pode resultar no empobrecimento cada vez maior do país, na implantação do caos, no agravamento das condições já bem ruins do povo, na desorganização do trabalho nos campos e nas cidades, com a generalização da fome e do desespero por todo o país. Mangabeira, ao contrário, quer levar-vos, pela via pacífica e democrática, à imediata melhoria de vossas condições de existência, ao aumento de salários, ao barateamento do custo de vida, à redistribuição democrática das terras aos pequenos produtores, lavradores e trabalhadores rurais, à extensão aos campos dos benefícios da legislação social, como, por exemplo, o direito de férias e o repouso remunerado, à ampliação dos direitos democráticos ao proletariado, como o direito irrestrito de greve, a completa autonomia sindical, à participação nos lucros com participação na direção das empresas, o controle operário sôbre a produção das grandes empresas monopolistas que serão nacionalizadas, etc.

E assim, nosso dever no momento é agir enquanto é tempo para arrancar as massas do despenhadeiro em que as vão arrastar os comunistas. Segui-los é marchar para a guerra civil, o desemprego, maiores sofrimentos, a miséria aumentada e a derrota final. Seguir-nos é seguir pelo caminho da elevação política crescente na liberdade e na dignidade, a melhoria segura das condições de vida, a conquista paulatina dos altos ideais de emancipação proletária.

Assim, *à frente insurrecional do comunismo, nós opomos a frente democrática do socialismo!*

Comitê Pró Candidatura João Mangabeira

CANDIDATOS SOCIALISTAS

Para Presidente da República

João Mangabeira

Para Vice-Presidente da República

Alipio Corrêa Neto

Candidatos Socialistas no Distrito Federal

PARA DEPUTADOS
Hermes Lima
Osório Borba
Manuel Bandeira
Homero Pires
Hugo Dourado
Mirabel Ferreira Jorge
Joaquim Boa Morte
Silvia de Barros
Alipio Adão
Fábio de Oliveira
Arnoldo da Rocha
José Cândido Filho
Jaime Farbiarz

PARA VEREADORES
Ana Maria Hadock Lobo (Maia Ronal)
Amaury Paes Leme
Antônio Jorge
Bayard Boiteux
Branca Portinho
Consuelo Távora
Emilio Diniz da Silva
Francisco Potyguar Dinamo
Francisco Moura Maia
Fidelis Martino
Falk Sacavem de Brito
Geraldo Mesquita
Hélio Pires Ferreira
Homero Homem
Hilcar Leite
Isaac Izecksohn

João Alberto de Faria Ribeiro
José Dias do Amaral
Jacira de Souza Gois
Leopoldo Miranda Lima Filho
Murilo Araujo
Modestino Kanto
Milton Pereira da Silva
Orlandina Mitke
Otto Morgado
Olavo de Barros
Osório Nunes
Porto da Silveira
Raimundo Nunes Filho
R. Magalhães Junior
Sebastião Faria Rosas
Teócrito Miranda
Zoé Miranda Melo
Zoroastro Ramos
Urbano Lóes
Lourival Coutinho
Edmar Morel
Fausto Ribeiro
Virgilio Afonso
José Alves de Moraes
João Calixto dos Anjos
Milton de Calazans
Otacilio Moreira de Pinho
Osvaldo Silva de Almeida
Belmiro Miguel Pinto
José Ribeiro dos Santos
Joaquim Amâncio Quaresma.

PUBLICIDADE POLÍTICA

Para Vereador :

HILCAR LEITE

Partido Socialista Brasileiro

Partido Socialista Brasileiro

PARA DEPUTADO

Prot. Dr. Arnaldo Rocha

Cédulas: Av. Rio Branco, 173.
Rua 24 de Maio, 494 — Tel. 29-5720.
Rua Dr. Bulhões, 479 — Tel. 49-0631.

PUBLICIDADE POLITICA

Para Deputado :

HERMES LIMA

Partido Socialista Brasileiro

Cédulas: Av. Rio Branco, 173, 2.°; Domingos Ferreira, 2-B (Copacabana)

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!





bem barbeado... casado!

Fazer a barba em casa é um hábito salutar, que oferece inúmeras vantagens. Em seu próprio benefício, adquira um aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo, diàriamente, com lâminas Gillette Azul, que custam menos porque duram mais.



Dê o seu apoio aos candidatos do Partido Socialista Brasileiro

ONDE você vai VOTAR?

TRIBUNA DA IMPRENSA **lhe dirá**

Eleitor de qualquer partido: querendo saber em que seção vai votar, não perca tempo. Telefone para 32-8188 e a TRIBUNA DA IMPRENSA lhe dirá.

Basta dar o seu nome, a zona eleitoral e o número de seu título pelo telefone 32-8188, das 2 às 6 da tarde, menos domingo



Paradoxos da atual conjuntura econômica do Brasil

JUVENILLE PEREIRA

A denúncia não é nossa, mas do Govêrno, ao mandar para o Congresso Nacional a proposta orçamentária para o exercício de 1951.

Na página VIII do referido documento, capítulo dedicado à situação econômico-financeira do país, encontramos o seguinte: **"Os salários do operariado na indústria subiram (entre 1948 e 1949) cêrca de 15%, devido à aplicação geral e compulsória do repouso remunerado. A despeito desse novo onus, que evidentemente repercutiu no custo da produção, os lucros das empresas apresentaram-se, com raras exceções mais elevados que ano anterior".**

Lucros como em nenhum outro país

E agora mais essa informação preciosa dada pelo govêrno e não desmentida pelos interessados: "Já são conhecidos os resultados de cerca de 800 sociedades anônimas — industriais e comerciais — que, com um capital de 7.717 milhões de cruzeiros e reservas num montante de 4.003 milhões de cruzeiros, constituem importante expressão da economia nacional. O lucro líquido dessas empresas alcançou em 1949, os 2.288 milhões de cruzeiros ou, em média, 29,7% sôbre o capital e 19,5% sôbre o capital e reservas; no exercício anterior, apenas alcançaram 1.689 milhões, a saber: 23,4% e 15,9%, respectivamente sôbre o capital e sôbre o total dos meios próprios existentes naquele ano".

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PAPEL
Em mil toneladas

tons.: 200, 160, 120, 80, 40
anos: 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Na parte final do trabalho dedicado ao assunto encontramos outra afirmação merecendo registro e divulgação numa hora em que uma poderosa minoria bota a boca no mundo para pedir favores de toda sorte e de todo tipo. E' a seguinte:

"A grande maioria das empresas atravessa um período de prosperidade e de expansão; mesmo os ramos industriais menos favorecidos pela atual conjuntura ainda obtêm lucros que, em muitos outros países, seriam considerados altamente satisfatórios".

Em quatro ou cinco anos, como indica a citação governamental mesmo os ramos industriais menos favorecidos pela atual conjuntura já têm ressarcido o capital inicial invertido. A remuneração ao capital aplicado em industrias em nosso país, é de 29,7%. A máxima taxa de juros permitida pela lei de usura está fixada em 12% ao ano. Aí temos um quadro bem nítido da situação atual relativamente às sociedades anônimas — industriais e comerciais, em 1948 e 1949. Para 1950, diz a mensagem presidencial e com ela concordamos inteiramente, as perspectivas são ainda mais risonhas.

Contrôles e favores

Sem susto afirmamos que êsse lucro é uma decorrência dos contrôles que a êsse mesmo grupo privilegiado dá o govêrno. Raras, raríssimas são as indústrias que trabalham em bases econômicas e em condições de enfrentar a mais distante concorrência alienígena.

Ainda agora, quando o sr. Castro Menezes, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e chefe da delegação brasileira que vai defender mais favores tarifários em Torquay, recebia as últimas ordens do grupo que não quer a livre competição nem em sonho, embora viva a falar em iniciativa privada a cada passo, o diretor da Federação das Indústrias de São Paulo que presidia a sessão saiu-se com essa afirmativa: **"Poderá nossa indústria siderúrgica (Volta Redonda) suportar — perguntou o sr. Francisco Sales de Azevedo — enfrentar a concorrência do cartel europeu ?"**

Não. Não pode. Nem o cartel europeu nem a mais insignificante siderúrgica norte-americana ou canadense.

No entanto a Cia. Siderúrgica Nacional distribui dividendos do tipo citado acima apesar da burocracia administrativa que mantêm, onde os civis e militares de alta patente são inúmeros e remunerados como os melhores dirigentes dos mais fortes carteis siderúrgicos do mundo.

O fato, porém, é que se não fossem as **CEXINS** e as **Carteiras de Câmbio**, os lucros de Volta Redonda e os das siderúrgicas marginais que vivem à sombra da Cia. Siderúrgica Nacional desceriam ao que os técnicos chamam de justo lucro.

Na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, fabricantes das mais incríveis bugigangas fizeram declarações de pobreza e de possível falência se os srs. Castro Menezes e Kingston não trouxerem de Torquay outros 40 ou 50% de aumento para a tarifa brasileira.

A êsse protecionismo sem limites e sem respeito às mais elementares regras econômicas chamam de **"expansão de nossas indústrias".**

E aos contrôles incentivadores de custos altíssimos e de lucros excessivos, chamam de **"defesa da produção nacional".**

Retardamento do progresso

"Na realidade essas atitudes não passam de simples expedientes para afastar a livre concorrência, mola incentivadora do progresso não só técnico como econômico e financeiro.

Sem a livre competição jamais sairemos dos baixos padrões de vida em que vivemos, embora, como denuncia a mensagem presidencial, de ano para ano, os lucros das grandes empresas, exatamente das que manejam as co do Brasil, sejam cada vez mais altos.
CEXINS e as Carteiras do Ban-

Racionalização dos métodos de produção; lucros remuneradores sem ser escorchantes; livre emprêsa sem favores burocráticos; justa remuneração ao capital e ao trabalho; enfim, melhor repartição da renda social, são atitudes que não passaram nem passarão pela cabeça dos que querem mais, sempre mais.

"A indústria tem o dever de mostrar que a proteção que pleiteia trará benefícios também aos consumidores, e não sòmente a uma das partes interessadas" — escreviam no dia 20 do corrente os nossos colegas da "Folha da Manhã" em editorial sob o título "Tarifas e Custos de Produção".

Lendas, frases, tolices — dizem os srs. da **FIESP** e das demais federações e confederações criadas no Estado Novo. Nada disso interessa.

Ontem, perdíamos os mercados de tecidos que a guerra nos dera de presente; as nossas madeiras não competem com os países concorrentes, o algodão, sem se baixar o custo unitário de produção está ameaçado de ser afastado das competições internacionais; as demais manufaturas brasileiras só se mantêm enquanto a Alemanha, Japão e Argentina não entram nos mercados abastecidos pelo "parque industrial" de São Paulo e Rio; o aço de Volta Redonda é mais caro que o argentino; cacau e demais produtos tropicais alimentadores da corrente exportadora indígena começam a ser desbancados por produtos de origem africana, etc., que nos restará amanhã se a mentalidade continuar sendo a do lucro escorchante, cada vez maior, embora arrancado dentro de um rendimento técnico arcaico e rotineiro ao mesmo tempo que nefasto por ser anti-econômico e anti-progressista ?

Mercado interno

O pior é que essa política de ganhar sempre mais, embora dia a dia as condições de produção sejam mais anti-econômicas, criou o seguinte paradoxo: somos um país de gente pobre, de populações sub-nutridas no norte como no sul; em permanente pauperismo e percebendo os mais incríveis salários reais. Ao lado desse quadro encontramos outro que diz que o parque industrial brasileiro está em super-produção.

Não há dúvida que é um paradoxo angustiante para os que não pensam só no presente.

Pois bem, apesar daquele quadro de pobreza e de pauperismo, apesar desses sintomas negativos do ponto de vista do progresso econômico, dia a dia é maior o preço de todas as utilidades e serviços, o custo da vida e maiores os lucros dos fornecedores dessas utilidades, conforme indicam as revistas especializadas e os próprios órgãos governamentais.

Nenhuma luta ou desejo de luta, ou simples sintoma de luta esboçam os dirigentes de organismos como as Federações e Confederações do Comércio e Indústria, e já agora Carteiras de Câmbio e de Importação e Exportação, no sentido de modificar êsse panorama.

Até aqui esses privilegiados defenderam a CEXIM com unhas e dentes. Defendê-la era defender os privilégios e os tradicionais beneficiados de situações anômalas, embora resultantes de uma ausência de política econômica e financeira por parte da administração pública. Também sempre bateram palmas às restrições e contrôles cambiais impostos a todos pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, dirigida pelo sr. Castro Menezes, agora de malas prontas para a Inglaterra. Torquay deu-nos mais uma prova da mentalidade dominante. E do mundo de medidas negativas que toda essa gente defende e que acabarão matando o pouco que nos resta de progresso e da livre iniciativa.

Mas que fazer para modificar essa negra realidade se o material humano que aí está, além de ser medíocre, não vê nada que não seja lucro fácil, marmitas e favores de todos os tipos e espécies ? Que fazer com gente que não pensa no amanhã e com técnicos que confundem, propositadamente, produtividade técnica com produtividade financeira, defesa industrial com barreira e favores alfandegários, tarifa com especulação, renda nacional com lucro pessoal ?

Que fazer com material humano tão primário e tão obtuso ?

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias de pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CAFE' CATEDRAL
PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO ! ! !

CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1002

CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410

ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1105. Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3513

CO-JURIDICA
Casamentos, retificações no Registro Civil, documentação — Visc Inhauma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosario 150, 1.º andar. Tel [illegible]

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 72, 9º, s/916. Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-[illegible]

[illegible] J. Ribamar de Carvalho Fontes
[illegible]

[illegible] Rivera Manga
[illegible] sala 208 [illegible]

Octavio Pabo Filho
Rua 1º de Março 6. Tel 43-5236.

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3. Tel 42-9075 Cinelândia.

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS [illegible] E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret [illegible] s/301 [illegible] Tel 42-17[illegible] e 42-9693

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 5º, sala [illegible] Tel 22-6425

Ramos [illegible] Alonso
Praça 15 [illegible] 20, 5º, sala 511. Tel 43-2[illegible]

[illegible]to Borges
[illegible] 47 4.º and s/8 [illegible] — 22-0347 — 42-4858

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R Mexico 11, 15º andar, grupo 1501 — Tel 32-3392.

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 305-7. 52-4217

Sully ALVES DE SOUZA
Raul T. S. DE MAGALHAES
Av [illegible] 9º andar s 902. Tel 42-4179 [illegible]

PREÇOS POR ATACADO, NO VAREJO E DAS MANUFATURAS EXPORTADAS

Classes produtoras, govêrno e povo estão interessados em explicar o motivo porque tanto sobem os preços de todas coisas compradas e vendidas no Brasil.

PREÇOS POR ATACADO

Segundo "Conjuntura Econômica", os preços por atacado, de 1944 a agôsto de 1950 subiram e desceram como segue:

Ano	Média Mensal
1944	73,3
1945	85,4
1946	100,0
1947	120,9
1948	140,2
1949	154,9
1950	
janeiro	172,7
fevereiro	162,4
março	161,9
abril	153,3
maio	159,3
junho	116,5
julho	170,4
agôsto	179,1

PREÇOS NO VAREJO

No mesmo período os gêneros alimentícios vendidos no varejo sofreram as seguintes oscilações:

Ano	Média Mensal
1944	69,9
1945	84,2
1946	100,0
1947	115,0
1948	123,1
1949	136,9
1950	
janeiro	145,8
fevereiro	146,4
março	147,2
abril	147,0
maio	149,0

PREÇOS DAS MANUFATURAS EXPORTADAS

Relativamente à exportação de manufaturas, o valor da tonelada exportada, de 1936 a 1949 segundo as estatísticas do Ministério da Fazenda, foi o que oferecemos:

Ano	Cruzeiros
1936	1.738
1937	2.538
1938	1.503
1939	2.953
1940	4.491
1941	7.563
1942	17.369
1943	26.067
1944	31.025
1945	35.259
1946	34.133
1947	35.848
1948	21.018
1949	18.767

CUSTO DA VIDA

O reflexo desses constantes aumentos no custo da vida está patente nos índices publicados pela revista referida, a saber:

Ano	Média Mensal
1944	73,5
1945	85,5
1946	100,0
1947	121,9
1948	173,0
1949	101,3
1950	
janeiro	137,5
fevereiro	139,0
março	134,9
abril	135,5
maio	137,4
junho	138,9
julho	139,2
agôsto	139,1

Quem comprou as areias

EE. UU. em primeiro lugar, seguido pela França, Alemanha e Japão — Argentina o menor comprador

AMARAL NETTO

As areias monazíticas têm merecido, nos últimos meses, as atenções gerais.

Muito se tem escrito a respeito do assunto, mas pouco foi dito quanto aos importadores de areias monazíticas brasileiras. Um levantamento efetuado de acôrdo com os números do Serviço de Estatística Econômica e Financeira nos fornece interessantes resultados, relativos ao período 1913 a 1941. Não exportamos areias em 1914, 1916, 1923, 1924, 1931, 1934, 1935 e 1936.

OS CLIENTES

Nos vinte e nove anos em apreço, o Brasil exportou 19.510 toneladas de areias, valendo apenas 22.185.000 cruzeiros.

Nove países figuraram na lista de compradores. Entre êles destacaram-se nitidamente os Estados Unidos, seguidos de longe pela França e pela Alemanha. A distância ainda maior aparecem o Japão, a Itália, a Holanda, a Argentina e o Canadá.

OS ESTADOS UNIDOS

Os maiores clientes das areias, os Estados Unidos, receberam exatamente 16.293 toneladas, embora essas compras não fôssem ininterruptas no longo período em estudo. Além dos anos excluídos acima — quando não embarcamos areias para o exterior — os ianques deixaram de figurar na lista de clientes de 1922, 1925, 1927, 1928, 1930, 1932, 1937 e 1944. A maior quantidade adquirida pelos Estados Unidos foi a de 1949, 2.315 toneladas.

FRANÇA E ALEMANHA

A França, que figura em segundo lugar, limitou suas compras a 1.741 toneladas, distribuídas pelos anos de 1913, 1921, 1932, 1933 e 1938. O período récorde das importações gaulesas foi 1913, quando montaram a 778 toneladas.

Já a Alemanha, terceiro cliente, totalizou 1.212 toneladas nos anos de 1913, 1921, 1922, 1926 a 1929 e 1937, destacando-se, como no caso da França, 1913 com 256 toneladas.

OS DEMAIS

Os nipônicos ocuparam o quarto lugar das vendas brasileiras de areias monazíticas. Em 1918 os embarques dêsses minérios estratégicos destinados ao Japão totalizaram 1 tonelada e, em 1941, 115. Vemos que em plena guerra a nação de Hirohito conseguiu importar areias do Brasil.

Quanto à Itália, quinto colocado, suas compras limitaram-se ao ano de 1920, no total de 95 toneladas.

A Inglaterra adquiriu 3 toneladas em 1913 e 31 em 1945. A Holanda recebeu 15 toneladas em 1930 e nossos vizinhos da Argentina 3, em 1944.

O Canadá — a título de amostra, naturalmente — comprou uma tonelada em 1947.

BOIS E "CADILLACS"



[illegible] fotografias, tomadas ao mesmo tempo no cais do pôrto, simbolizam bem o contraste de duas mentalidades de nossos tempos. Acreditando sinceramente em que o futuro do Brasil ainda está na agricultura, um fazendeiro holandês, radicado entre nós há cerca de quarenta anos, foi até seu país e adquiriu para aprimorar o rebanho leiteiro de sua propriedade rural, no município de Castro, no Paraná, nada menos de 76 cabeças de gado, de raça selecionada e com "pedigree". Não obstante os seus 60 anos, o fazendeiro, que se chama Leonardo de Geus, enfrentou a incômoda viagem num vapor de carga, de Amsterdam ao Rio, para melhor poder dispensar tratamento aos seus animais, ao lado dos quais aparece na foto acima, ainda a bordo do "Waterland". Na outra foto já encontramos autênticas expressões de nossa mentalidade de asfalto, as viaturas de luxo que, em número de 71 e classificadas como bagagem desacompanhada, chegaram ao Rio pelo vapor "Argentina". Esses automóveis são quase nada, porém, em vista da avalanche de carros, americanos, que apesar de tôdas as leis restritivas e das dificuldades para obtenção de divisas, vem inundando o Rio nos últimos tempos. Só no mês de setembro, segundo cálculos feitos, mais de 200 carros de luxo entraram no Rio e com grande facilidade estão obtendo desembaraço na Alfândega. A liberação de um automóvel é muito mais rápida do que a de um boi e talvez por isso é que os nossos importadores prefiram lidar com os veículos americanos, sobretudo porque êles são sempre mais lucrativos.



O PLANO MOLOTOV

PARA CONSEGUIR MERCADOS FÁCEIS A RÚSSIA EMPREGA A TÉCNICA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO DR. SCHACHT

A. V. Sherman
(Especialista em assuntos da Europa Oriental)

LONDRES, (via aérea) — O Plano Molotov, réplica do Cominform ao Plano Marshall, foi pôsto em execução há dezoito meses. Esse plano foi elaborado com o fim de coordenar o comércio e a planificação econômica da Europa Oriental, elevar o padrão de vida nos países participantes e dar ao mundo uma lição de cooperação entre iguais.

FRACASSO INICIAL

Mas os primeiros dezoito meses de operação do Plano Molotov mostram que os resultados visados não foram alcançados. O malôgro era inevitável, uma vez que o plano foi preparado pela Comissão Soviética de Planificação, com base unicamente nos interêsses econômicos da Rússia e sem nenhuma consideração pelos interêsses dos países satélites.

O plano refletia a preocupação máxima da política econômica soviética, que é assegurar mercados protegidos para as indústrias russas ineficientes. A desinteligência da Rússia com Tito, a nova onda de depurações que ela inspirou na Europa Oriental e a política comercial soviética na China são resultados de sua busca de matérias primas a baixo prêço e de um mercado certo e não competitivo para os seus produtos.

Com os seus planos quinquenais, os russos conseguiram montar uma poderosa indústria pesada, inspirada em modelos ocidentais. As próprias estatísticas soviéticas mostram que, de 1928 a 1940, a produção de bens de produção decuplicou, enquanto a produção agrícola não mostrou aumento significativo, exceto no que toca a algodão e cereais.

A ABSORVENTE INDÚSTRIA BÉLICA

Na Rússia as indústrias bélicas consomem mais recursos nacionais do que em qualquer outro país. Segundo estatísticas soviéticas, os armamentos consomem 18 por cento do orçamento, e sendo a indústria administrada pelo Estado, o orçamento representa a maior parte da renda nacional. A indústria pesada, aliada à produção de guerra, vive em estado de pletora, a expensas da agricultura e das indústrias de consumo.

As necessidades de importação aumentam com a população. Além do maquinário que ainda não podem fabricar, os russos têm que importar borracha, lã, chá, café, e outros víveres e minerais. Mas a agricultura por sua vez não produz excedentes exportáveis, para cobrir as despesas de importação.

Por conseguinte, como a população industrial, que triplicou de 1928 para cá, é mais fácil de ser arregimentada do que os lavradores, a Rússia está procurando ser grande exportadora de produtos de indústria pesada. Indícios dessa mudança começaram a aparecer no fim da década dos 30, quando os russos começaram a vender artigos manufaturados e cimento em troca de peles, lã, gado e frutas na Pérsia, na Mongólia e outros mercados orientais, onde a indústria ocidental quase não chegava.

A EXPLORAÇÃO DOS SATÉLITES

Nêsses países, como nos Balcans, os produtos agrícolas eram baratos, a despeito da produção ineficiente, devido aos salários baixos.

Em vez de modificar sua política econômica e modernizar sua agricultura, Stalin prefere, ao que parece, manter sua estrutura econômica atual e solucionar os problemas da Rússia a expensas dos países satélites.

A imprensa soviética diz que tôdas as "democracias populares" e Sinkiang estão usando máquinas russas. Parece a imprensa inglesa do século passado, que foi a era dourada da expansão comercial da Inglaterra — mas com uma diferença: a produção industrial soviética não pode competir em seus méritos próprios, precisa de proteção.

A êsse respeito a decisão das potências ocidentais, de suspender o comércio com os satélites da Rússia, serviu aos objetivos russos. Posteriormente várias delegações, principalmente da Inglaterra, têm procurado restabelecer o comércio com a Europa Oriental, mas verificam que os satélites só podem oferecer aquilo que a Rússia pode dispensar — principalmente madeira e cereais.

PORQUE A RÚSSIA EXPORTA MÁQUINAS

Quase tôda a produção de milho, frutas, carne, laticínios e petróleo da Rumânia e da Bulgária, por exemplo, vai para a Rússia a preços cotados em rublos super-valorizados. A política do dr. Schacht para os Balcans está sendo repetida em escala ainda maior. Em compensação, as vítimas recebem máquinas caríssimas para poderem produzir mais matérias primas. Enquanto isso a imprensa soviética diz que "os países capitalistas exportam mercadorias de consumo, nós exportamos máquinas".

Paralelamente com o seu Conselho de Assistência Econômica Mútua, que é a contra-parte da Organização de Cooperação Econômica Européia na Europa Oriental, os russos criaram "companhias mistas" nos países satélites e ocupados, nos quais os [illegible] os governos satélites dividem igualmente os lucros e os [illegible]mentos. E como qualquer aumento de custo nessas indústrias reduziria os lucros soviéticos, os salários foram deliberadamente mantidos em nível baixo.

PORQUE A IUGOSLAVIA REAGIU

A resistência da Iugoslávia a essas táticas foi a causa principal do rompimento de Tito com a União Soviética. Era natural que o nacionalismo titoista aparecesse mais cedo ou mais tarde nos outros países satélites, onde os líderes comunistas estão sujeitos à pressão da União Soviética e dos trabalhadores locais ao mesmo tempo.

Muitos dos mais destacados líderes comunistas "depurados" na Europa Oriental, como Lobl na Tchecoslováquia, Rajk na Hungria e Kostov na Bulgária, como responsáveis pela política econômica externa de seus países, resistiram ao empobrecimento em favor da Rússia. — (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

BRILHARAM OS FAVORITOS NAS PRINCIPAIS PROVAS






Os "catedráticos" foram felizes na tarde de ante-ontem, notadamente nas principais provas do programa, onde sagraram-se vencedores os preferidos do público. Maki, My Love, Tirolesa e Globo não tiveram dificuldades para derrotar os adversários, proporcionando aos apostadores, dividendos inferiores a vinte cruzeiros. Os flagrantes acima foram colhidos após os sucessos dos quatro grandes da domingueira. Ao centro aparecem My Love e Tirolesa, pilotados por Domingos Ferreira e, nas extremas Maki, tendo no dorso Osvaldo Ulloa e Globo, conduzido por Justiniano Mesquita, o joquei número um da reunião já que além do defensor do sr. João S. Guimarães, levou ao vencedor os dois únicos azares que vingaram: Pile e Pacalano.

Indócil na fita

Tirolesa dá a impressão de ser de ferro.

Domingo passado terminou o "Diana" como se não tivesse corrido, passando pelas sociais demonstrando que ainda correria mais 3.000 metros.

Aliás, de volta à repesagem, a filha de **Fox Cub** por duas ou três vêzes "estranhou" o Minguinho, tentando soltar-se das mãos que a seguravam.

Como bem diz o seu treinador, Tirolesa é um fenômeno, possuindo uma saude de ferro e uma capacidade de resistência verdadeiramente assombrosa. Embora tenha se revelado sempre uma égua de invulgar constituição física, Tirolesa alcançou êste ano o período áureo de sua carreira, atingindo aos 6 anos de idade o esplendor de sua forma.

Com os Cr$ 300.000,00 da prova de domingo, Tirolesa ganhou esta temporada a quantia de Cr$ 2.000.000,00, vencendo 5 das maiores provas do calendário clássico do Jóquei Clube.

GLOBO MARCOU 100" CRAVADOS

A vitória de Globo acabou de vez com a balela de que na raia pesada não levantava as patas.

Embora garantissem alguns que o filho de Camerino na Argentina fracassou sempre na pista molhada, seu triunfo de domingo indica que seu rendimento não diminui, em absoluto, naquela espécie de raia.

Globo venceu disparado e em ótimo tempo.

Acompanhou o páreo entre os primeiros e nas gerais, quando Mesquita o fez correr, Globo correspondeu inteiramente, passando para a ponta em rápidos galões e chegando ao vencedor com grande folga.

Venceu em grande estilo, provando que ainda ganhará muitas corridas.

MAKI "PINTOU" BEM

Finalmente o "Stud" Paula Machado apresentou um produto que convenceu.

Mau grado ter enfrentado uma turma fraquissima, onde sòmente Guambi já revelou algumas bondades, Maki estreou convencendo.

Venceu folgado, não tomando conhecimento dos adversários, e marcou 94" 2/5, excelente tempo se levarmos em conta o péssimo estado da pista.

Os responsáveis pelo filho de Formasterus estavam com a razão em considerá-lo como o melhor letra "M".

A amostra foi boa.

PEÃO

Cumberland e Manguari os melhores exercícios de ontem

Com vistas aos seus próximos compromissos, estiveram se exercitando ontem, nas pistas de areia do hipódromo da Gávea, diversos animais, dos quais destacamos Cumberland e Manguari. O primeiro, sob a direção de Domingos Ferreira, percorreu a volta fechada em 133 e 4/5, chegando com ótima disposição e o segundo, tendo no dorso o Olivio Macedo, gastou 132 e 3/5 para a mesma distância, com 103 4/5 para a milha final, agradando aos presentes.

A seguir os nossos leitores encontrarão a relação completa dos demais trabalhos:

EL TORO — Mazaros 1300 em 84
FAUSTO — D. Ferreira 1000 em 65
ÓSCULO, L'Ollierou e LIPARI, U. Cunha, 1500 em 103, melhor para ÓSCULO
EGITO — I. Pinheiro — 1200 em 80
SULAMITA — S. P. Ribeiro — 1500 em 103
URENO — E. Silva — 1300 em 88 2/5
JEQUITINHONHA — D. Moreira — 1400 em 89 3/5
ELITE — O. Macedo — 1500 em 108, carreirão
HIPÓCRITA — E. Cardoso — 1200 em 77
PORTUGAL — J. Mesquita — 1400 em 94
CASIOGEL — W. Andrade — 1500 em 105
EU — C. Moreno — 1400 em 92 3/5
CID — L. Mazaros — 1600 em 104 2/5
LORD POLAR — L. Coelho — 1000 em 64 3/5
GENGIBRE — J. Martins — 1000 em 64
NEVASCA, T. Souza e HASTALUEGO, E. Castillo, 1400 em 89, chegaram juntas.
ALECRIM — C. Moreno — 1400 em 91 2/5
SALPICADA — A. Ribas — 1400 em 93, suave
PRACINHA — L. Rigoni — 1400 em 96, suave.
LESTE — J. Mesquita — 1200 em 79, suave.
ALGARVE — D. Ferreira — 1400 em 90 3/5
LAMPEIRA, C. Moreno e HALCON, Lad — 1400 em 91 3/5, vencendo Lampeira.
ARIANA — A. Ribas — 1500 em 102
LUTECIA, S. P. Ribeiro e LOHENGRIN, E. Stepka, 1400 em 90 3/5, melhor para LUTECIA
ALPINA — O. Schneider — 1500 em 103, suave
THAIS, C. Moreno e BATURITÉ, Lad — 1400 em 93, venceu a égua.
MEDIADOR — D. Ferreira — 1400 em 93
MASTER — O. Ulloa — 1200 em 77
OLYMPUS — F. Machado — 1500 em 100
BEL AMI — W. Meirelles — 1600 em 106 e 3 quintos
JOIO — D. Ferreira — 1300 em 88, suave
PARKER — W. Andrade — 1400 em 95
COJUBA — S. Câmara — 1400 em 90 3/5
IGUAPE, O. Castro e SENTA A PUA, E. Castillo — 1300 em 85
BOUGEO — H. Itrillo — 1500 em 106 4/5
MIRAGEM — J. Tinoco — 1200 em 78 2/5
LINDA DONA — D. Moreira — 1500 em 97
EIRELA — O. Macedo — 1400 em 88 3/5
NEREIDA, O. Castro e ALA-SOLA, Lad — 1000 em 66 3/5, chegaram juntas
EDELFA — C. Moreno — 1000 em 65
GASCONHA — J. Portilho — 1500 em 97
MORATIN — C. Moreno — 1300 em 84
GAMBRINUS — J. Araujo — 1500 em 105, suave
GOLDENA — J. Tinoco — 1200 em 85
GUARANYZINHO — E. Cardoso — 1300 em 84
JEFFY — D. Moreira — 1200 em 77
LOLLYPOP — A. Ribas — 1000 em 64 3/5
ALVINO — U. Cunha — 1400 em 99
MARLY — O. Castro — 1000 em 64 3/5
MURMURIO — O. Ulloa
CRAVADOR, L. Leighton e HOME FLEET, E. Stepka — 1400 em 92
MARNE, O Castro — 1000 em 64
MAGGY, O. Ulloa e LENTEJOULA, S. P. Ribeiro — 1600 em 105, vencendo a 1a.
MARSHALL — L. Mazaros — 1500 em 99
DENBILI — O. Macedo — 1400 em 92 3/5
JARINA — J. Araujo — 1600 em 110
JUREMA — I. Pinheiro — 1300 em 88
MUSTAFÁ — J. Mesquita — 3040 em 210, primeira volta em 135, segunda volta em 144 e últimos 1600 em 112 2/5
LIRÓ — C. Moreno, e ANGADEIRO — O. Tomaz — 1000 em 63, juntos
ITAIM, C. Moreno e ITAQUATY, E. Stepka — 1000 em 63, juntos
CORRETOR — C. Brito — 1000 em 64
BOHEMIO — P. Simões — 1500 em 99
CANGAPÉ — O. Macedo — 1000 em 64 2/5
ARGONAUTA — E. Castillo — 1600 em 103 2/5
OSMAN — J. Mesquita — 1400 em 95

Livro de Ocorrências

Espadarte prejudicou diversos competidores

WALDORF NÃO CORRESPONDEU — MUCIO SCEVOLA TERMINOU O PERCURSO SENTIDO

No livro competente da Comissão de Corridas foram feitas as seguintes anotações:

CORRIDA DE SÁBADO

E. Cardoso, que conduziu Bororé, informou que nos 1.200 metros o seu conduzido foi violentamente fechado por Espadarte.

— E. Cardoso, que pilotou Jaboticaba, informou que a sua conduzida, nos 200 metros finais, pisou em falso, quase caindo, obrigando ao declarante a suspendê-la bruscamente, ainda, que a mesma chegou sentida.

— O. Macedo, que pilotou Waldorf, informou que o seu conduzido não correspondeu.

— J. Graça, que montou Muzuzo, informou que na altura dos 360 metros finais o cavalo Espadarte correu de golpe para dentro, fechando o conduzido do declarante, que foi obrigado a suspender o seu pilotado.

— E. Cardoso, que conduziu Drácula, informou que o seu pilotado nos 600 metros finais correu de golpe para dentro, apesar de seus esforços.

— O. Macedo informou que o seu conduzido Arsenal, no final da carreira, veio um pouco para dentro, apesar de seus esforços. Acrescentou ainda o declarante que não pôde corrigir convenientemente o seu pilotado, devido às rédeas virem escorregando de suas mãos.

CORRIDA DE DOMINGO

F. Machado, que montou Algariada, comunicou que na altura dos 360 metros a égua Lobélia veio para dentro, tendo cortado a luz do declarante, que teve, assim, que recolher sua montada.

— D. Ferreira informou que o seu pilotado My Love tem o vício de correr sempre para dentro e que, apesar de seus esforços, não pôde mantê-lo na linha no final da carreira. Acrescentou ainda que o seu pilotado, hoje, por descuido, não correu de roseta.

— A. Araujo, que montou Coraliaco, informou que no direito o cavalo My Love ao dominar o seu conduzido, correu para dentro, obrigando o informante a recolher o seu pilotado.

E. Cardoso, pilôto do animal Sátiro, informou que na entrada da reta o animal Mucio Scevola desgarrou levando, nesse movimento, o conduzido do declarante até o meio da raia. Outrossim, informou que nos últimos metros do direito o cavalo Pacalano correu um pouco para dentro, obrigando ao declarante a levantar o seu conduzido.

— J. Graça informou que o seu conduzido Mucio Scevola desde os 800 metros vinha abrindo, apesar de seus esforços. Acrescentou ainda que o seu pilotado terminou o percurso sentido de um dianteiro.

— O. Macedo informou que quando as cintas foram levantadas o seu conduzido Laturno se assustou e voltou em sentido contrário.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,10 horas.
Ks.
1 — 1 Nevasca 56
2 — 2 Altamisa 56
3 — 3 Cojuba 56
4 — 4 Lutécia 56

— * —

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,40 horas.
Ks.
1 — 1 Râma 56
2 Mandinga 50
2 — 3 Thais 50
4 Poranga 56
3 — 5 Média Luna 52
6 Jequitiaia 56
4 — 7 Aija 56
8 Opala 56
9 Alezamba 52

— * —

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,10 horas.
Ks.
1 — 1 Manimbé 56
2 Pirajui 55
2 — 3 Guambi 55
4 Path Finder 55
3 — 5 Mambá 55
6 El Sirôco 55
4 — 7 Orestes 55
" Tocantins 55

— * —

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,45 horas
Ks.
1 — 1 Argonauta 56
2 Mediador 56
2 — 3 Loio 56
4 Tempi 56
3 — 5 Ouro Preto 56
6 Floreto 56
4 — 7 Botticelli 56
8 Jeruqui 55
9 Thunderbolt 56

— * —

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,20 horas.
Ks.
1 — 1 Marshall 61
" Camelot 51
2 — 2 Segundito 43
3 Hausto ....

3 — 4 Impávido 58
5 Leste 53
4 — 6 Taruman 52
7 Dynamo 53
8 Galhardo 48

— * —

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,55 horas. — "Betting".
Ks.
1 — 1 Alecrim 58
2 Iguape 52
2 — 3 Lipe 50
4 Harem 50
5 Trimonte 50
3 — 6 Cambuci 56
7 Hipócrita 52
8 Hunter Prince 58
4 — 9 Monte Carlo 52
10 Rolante do Sul 50
" Jurú 58

— * —

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — As 16,30 horas. — "Betting".
Ks.
1 — 1 Guaranyzinho 58
2 Lipari 46
3 Galhardo 56
2 — 4 Pury 58
5 Pepito 50
6 Hispano 50
3 — 7 Grão Mogol 54
8 Dulipé 50
9 Carlos Magno 50
4 — 10 Alvor 55
11 Leste 54
12 Malandro 56
" Ureno 50

— * —

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas. — "Betting".
Ks.
1 — 1 Anacreon 52
2 Jeffy 54
2 — 3 Lord Polar 53
4 Alpina 52
3 — 5 Veludo 56
6 Hastaluego 54
4 — 7 Pelotão 54
8 Brown Boy 56
9 Frontal 54

Suspensos A. Ribas e P. Machado

Em sessão realizada pelos comissáros de corridas, em 25 de setembro de 1950 foram tomadas as seguintes deliberações

a) — de acôrdo com a comunicação do "starter", permitir novamente a inscrição do animal Elaegi e proibir de correr por tempo indeterminado os cavalos Itemogi e Grão Pará;

b) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Pedro Machado e por uma (1) corrida o jóquei Acão Ribas, ambos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Espadarte e Zalus;

c) — multar em Cr$ 500,00, o jóquei Justiniano Mesquita e em Cr$ 200,00, o jóquei Domingos Ferreira, por infração do artigo 153 do Código (desvio de linha), montando os animais Pacalano e Taruman;

d) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 16 e 17 dêste mês.

OPERAÇÃO NA "VESÍCULA
e pedra na figado — é possível evitá-la tomando BILIALCINA.
— BILIALCINA nas drogarias —

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Ferго
TEL: 32-6969

A CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 13,00 horas.
Ks.
1 — 1 Macaúba 55
2 — 2 Volage 55
3 — 3 Marinha 55
4 — 4 Gasconha 56
5 Dona Sinhá 55

— * —

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,29 horas
Ks.
1 — 1 Lovelace 56
" Lantejoula 56
2 — 2 Crato 56
3 Renon 52
3 — 4 Reuno 52
5 Invictus 56
4 — 6 El Campeador 52
" Camelot 56

— * —

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,05 horas.
Ks.
1 — 1 Algarve 55
2 — 2 Zanzibar 55
3 Gambrinus 55
3 — 4 Marroquino 55
5 Sketch 55
4 — 6 Maki 55
" Maggy 53

— * —

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,40 horas.
Ks.
1 — 1 Fausto 56
2 Livramento 56
2 — 3 Cypreste 56
4 Lampo 56
3 — 5 Liró 56
6 Pervenche 54
7 Real 52
4 — 8 El Toro 56
9 Vicentino 55
10 Impacto 56

— * —

5.º Páreo — Grande Prêmio "Guanabara" — 3.000 metros — Cr$ 150.000,00 — As 15,15 horas.
Ks.
1 — 1 Manguari 59
2 — 2 Hiron 59
3 Mustafá 59
3 — 4 Torpedo 59
5 Caxambú 59
4 — 6 Radar 59
" Martini 53
" Cumberland 59

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,50 horas. — "Betting".
Ks.
1 — 1 Islebis 56
2 Tabaroa 56
3 Etincelle 56
2 — 4 Viscondessa 56
5 Ninive 56
6 Garrucha 56
3 — 7 Margaret 56
8 Diávola 56
9 Casuarina 56
10 Bala 56
4 — 11 Miragem 56
12 Boliva 56
13 Elegy 56
" Ida 56

— * —

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,30 horas. — "Betting".
Ks.
1 — 1 Ariana 55
" Lizete 43
2 Denbili 56
3 Napoleão 54
2 — 4 Drácula 56
5 Olympus 58
6 Sulamita 48
7 Cigarrilha 52
" Irapiranga 56
3 — 8 Tupiara 56
9 Galarin 52
10 Muxaxita 50
11 Cauteloso 52
" Casiogel 58
4 — 12 Riachão 58
13 Darling 48
14 Lema 50
15 Holanda 56
" Linda Dona 56

— * —

8.º Páreo — "Independência do Chile" — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — "Betting".
Ks.
1 — 1 Eirella 52
2 Zalus 52
2 — 3 Danzarina 52
4 Penicho 56
5 Puritana 52
3 — 6 Mônaco 58
7 Patriarca 54
8 War Graft 54
4 — 9 Luchon 54
10 Birrete 54
" Tarentaise 52

MINAS
é a melhor garantia para inversão de capitais.
150.000 HP em 80 MUNICIPIOS
SORTEIOS SEMESTRAIS COM OS SEGUINTES PREMIOS:

1	de	500.000,00	500.000,00
2	de	50.000,00	100.000,00
5	de	20.000,00	100.000,00
22	de	10.000,00	220.000,00
40	de	5.000,00	200.000,00
950	de	2.000,00	1.900.000,00
1980	de	1.000,00	1.980.000,00
3000			5.000.000,00

- Nova Usina Hidro-Elétrica do Salto Grande
- Eletrificação urbana e rural
- 200 Postos de Higiene, valorizando o homem do interior,
- Escolas elementares e medias de agricultura e Universidade Rural,
- 36 novas cooperativas em pról da mecanização da lavoura,
- Crédito agricola e industrial,
- 100 Motoniveladores para abertura e conservação de estradas.

Apólices de CR$ 500,00, Juros de 5 %. ao ano, pontualmente pagos.
À VENDA
ADQUIRA AINDA HOJE...
Apólices populares do ESTADO de MINAS-GERAIS
Nas Bolsas de Valôres de
- RIO DE JANEIRO
- SÃO PAULO
- BELO HORIZONTE
Ferraz

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 26 de setembro de 1950 — N.º 231

Assunto do Dia

ARAUJO JUNIOR

DESCORTESIA E AMEAÇA

A crônica esportiva não tem sido feliz com o Vasco da Gama. Mal o presidente Otávio Póvoa apresenta suas desculpas pela agressão de um jornalista de serviço na social do Estádio de São Januário, surge novo caso desabonador para um clube tradicional como o é realmente o Vasco da Gama.

Domingo passado, para melhor cobertura da peleja Vasco x Flamengo enviamos dois reporteres ao Estádio Municipal. Como só possuissemos uma "permanente" do clube de São Januário, nosso reporter depois de ter sua entrada impugnada pela Federação Metropolitana de Futebol no portão destinado à Imprensa, dirigiu-se ao que dava acesso aos associados do Vasco e exibiu sua credencial ao sr. J. A. Glech, procurando explicar-lhe os motivos que o levavam a proceder daquele modo. Não foi entretanto atendido com a devida cortezia. Solicitou então que se chamasse um outro diretor ou mesmo o presidente do Vasco que em outras oportunidades se tem mostrado um bom colaborador do serviço da Imprensa.

Nova resposta descortez recebeu do "dono da porta" que ante o protesto do reporter pelo modo com que era tratado, ainda prometeu um "entendimento" caso fosse publicado êsse registro.

Quando êsse moço souber que jornalismo é mais um sacerdócio do que uma profissão e que as ameaças que se fazem a um representante da Imprensa, fazem-se a uma classe de abnegados que vão aos Estádios assistir os jogos para transmiti-los aos leitores e não em busca de um divertimento para complemento do "week-end"; compreenderá a pobreza do seu gesto e a falta de gosto na sua ameaça que serviu como atestado da sua incompetência no cargo que ocupa, pela falta de habilidade em lidar com o público.

Reaparecimento de Carlyle contra o Vasco

NA PONTA DE LANÇA OU NO COMANDO DO ATAQUE A "RENTRÉE" DO ATACANTE TRICOLOR — TEVE BOA ATUAÇÃO EM JUIZ DE FORA E JÁ QUITOU A PENALIDADE IMPOSTA PELO FLUMINENSE

E' quase certa a presença de Carlyle na peleja de domingo entre o Vasco e o Fluminense no Estádio Municipal. O meia tricolor terminou o cumprimento da pena que o clube de Alvaro Chaves lhe impusera em virtude de abandonar os treinamentos e a concentração e assim já no "clássico" de domingo estará apto a formar na ofensiva tricolor.

BOA FIGURA EM JUIZ DE FORA

No jôgo amistoso que o Fluminense teve domingo último em Juiz de Fora, Carlyle foi uma das grandes figuras do ataque, o que deixou satisfeita a direção técnica do quadro.

PONTA DE LANÇA OU COMANDO DO ATAQUE

Assim, pretende Oto Viera lançá-lo contra o Vasco, como ponta de lança ou no comando do ataque. Isso entretanto depende da escalação de Scilas. O mais provavel entretanto é a meia direita, avançado.

O TREINO PARA CONFIRMAÇAO

Entretanto, embora seja propósito do Fluminense lançar novamente Carlyle, seu reaparecimento dependerá do treino de quinta-feira, que servirá como confirmação da sua forma fisica e técnica, já que após seu afastamento do quadro apenas no "match" amistoso de domingo e atacante do Fluminense voltou a exibir-se.



CARLYLE, CUJO REAPARECIMENTO DOMINGO E' QUASE CERTO

TRAVESSIA DE GIBRALTAR

TARIFA, Espanha, 26 (A.P.) — O nadador argentino Antonio Albertondo lançou-se ao mar às 8,48 horas desta manhã, pretendendo tentar a travessia a nado do estreito de Gibraltar.

Convênio Rio-São Paulo

Encontram-se em São Paulo os dirigentes dos clubes cariocas, que naquela Capital reunir-se-ão com os presidentes dos clubes bandeirantes, a fim de estabelecer um convênio que tem por objetivo a transferência de jogadores.

Os representantes dos clubes cariocas seguiram ontem, em companhia do sr. Antonio Avelar, presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

TORNEIO DE VOLEIBOL

REGULAMENTAÇÃO DO TORNEIO

No dia 6, a reunião dos responsáveis pelos colégios — Prêmios a serem conferidos

Para o Torneio Inter-Colegial de Voleiból que a TRIBUNA DE IMPRENSA fará realizar na segunda quinzena do mês de outubro, foi organizada a regulamentação que publicamos abaixo e que, deverá ser discutida em reunião da Seção de Esportes dêste jornal com os responsáveis pelos colégios inscritos, a ser realizada no próximo dia seis, às 9 horas, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio 98 sobrado.

REGULAMENTO

Art. 1.º — A TRIBUNA DA IMPRENSA a fim de tornar mais sólido o congraçamento dos estudantes metropolitanos e difundir mais os esportes amadoristas por meio da classe estudantil, fará realizar com início na segunda quinzena de outubro o I Torneio Inter-Colegial de Voleiból (Masculino e Feminino), sob a direção geral da Seção de Esportes dêste vespertino.

Art. 2.º — Atendendo à finalidade dêste Torneio, dedicado exclusivamente à juventude escolar, ficará impedida a participação, a juizo dos dirigentes do Torneio, de qualquer elemento que não preencha as condições necessárias para tal certame.

Art. 3.º — Só poderão concorrer a êste Torneio, os elementos pertencentes às entidades para as quais foi o mesmo organizado, desde o início do ano letivo de 1950.

Art. 4.º — Será aplicada a regra oficial da Federação Metropolitana de Voleiból e, no que fôr aplicável, o regulamento da citada entidade.

Art. 5.º — O Torneio será disputado pelo sistema de eliminatórias sendo os colégios divididos em chaves, de acôrdo com as zonas a que pertenderem. O vencedor de cada chave estará, automaticamente, classificado para disputar, em um turno, as partidas finais, com os demais vencedores das outras chaves.

Art. 6.º — Cada colégio poderá inscrever, no máximo, doze atletas de cada sexo.

Art. 7.º — As inscrições obedecerão às seguintes disposições:

a) até às 21 horas do dia 5 do mês de outubro os colégios poderão solicitar suas inscrições no Torneio;

b) deverão os responsáveis pelos educandários, estarem munidos, na ocasião do pedido de inscrição, de uma ficha de cada atleta passada pelo médico do colégio afirmando estarem os mesmos aptos para a prática deste esporte.

Art. 8.º — Após o encerramento das inscrições, dia 5 de outubro, não será aceito nenhum pedido de novos alistamentos ou mudanças.

Art. 9.º — Aos vencedores do Torneio Inter-Colegial, serão conferidos prêmios individuais e coletivos.

§ 1.º — Os prêmios individuais constarão de medalhas de vermeil e de prata que serão conferidas aos primeiros e segundos colocados em cada série;

§ 2.º — Como prêmio coletivo para o Torneio, foi instituido o bronze "TRIBUNA DA IMPRENSA" para os primeiros colocados de cada série.

Art. 10.º — Aos professores de Educação Fisica dos educandários colocados em primeiro e segundos lugares no certame serão conferidos os seguintes prêmios:

1.º lugar — medalha de vermeil e uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA; 2.º lugar — redalha de prata e uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Art. 11.º — A torcida que se apresentar melhor organizada, será oferecida a taça "TRIBUNINHA.

Parágrafo único — Os casos omissos serão resolvidos pela Direção Geral do Torneio.

Dos paulistas, apenas Bifulco

OS DEMAIS DEVERÃO CHEGAR HOJE OU AMANHÃ — CONTINUA SUSPENSO ALGODÃO

Dos jogadores paulistas convocados para a seleção nacional de basquetebol e que eram esperados ontem, apenas Angelo Bifulco chegou à esta Capital e já se encontra na concentração da Ilha das Enxadas, onde ficará hospedado em companhia de Zé Luiz.

DIFICULDADE PARA OS DEMAIS

Os demais jogadores bandeirantes escolhidos para formar no "scratch" que participará do Campeonato do Mundo na Argentina, não obstante já terem recebido as passagens para vir à esta Capital, não chegaram ontem, como era esperado. Os dirigentes da C.B.D. presumem que aqueles jogadores estejam encontrando dificuldade em conseguir licença nos seus emprêgos, razão porque adiaram a viagem.

AINDA SUSPENSO ALGODAO

O cestobolista rubro-negro, Algodão, continua suspenso pelo seu clube, muito embora o Flamengo, para não prejudicar a sua inclusão no selecionado brasileiro, tenha deixado de comunicar a medida adotada, à F.M.B. Essa medida do clube da Gávea permanecerá até que Algodão apresente à direção técnica as justificativas pela sua ausência num dos prélios internacionais em que o Flamengo participou.

Futebol de salão na A. A. Carioca

Hoje, a disputa do Torneio "Tribuna da Imprensa" em homenagem à Crônica Esportiva — Às 20,30 horas, o início da curiosa competição

A Associação Atlética Carioca fará realizar hoje, às 20 horas, o Torneio Interno de Futebol de Salão, "Tribuna da Imprensa", em homenagem a êste jornal.

EQUIPES COM NOMES DE JORNAIS

Diversas equipes concorrerão ao certame, representando cada uma delas, um jornal da metrópole, numa homenagem à crônica especializada do Distrito Federal.

UMA GRANDE NOITADA

Para o maior brilhantismo dessas disputas, a diretoria da A. A. Carioca, tendo à frente o seu dinâmico presidente, sr. Romeu Brayner, organizou um grande programa para a noite de hoje, devendo a assistência ser brindada com boas pelejas, cujo transcurso deverá se apresentar dos mais movimentados.

Movimento financeiro da rodada

	Cr$
Bangú x Madureira	13.950,00
Vasco x Flamengo	568.715,00
Bonsucesso x América	45.684,00
São Cristovão x Olaria	7.429,00
Canto do Rio x Botafogo	32.124,00
Total da sétima rodada	667.902,00
Arrecadação total do certame	4.165.914,00

Tênis

Inscrições abertas na F.M.T.

Estão abertas até dia 2 de outubro, as inscrições para a disputa do Campeonato Inter Clubes da Cidade do Rio de Janeiro, promovido pela Federação Metropolitana de Tênis.

Quaisquer informações sôbre o campeonato poderão ser obtidas na Secretaria da F.M.T.

REUNIU-SE A COMISSÃO

QUE ESTUDA O PROBLEMA DO ATLETA PROFISSIONAL

Consultas às entidades de todo o Brasil — Dia 20 de outubro próximo, reinício dos trabalhos

Na reunião de ontem, às 13,30, no gabinete do ministro do Trabalho, realizada pela Comissão que no momento estuda o problema do atleta profissional, tomaram parte, além do sr. João Antero de Carvalho, que a presidiu, na ausencia do sr. Dorval Lacerda, os srs. Mário Polo, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Gastão Ladeira, vice-presidente do Sindicato dos Empregados de Clubes e Federações Esportivas de Atletas Profissionais e Antonio Cordeiro, Oduvaldo Cozzi e Pilar Drumond, cronistas esportivos.

O sr. Mário Polo fez uma proposta no sentido de se ouvir tôdas as federações do Brasil, filiadas à CBD, para que sejam colhidas as várias sugestões a respeito da regulamentação do problema do profissionalismo. Nesse sentido foi enviado pela comissão, um oficio à CBD, encaminhando, por seu intermédio, o esbôço do ante-projeto feito pela antiga comissão para que as federações estaduais se manifestem até o dia 20 de outubro próximo. Dessa data em diante, a Comissão não aceitará mais nenhuma sugestão, passando a elaborar o projeto definitivo, que será enviado ao ministro do Trabalho.

Propôs o sr. João Antero que se ouvisse, especialmente, o Sindicato de São Paulo. A proposta foi aprovada pela Comissão, para que se solicitasse da entidade paulista a remessa de sugestões, tendo em vista o ante-projeto da antiga comissão.

O representante do Sindicato desta capital, sr. Gastão Ladeira, apresentou à Comissão, um longo ante-projeto, representando o ponto de vista da sua agremiação. O documento consubstancia o ponto de vista do Sindicato, no tocante à melhor solução para o assunto. Tendo ficado em poder do sr. João Antero de Carvalho, será êle devidamente apreciado num confronto com as sugestões que serão recebidas das entidades brasileiras.

Dia 20 de outubro próximo, venham ou não as respostas das associações consultadas, os trabalhos serão reencetados.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

SÃO PAULO — Será realizada hoje à noite, na sede da Federação Paulista de Futebol, a reunião entre os próceres paulistas e cariocas, a fim de tratarem do convênio que regulará as condições dos contratos dos jogadores profissionais.

— Na luta "vale tudo" de mulheres, realizada sábado último, no ginásio do Pacaembú, Nina Rossi (italiana), derrotou Ergi Fekete (húngara), no 5.º assalto, por nocaute. Também Nita Naldi, outra italiana que se mantém invicta, derrotou Madelaine Duval (francesa), no 2.º assalto, por chave de pernas.

— São os seguintes os jogos programados para a próxima rodada do Campeonato Paulista de Futebol: São Paulo x Ipiranga; Nacional x Portuguêsa de Desportos; Juventus x Santos; Portuguêsa Santista x Jabaquara; Guaraní x Corintians e XV de Novembro x Palmeiras.

CURITIBA — Com os resultados de domingo, quando encerrou-se o 1.º turno do certame local, ficou sendo a seguinte a colocação dos concorrentes até o 3.º colocado: 1.º — Ferroviário; 2.º — Curitiba; 3.º — Atlético e Jacarezinho.

BELÉM — O Tuna Luso Comercial, sagrou-se tri-campeão de remo, conquistando definitivamente o bronze "José Malcher". O Paissandú, conquistou o bronze "Almirante Gitai Alencastro".

— O Paissandú empatou com o Auto Clube por 2x2, em partida realizada pelo Campeonato Paraense de Futebol.



Joe Louis x Ezzard Charles

O "colored" pugilista Joe Louis, a maior figura do pugilismo mundial em todos os tempos, tentará, na noite de hoje, reconquistar o titulo que abandonou por falta de adversário. O seu adversário é o atual campeão de todos os pesos, Ezzard Charles, vencedor de Joe Walcot, com quem disputou o "cinturão de ouro", deixado pelo próprio Joe Louis.

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO TELEGRÁFICO DA F.P.)

BASQUETEBOL — Um porta-voz da Federação Espanhola de Basquetebol confirmou, ontem, a participação da Espanha no Campeonato Mundial a realizar-se em Buenos Aires, a começar de 22 de outubro próximo.

Confirmou também que a composição exata da equipe espanhola não será conhecida antes de 31 do corrente.

FUTEBOL — O Colong, de Sta. Fé, sagrou-se vice-campeão do certame oficial da 1.ª Divisão D, ao derrotar, por 2x0, seu tradicional adversário, o Union.

CICLISMO — Foram disputadas as finais do Campeonato Argentino de Ciclismo. A prova individual de perseguição, em 4.000 mts, foi vencida por Salas, ao superar Fernandez, em 5'26". De sua parte, o campeonato argentino de velocidade foi vencido pelo ciclista sanjuanino, que derrotou, no último "match", o santafesino Clodomiro Cortoni, em 13 segundos.

PUGILISMO — Harold Dade, ex-campeão mundial de pesos-galo, derrotou por pontos seu antagonista Chocolate Sundo, ex-campeão de pesos-pluma do Panamá, numa luta de 10 assaltos. O negro americano, mais experimentado, derrotou o campeão local que havia derrotado vários outros campeões da América Latina. Harold Dade enfrentará, brevemente, Stanley Mackay, atual campeão de pesos-pluma do Panamá.

TENIS — O torneio internacional de Tenis desta cidade permitiu a Jaroslav Drobny, do Egito, levantar o titulo de campeão individual e de duplas para cavalheiros. Nas partidas individuais, Drobny derrotou, com facilidade, o argentino Weiss, por 6x1 e 6x1. Em duplas, jogando com Dostal, Drobny derrotou a parelha integrada pelo australiano Jack Harper e pelo argentino Weiss, por 6x0 e 6x1.

Nas individuais para senhoras, a vitória coube à australiana Telma Long, que derrotou facilmente a americana Dorothy Hood, por 6x1 e 6x3. Em duplas para senhoras, a australiana Long e a alemã Tilde Diotz derrotaram Jean Curry, da Inglaterra, e Rita Anderson, dos Estados Unidos, por 3x6, 6x4 e 6x3.

AUTOMOBILISMO — O corredor Alberto Crespo venceu o Segundo Grande Prêmio Nossa Senhora das Mercês, para carros de fôrça limitada, disputado no circuito do Parque Municipal, na localidade bonairense de Pergamino. A prova final foi cumprida em 50 voltas no circuito, empregando o vencedor o tempo de 40'59"2/10, numa média de 108 klms. 326 mts. Em segundo, classificou-se Emilio Barbalarga, com 41'05"9/10. Terceiro, Ramalho; 4.º — Termengo; 5.º — Iglesias. O record da volta coube a Barballarga, com 47"2/10, média de 113.149 klms.

XADREZ — Pela primeira vez no mundo ocorreu uma greve promovida por enxadristas. Os vinte e dois jogadores que deviam ter iniciado domingo à noite o "Torneio Maior de Xadrez", organizado pela Federação Argentina, inconformados com a nova regulamentação em vigor, não se apresentaram para disputar as respectivas partidas.

Atletismo

Cento e oitenta e nove atletas no Troféu Mario Marcio Cunha

Ausente o Vasco da Gama na importante prova

Cento e oitenta e nove atletas estão inscritos para a disputa das provas da VI Competição Troféu Mário Márcio Cunha a ser realizada sábado e domingo, dias 30 do corrente e 1 de outubro, no Estádio do Fluminense.

BOTAFOGO, O PROVAVEL VENCEDOR

A equipe alvi-negra que há dois anos vem tirando o 1.º lugar nessa competição provavelmente mais uma vez será vencedora, haja vista os bons resultados que tem colhido nas últimas disputas frente as mais qualificadas representações carioca e paulista, tal como sucedeu domingo passado, vencendo a disputa do Troféu Brasil.

AUSENTE O VASCO

O Vasco da Gama embora havendo tomado parte nas provas do Troféu Brasil, atendendo à solicitação dos congressistas, não se fará representar na competição desta semana, pelos motivos apresentados à F.M.A.

Foram os seguintes os clubes que se inscreveram: Botafogo com 97 atletas, sendo 16 moças e 81 homens; Flamengo, 11 homens e Fluminense com 81, sendo 19 moças e 62 homens.

Concentrados os "scratchmen"

Sòmente hoje chegará o técnico Dayuto

Foi realizada ontem, às 18 horas, na sede da C.B.D. uma reunião da Comissão Técnica e dos jogadores convocados para o selecionado brasileiro, que tomará parte no I Campeonato Mundial de Basquetebol.

CONCENTRAÇAO

Terminada a reunião, dirigiram-se os atletas, inclusive o paulista Bifulgo que ontem chegou ao Rio, para a Ilha das Enxadas onde ficarão concentrados.

CHEGA HOJE O TÉCNICO, DAIUTO

Acompanhado dos restantes "scratchmen" paulistas deverá chegar hoje, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, Moacir Daiuto, técnico da seleção, seguindo todos para o local da concentração.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

SUL AMERICA 4 VILENSE 3

No festival realizado na tarde de domingo no campo do Mavilis, defrontaram-se na prova de honra os quadros do Sul América e Vilense, vencendo os primeiros, por 4x3.

A partida foi disputada com bastante ardor, mas sem quebra de disciplina.

O quadro vencedor apresentou a seguinte formação: Bernardo; Silvinho e Arlindo; Jorge II, Guinho (Jorge) e Armandinho; Palamenta, Nelson, Claudio, Didico e Flor. Fizeram os goals para o Sul América Cláudio (3), Palamenta e Flor.

Os demais resultados desse festival estão no placard dos Clubes Independentes.

ALESSIO 7 SAPUCAIA 1

Na visita que o Aléssio fez à ilha de Sapucaia, para defrontar-se com o esquadrão local, que tem o mesmo nome da ilha, foi coroada com expressiva vitória, por 7x1.

O quadro vencedor apresentou a seguinte constituição: Ari; Dominguinho e Salgado; Luiz, Cherne e Narciso; Samburitti, Rabada, Gilson, Noel e Barbeiro. Golas de Rabada (3), Samburiti (2), Chernue e Barbeiro.

ATLETICO 8 NOVO HORIZONTE 2

O atlético, da rua da Alegria, venceu domingo o Novo Horizonte, por 8x2.

O quadro vitorioso apresentou-se com: Guilherme; Domingos e Paulinho; Arnaldo, Rosa e Baldo; Mosquito, Lóca, Nelsinho, Mirim e Nilo. Goals de Nilo (3), Nelsinho (2), Mosquito, Lóca e Mirim.

ESTRELA NOVA DE IPANEMA 2, ESTAR F. C. 1

No campo do Estrela Nova, na Lagoa Rodrigo de Freitas, defrontaram-se em encontro amistoso o clube local e o Estar F. C. Os de casa levaram a melhor, por 2 tentos a 1.

Quadro do Estrela Nova: Ari; Manteiga e Geninho; Juca, Chico e Acir; Julião, José, Guilherme, Mario e Aldemir. Os goals foram consignados por Guilherme, para o Estrela Nova.

"PLACARD" DOS CLUBES INDEPENDENTES

ALESSIO	7	x	SAPUCAIA	1
SAUDADE	4	x	LEALDADE	2
VENEZA	6	x	BOMJARDIM	2
AVENIDA	6	x	ONZE VALENTES	2
LACEIRO	5	x	BOMBEIRO	4
DEMOCRATA	4	x	VITORIA	4
NAVEGANTES	5	x	ESTRELA BRANCA	3
MONTE AZUL	4	x	SANTA BRANCA	3
NAZARETH	6	x	ODEON	2
BANGUENSE	5	x	LA VAI BOLA	2
LAGOINHA	3	x	AMER. OLIMPICO	3
RIO BRANCO	4	x	CENTRAL	3
MAUA	2	x	UNIDOS	2
(*) ATLETICO	8	x	NOVO HORIZONTE	2
(**) ATLETICO	8	x	NOVO HORIZONTE	1
(*) ESTRELA N. DE IPAN.	2	x	ESTAR F. C.	1
(**) ESTRELA N. DE IPAN.	2	x	ESTAR F. C.	0
(***) SÃO JORGE	1	x	JACAREZINHO	0
LIRO	3	x	SÃO ROQUE	1
NATAL	13	x	BANDEIRANTES	1
CIMA	3	x	ULTRA	1
SÃO JORGE	2	x	MINERVA	1
(**) SUL AMERICA	0	x	VILENSE	1
MUNICIPAL	2	x	MERCADO	0
(*) SUL AMERICA	4	x	VILENSE	3
FALLERO	3	x	RIO F. C.	2
(*) IPIRANGA DE RAMOS	10	x	FATIMA	3
(**) " " "	6	x	FATIMA	0
(*) CORINT. CARIOCA	3	x	I. A. P. I.	3
(**) CORINT. CARIOCA	6	x	I. A. P. I.	0
BENTO GONÇALVES	3	x	UN. DE MANGUINHOS	2
DELANO	3	x	LADEIRINHA	3
BARREIRA DO ANDARAI	3	x	VILA ALBANO	2
UNIDOS DE S. FRANC.	3	x	SILVA ARAUJO	1

(*) Jogos de Amdores. (**) Jogos de Aspirantes.
(***) Jogos de Infantis.